

# turf e fomento

SÃO PAULO ■ MARÇO/ABRIL/1984 ■ ANO XXIV



## Ás de Pique, ganhador do GP São Paulo Marlboro Cup

Nesta edição:

- Semana internacional de Cidade Jardim
- Pensionatos: uma opção para o criador

Cast. 1971, por Vaguely Noble-Mock Orange, por Dedicate-Alablue, por Blue Larkspur.



Coppa d'Oro di Milano, Gr.I-3000m, GP di Milano, Gr.I-2400m (para Star Appeal) e Prix Foy, Gr.III-2400m (para Allez France). 8 terceiros, inclusive: Prêmio Presidente della Republica, Gr.I-2000m, GP di Milano, Gr.I-2400m, GP del Jockey Club e Coppa d'Oro, Gr.I-2400m, Grand Prix de Deauville, Gr.II-2700m (para Ashmore e Diagramatic), Prix Maurice de Nieuil, Gr.II-2500 m e Prix Gontaut-Biron, Gr.III-2000m

VAGUELY NOBLE, grande ganhador clássico, é um dos mais destacados reprodutores da atualidade. Pai de inúmeros "stake winners", incluindo ganhadores de provas de Grupo I na Inglaterra, França, Itália, Irlanda, Alemanha e Estados Unidos.

MOCK ORANGE, mãe de 8 ganhadores, sendo 3 ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, II e III, na Inglaterra, França, Itália e Estados Unidos) é avó, também, de ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, na Inglaterra e Estados Unidos), inclusive George Navonod (US\$ 350.820, dos 2 aos 4 anos).

MOCK ORANGE é irmã materna de ALANESIAN (Best Sprinter da geração USA de 1954), mãe de 8 famosos ganhadores, inc. BOLDNESIAN (Derby Winner, Classic Sire, avô paterno do Tríplice Coroado SEATTLE SLEW - 14 vitórias, US\$ 1.208.726 em 17 corridas) e avó de REVIDERE (8 vitórias, US\$ 330.019, em 11 corridas), eleita a Melhor Potranca de 3 anos dos USA, em 1976.

A primeira geração de DUKE OF MARMALADE, no Brasil, nasceu em 1983.

Ganhador de 8 corridas, na Inglaterra, França e Itália, inclusive o Prêmio Roma, Gr.I-2800m duas vezes (uma das quais empatado com Henri le Balafre) e o Prêmio Ellington, Gr.-II-2400m, Roma (duas vezes). 5 segundos lugares, inclusive:

## Janus (ARG)

Alazão, 1972, por Pardallo - Caliope, por Cardanil II - Danae, por Advocate.

*Ganhador clássico em três países. Recordista do GP Brasil.*

JANUS venceu 5 corridas, inclusive: GP Municipal, Gr. I e GP José Pedro Ramirez, Gr. I, ambos em Maroñas, o GP Brasil, Gr. I (em tempo recorde), na Gávea, e o Clássico América Latina, Gr. III em Palermo. Obteve 5 colocações em Provas de Grupo, na Argentina, Uruguai e Brasil.

PARDALLO - Fez campanha na França e na Inglaterra, onde obteve 11 vitórias, 6 em Provas de Grupo, inclusive a Ascot Gold Cup, Gr. I, Prix Jean Prat, Gr. II e o Prix Kergorlay, Gr. II. Pai de inúmeros ganhadores clássicos na Argentina.

CALIOPE - Colocada clássica na Argentina. Mãe de 7 ganhadores de 38 corridas, inclusive o clássico EACO e os colocados clássicos Alcyone e Thalassa.

Com duas reduzidas gerações nas pistas, até setembro de 1983, JANUS produziu 14 ganhadores de 20 corridas, inclusive os semi-clássicos ALL GOOD e VEIGA.



# FAZENDA MONDESIR

## Bagé-RS





# Ghadeer (FR)

Castanho, 1978, por Lyphard-Swanilda, por Habitat

## PRIMEIRO FILHO DO CAMPEÃO LYPHARD A SER INCORPORADO À CRIAÇÃO BRASILEIRA

GHADEER desenvolveu campanha na Inglaterra, Alemanha, Itália e França, tendo obtido 3 vitórias, inclusive: Prêmio Carlo Porta, Gr. III-2000 m, Milão e o Prix des Narcisses, 1600 m, St. Cloud. Foi segundo no Prêmio Ribot, Gr. II-1600 m, Roma, Grosser Kaufhof Preis, Gr. III-1600 m, Cologne e no Prix du Pont Neuf, 1800 m, Longchamp, além de 3 terceiros lugares, inclusive o Oettingen Rennen, Gr. III-1600 m, Baden Baden.

LYPHARD - Fez campanha na França e na Inglaterra, aos 2 e 3 anos. Ganhou 6 corridas, inclusive: Prix de la Foret, Gr. I-1400 m, Prix Jacques le Marois, Gr. I-1600 m, Prix Daru, Gr. II-2100 m, Prix Herod, Listed Race-1600 m e Prix Lagrange, 1600 m. Foi segundo no Prix du Moulin de Longchamp, Gr. I-1600 m e quarto no Prix Lupin, Gr. I-2100 m.

Os primeiros filhos de LYPHARD fizeram sua estréia nas pistas em 1976 e, até o final de 1982, 33 de seus produtos já haviam vencido 56 Provas de Grupo, na Europa e Estados Unidos, com destaque para os seguintes ganhadores de Provas de Grupo I:

THREE TROIKAS (Prix de l'Arc de Triomphe, Poule d'Essai des Poulches, Prix St. Alary, Prix Vermeille), eleita "o cavalo do ano" em 1979, na França, REINE DE SABA (Prix de Diane de Revlon, Prix St. Alary), DANCING MAID (Prix Vermeille, Poule d'Essai des Poulches), PHARLY (Prix Lupin, Prix de la Foret, Prix du Moulin de Longchamp), reprodutor de sucesso, AL NASR (Prix d'Ispahan), LYDIAN (Gran Premio di Milano, Grosser Preis von Berlin), reprodutor, MONTEVERDI (William Hill Dewhurst Stakes), Líder do Handicap Livre inglês dos 2 anos, reprodutor, DURTAL (Cheveley Park Stakes), melhor potranca da geração de 2 anos, na Inglaterra, LYPHARD'S WISH (United Nations Handicap), reprodutor, CHAIN BRACELET (Top Flight Handicap).

LYPHARD foi o líder da estatística de reprodutores na França em 1978 e 1979.

A mãe de GHADEER, SWANILDA, ganhou 2 corridas e obteve 3 colocações, em 6 apresentações.

Filha do campeão HABITAT, um dos maiores reprodutores europeus da última década. Na linha materna de SWANILDA figuram 9 ganhadores de Provas de Grupo.

PROPRIEDADE DE UM GRUPO DE CRIADORES,  
INTEGRADO POR FAZENDA MONDESIR,  
HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE E  
HARAS SANTA MARIA DE ARARAS.  
ALOJADO NA FAZENDA MONDESIR, BAGÉ-RS

Lyphard	Northern Dancer	Nearctic	Nearco
		Natalma	Lady Angela
	Goofed	Court Martial	Native Dancer
		Barra II	Almahmoud
Swanilda	Habitat	Sir Gaylord	Fair Trial
		Little Hut	Instantaneous
	Sweet and Lovely	Tanerko	Formor
		Lilya	La Favorite
			Turn To
			Somethingroyal
		Occupy	
		Savage Beauty	
		Tantième	
		La Divine	
		Clarion III	
		La Fouguese (7-a	



# HARAS REUNIDOS

CENTRO DE MONTA E CRIAÇÃO

## REPRODUTORES EM ATIVIDADE

### SEÇÃO COTIA

*BUVANT* (Br), castanho, 1975 King Buck e Queen Paradise, por Pantheon

*DUPLEX* (BR), Castanho, 1977 Breeder's Dream e Dulcine, por Coaraze

*PATCH* (GB), alazão, 1972 St. Paddy e Palatch, por Match

*SAHIB II* (USA), castanho, 1966 Sir Gaylord e Hide Out, por Spy Song.

### SEÇÃO BOITUVA

*APOLLON* (BR), castanho, 1979 Waldmeister e Dardada II, por Jerry Honor.

*GAY GARLAND* (GB), castanho, 1964 Shantung e Festoon, por Fair Trial

*JANUS II* (ARG.), alazão 1972 Pardallo e Caliope, por Cardanil.

*MAGNASCO II* (USA) alazão, 1968 Prince John e Success, por Turn-To

*MILLENIUM* (GB), alazão, 1968 Aureole e Secret Session, por Court Martial

*SIRIUS II* (GB), Tordilho, 1963 Never Say Die e Even Star por Abernant

*SNOW BODY* (ARG) alazão, 1971 Snow Cat e Lady Blanche, por Above Suspicion.

### INFORMAÇÕES



APPS - AGÊNCIA PAULISTA DO PURO SANGUE  
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA 2003, 3º ANDAR, CONJ 305  
TELS (011) 814-6733 - 814-6498 - CEP 01451 SÃO PAULO - SP

# Seu cavalo vai sentir no pêlo como é bom usar Bayticol Horse Wash.



Quando você aplica Bayticol Horse Wash num cavalo, ele não fica apenas com o pêlo muito mais bonito. Fica muito mais limpo. Bayticol Horse Wash elimina carrapatos, sarnas e piolhos com eficiência total.

**Se é Bayer, é bom.**

**Bayer**



É o único carrapaticida com fórmula desenvolvida especificamente para equinos. Por isso, eles aceitam sem problemas a aplicação, livres de irritações e alergias. Use Bayticol Horse Wash. Você vai sentir mais orgulhoso do seu cavalo.

## Bayticol Horse Wash

O banho do cavalo

# TRUC



Hope of Australia e Taverna

## A ARTE DE CRIAR SEM TRUQUES

### Geração 82

In Australia - Crown Bowler e Irara  
Old Perth - St. Chad e Ortographe  
Once in Merlbourne - Crown Bowler e Ormilie  
Taverna - Chubasco e Kanhankakore\*  
Hope of Australia - Rio Bravo e Horda Marinha\*

\*Recria

TIJUCAS DO SUL  
PARANÁ

### Geração 83

In Bahamas - Elgay e Irara  
Once in Freeport - Riadhis e Ortographe  
Mangrove Cay - Baleal e Mi Gauchita  
Paradise Island - Gaiato e Peber  
Go to Grenada - Gaiato e Gay Engine  
Tropic of Cancer - Aporé e Três Belle  
Call me Bahamas - Big Lark e Carrara  
Entering Nassau - St. Chad e Enraivada  
Jimmy Raft - George Raft e Underbreed\*

\*Recria

Supervisão de Treinamento: Edson Alexandre  
Supervisão técnica: Renato Gameiro

## ■ ÍNDICE ■

71

## REPORTAGEM

Pensionatos,  
uma opção  
para os pequenos  
criadores.

78

## NELSON BROTTO

A  
bioestatística  
e o  
puro-sangue.

83

## MÁRIO MARCHESE

Estudo sobre  
as famílias  
do puro-sangue  
inglês.

91

SEMANA  
INTERNACIONAL

O GP São Paulo  
e as outras  
três provas.

100

## CLÁSSICOS

Os demais  
clássicos  
nos principais  
hipódromos.

125

## ESTATÍSTICAS

Os  
números  
de  
SP, RJ, RS e PR.

## ■ EDITORIAL ■

# Reprodutores do Posto nos resultados internacionais

O êxito social-esportivo-financeiro que o Jockey Club de São Paulo alcançou com sua jornada internacional da primeira semana de maio, não pode relegar a um plano secundário outro acontecimento de grande importância para a criação nacional, que registrou pontos em todas as quatro provas. Com Fantaisie, no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas; com Green Dream, no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalão de Corrida; com Evaristo, no GP Presidente da República; e, finalmente, com Ás de Pique, no GP São Paulo, todas as competições altamente seletivas, do Gr. I.

Foram duas as vitórias que alcançaram especial significado para o Jockey Club e, em particular, para a Comissão de Fomento da entidade: os êxitos de Green Dream e de Ás de Pique. É que ambos descendem de reprodutores que o clube mantém no seu Posto de Fomento Agro-Pecuário Luiz Oliveira de Barros, nas proximidades de Campinas. Green Dream é filho do inglês Breeders Dream, corredor clássico na Europa, que, entre outros, já dera o excepcional Duplex, ganhador das importantes provas internacionais GP Organização Sul-Americana de Fomento, no Prado de Palermo, em Buenos Aires; o GP Jockey Club do Peru, em Lima; o GP José Pedro Ramirez, em Montevideu; e o II GP Internacional Associação Latino Americana de Jockeys Clubs, em Buenos Aires; e, anteriormente, o cavalo Grammont, que incluiu entre suas vitórias o GP Major Suckow, prova internacional do turfe carioca, do Grupo I, equivalente ao GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalão de Corrida, que vem de ser levantada pelo seu irmão paterno Green Dream.

A outra façanha pertence ao também reprodutor do Posto, o francês Henri le Balafre, que já se consagrara como pai de Quintus Ferus, um dos mais destacados produtos da geração, além de outros corredores de bom porte. Ganha, agora, com o seu filho Ás de Pique, que já ingressara na esfera clássica ao vencer o GP Oswaldo Aranha, além de colocações importantes na categoria, como a indicar que sua vitória não foi extemporânea, como podem pretender alguns, mas sim a de um animal que porta excelente corrente sanguínea, linhagem que será exaustivamente apreciada em outro local desta revista.

## ■ ANUNCIANTES ■

Bayer do Brasil, 67; Fazenda Mondesir, 64 e 65; Haras Bagê do Sul, 80; Haras Coronel Bento/Guaiuvira, 129; Haras J. B. Barros, 70; Haras Larissa, 131; Haras Palmital, 132; Haras Reunidos, 63; Haras Santa Ana do Rio Grande, 133; Haras Santa Maria de Araras, 134; Haras Tamandaré, 77; Haras Truc, 68; O Estado de S. Paulo, 88; Posto de Fomento Agro-Pecuário, 136; SCPCCSP, 135; The European Racehorse, 86; Valseur, 82.

Publicidade Intermídia Propaganda e Promoção Ltda. Av. Angélica, 501 - 7.º andar - Conjunto 701 - Fone 825-4355.

turf  
**fomento**

Diretor: José Eugênio de Rezende Barbosa — Gerente: Samir Abuja'mra — Editor-chefe: Carlos C. Borba — Assistente de produção: Cyro Queiroz Fiuza — Diagramação: Valter Trevisan — Assistente de Diagramação: Sival Queiroz — Consultores: Henrique Assumpção; Vicente Chieriegatti — Colaboradores: Carlos Roberto Martins Costa; Melle L. Von Leznsa (Tradução); Décio Chieriegatti (fotos); H. Pereira Del Rio; César Augusto de Paula; Mário Terra (Uruguai) — Correspondentes: Rio de Janeiro — Odyr de Couto; Jockey Club Brasileiro, Fone: 274-5247 - Rio Grande do Sul — Nestor Magalhães, Jockey Club do Rio Grande do Sul, Fones: 49-1470 e 49-1843 — Serviços Especiais: Agência Estado — Administração: Alcides Dutra. "Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 - Ramal 142) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcolor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos as pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda. Nem todos os conceitos emitidos nos trabalhos assinados coincidem, obrigatoriamente, com a opinião da direção e do corpo de consultores técnicos desta Revista.

# Haras J. B. Barros

Km. 14,5 - Rodovia Curitiba/Rio Negro/Paraná



## BRAC

Alazão, Argentina, 1971

Aristophanes-Adriatica, por Churrinche

Ganhador dos Clássicos Benito Villanueva, Gr. I e Confederação dos Estados Americanos, em Maroñas. ARISTOPHANES venceu 8 corridas na Inglaterra e foi grande ganhão clássico na Argentina, onde produziu excelentes ganhadores, inclusive os campeões FORLI e ATLAS.

Da linha materna de BRAC descendem os clássicos CROW, VENEZIA, MURANO, FARNESIO, TAGLIAMENTO além do próprio FORLI.

BRAC é, portanto, da mesma linhagem masculina e feminina de FORLI.

Os primeiros produtos de BRAC estrejaram em 1982 e, até 30 de junho do corrente ano, 12 correram, 9 ganharam 25 corridas, com destaque para CHARMING PRINCESS (3 vits., Clássico Criadores, Tarumã). CHAMPION HEROE (4 vits., Clássico Luiz Fernando Cirne Lima e GP Lineu Ferreira do Amaral, Tarumã) e DEAR WINDY, um dos líderes da sua geração, ganhador do Prêmio Rafael de Barros Filho, Clássico Pres. Herculano de Freitas, 2.º no Clássico Pres. Augusto de Souza Queiroz, Clássico Pres. José de Souza Queiroz, Gr. III e 4.º no GP Juliano Martins, Gr. I.



## CAVO DORO

Cast., Inglaterra, 1970

Sir Ivor-Limuru, por Alcide

CAVO DORO correu apenas 9 vezes, obtendo 3 vitórias, 3 segundos e um terceiro lugar.

Principais performances: 1.º - Sancton Stakes, York, 1400 m 1.º - Ballymoss Stakes, Gr. III, Curragh, 2000 m 1.º - Royal Whip Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m 2.º - Derby de Epsom, Gr. I, 2400 m 2.º - Prix Royal Hampton, Chantilly, 1400 m 3.º - Blandford Stakes, Gr. III, Curragh, 2400 m. No Derby de Epsom chegou a 1/2 corpo do ganhador, Morston, derrotando 23 adversários.

SIR IVOR foi um dos melhores corredores da sua época. Em 13 apresentações, venceu 8 corridas e obteve duas colocações. Ganhou o Grande Criterium, Longchamp, Gr. I - Derby de Epsom, Gr. I - 2.000 Guinéus, Newmarket, Gr. I - Champion Stakes, Newmarket, Gr. I e o Washington D.C. International, Gr. I. Foi segundo no GP Arco do Triunfo. LIMURU, ganhadora de corridas, produziu também Helmsdale (4 vitórias, Duke of Edinburgh Stakes), Great Brother (5 vitórias, 2.º no Child Stakes, Gr. III) e Galana (2 vitórias, 3.ª no Athasi Stakes, Gr. III), LIMURU é irmã materna de Saintly Song, ganhador do Champagne Stakes, Gr. II e do St. James's Palace Stakes, Gr. II.

Informações sobre coberturas  
Tel.: (041) 246-2276 - com o  
veterinário residente

# Pensionatos, uma opção para o pequeno criador

**O**s altos custos das áreas e das estruturas necessárias à criação do puro-sangue de corridas, aliadas à necessidade de mão-de-obra especializada e, por isso mesmo, também dispendiosa em razão do número de auxiliares empregados, determinaram a busca de soluções mais adequadas à conjuntura econômica atual. Optou-se, para os pequenos criadores, pelos chamados haras-pensionatos, a exemplo do que há muito existe em outros centros mais adiantados. Criou-se, para o pequeno criador, uma opção mais condizente com seu esquema, para manutenção de um número pequeno de matrizes.

É sabido, e isto já é lição antiga nos centros mais adiantados, mesmo em países ricos, que a criação do puro-sangue em termos pouco racionais, redundando em fracasso financeiro de alto porte, não fosse essa atividade já pouco atraente em termos empresariais. Por isso, nos centros tradicionais, as instalações, embora funcionais e seguras, são modestas. Mesmo assim, a organização de um haras, ainda que bem dirigido, como empresa, só é viável quando destinado a um determinado número, médio, de éguas, para produção que dilua os custos operacionais.

Uma estrutura grandiosa, cara e de custosa manutenção, quando destinada a número limitadíssimo de matrizes, com

a conseqüente produção reduzida a níveis anti-comerciais, só pode gerar prejuízos sempre crescentes.

## PENSIONATO

A idéia de pensionatos para animais de puro-sangue surgiu entre nós apenas recentemente, em termos históricos, para atender justamente esse pequeno criador que, com duas, três ou até dez éguas, não encontrasse condições técnico-financeiras para a instalação de um haras próprio, dispendioso e inviável economicamente.

Alguns estabelecimentos, por isso, liquidaram ou reduziram substancialmente seus plantéis transformando-se alguns, mista ou exclusivamente, em pensionatos. Passaram a oferecer a esses pequenos criadores ou candidatos a tal, locais para seus animais, mediante pagamento de determinada taxa e, em troca, oferecendo uma estrutura completa, como cocheiras, pastos, com piquetes apropriados, assistência técnica e veterinária e outras facilidades, principalmente para éguas de cria, como maternidade e atendimento especializado.

Entre outros, igualmente importantes, estão, por ordem alfabética; os seguintes estabelecimentos:

## POSTO DE FOMENTO

Trinta anos após sua instalação na Chácara do Ferreira, e vinte depois de sua estruturação como Posto de Fomento Agro Pecuário Luiz Oliveira de Barros, nas proximidades de Campinas, essa excelente unidade mantida pelo Jockey Club de São Paulo continua em processo de dinamização de seus serviços, adaptando-os às contingências do momento, inclusive no que se refere à realidade econômica-financeira do país,

que, naturalmente, atinge também a criação do PSI.

Nestas três décadas, desde sua implantação com a chegada do grande Coaraze, que marcou a criação brasileira como verdadeiro chefe de raça, o Posto de Fomento vem contribuindo de forma insofismável para o desenvolvimento e, principalmente, aprimoramento da criação brasileira, na ra-

ça do puro-sangue de corridas. Filhos de ganhadores nela sediados, dali saíram campeões do porte de um Duplex (Breeders Dream), ganhador de várias provas internacionais; de Immensity (Zenabre), super-campeã, agora nos Estados Unidos, onde fará campanha, depois de se consagrar como ganhadora, entre outras provas, do Derby Paulista, em Cidade Jardim, e do GP Carlos Pellegrini, a maior prova do turfe argentino,

*Posto de Fomento Luiz Oliveira de Barros, em Jaguariuna.*



quando se impôs aos melhores corredores do continente.

E, ainda, de, mais recentemente, entre muitos outros, As de Pique, ganhador do GP Internacional São Paulo Marlboro Cup.

## PENSIONATO

Agora, o Posto, que já acolhe reprodutores do Jockey Club e éguas para cobertura, com permanência por determinado período, mediante pagamento de uma taxa, inclusive para o produto ao pé, pretende ampliar e redimensionar suas atividades, de forma a colocá-lo dentro da realidade econômica financeira do momento. Está promovendo, por exemplo, a sindicalização de seus re-

produtores, o que já vem ocorrendo com os norte-americanos Executioner e Mo Bay, que continuarão servindo no Posto, mas já pertencentes a vários criadores; ampliará, a partir do próximo ano, seus serviços de pensionato, permitindo que os interessados ali deixem seus animais, principalmente éguas, desde que ali cobertas, com seus produtos, por um prazo maior, sob regime de pensionato; ampliará a gama de serviços prestados aos criadores, fornecendo aos animais ali colocados sob regime de pensionato toda a assistência necessária.

## INSTALAÇÕES

O Posto de Fomento Agro Pecuário Luiz

Oliveira de Barros ocupa uma área de 173 alqueires, no município de Jaguariuna, proximidades de Campinas. Conta com 36 piquetes, com 20.000 metros quadrados, em média, 6 alojamentos para garanhões, 12 destinados a isolamento, para qualquer contingência; e 126 boxes para éguas; um bem cuidado pavilhão da maternidade, com 2 boxes e 2 apartamentos para plantonistas noturnos, além de escritório, almoxarifado, sala de bacteriologia, sala da limpeza de material, farmácia e sala de esterilização.

Por tudo isso, dentro de normas a ser fixadas, o Posto de Fomento do Jockey poderá servir, também, a partir de janeiro de 1985, como excelente pensionato, abrindo novas perspectivas aos nossos criadores.

# PENSIONATO CAPRICÓRNIO

Bernardo Teixeira Vianna, conhecido criador do PSI, decidiu reciclar suas atividades no setor, enquadrando-as dentro de um sistema que atenda melhor seus interesses e sirva de apoio às pretensões dos pequenos criadores. Para tanto, transformou, há algum tempo, o seu haras da região de Itu em um pensionato, o Pensionato Capricórnio. Nele, em extensão às atividades do seu outro estabelecimento, o Haras Zenabre, localizado em Bagé, no Rio Grande do Sul, recria os seus produtos gaúchos, com os mesmos cuidados que empresta aos animais de proprietários e criadores avulsos, ali alojados.

## O CAPRICÓRNIO

O Pensionato Capricórnio, localizado no quilômetro 84, em uma variante da Castelo Branco, conta com uma área de 12 alqueires, com completa estrutura para receber e recriar animais, alojar animais em recuperação e descanso, além de éguas de cria, com seus produtos. Dentro dos padrões de custos situa-se na faixa dos médios, já que há uns mais caros e outros mais acessíveis. Quanto ao tratamento, contudo, Teixeira Vianna garante que o seu é dos mais completos, tirando dos proprietários dos animais quaisquer preocupações.

## CONDIÇÕES

Ao enviar seu animal para o Capricórnio, diz Bernardo Teixeira Vianna, o proprietário e criador desligam-se de qualquer fator de preocupação. Paga a pensão e, praticamente, nada mais tem a fazer, "pois damos tudo o que o cavalo precisa para seu crescimento, no caso de produtos em recria, cuidados de pré e pós parto, para as éguas; alimentação farta e cuidados veterinários, estes com pagamento à parte, bem como os medicamentos necessários".

Existe ainda outro grande fator que moti-



*Pensionato Capricórnio, pastos sempre bem cuidados.*

va o proprietário que ali deixa seus pensionistas. O Haras Capricórnio, pelo seu próprio titular, recebe fidalgamente os interessados, principalmente nos finais de semana, proporcionando-lhes todos os esclarecimentos necessários.

## PESSOAL

O pessoal do estabelecimento é quase todo ele especializado e trabalha sob a gerência de Edmar Seizes, totalizando 14 auxiliares. A assistência veterinária está a cargo do conhecido profissional José Luiz Pinto

Moreira e a assistência agrônoma cabe ao Dr. Ricardo Adrian Muradas.

## ESTRUTURA

O Pensionato Capricórnio, ocupando uma área de 12 alqueires, com 14 piquetes, conta com 49 cocheiras, 14 destinadas a éguas, 28 a potros, 2 a garanhões e 5 para animais em descanso. Sua aceitação, quer pelo tratamento dado aos animais, quer pelos seus custos, diz o criador, tem sido excelente. Exemplo é o momento atual, quando o haras, totalmente lotado, aloja 56 animais.

# HARAS CORONEL BENTO

Com o intuito de obter maior qualidade, — com menores gastos com a produção do Haras Coronel Bento, é que seu proprietário, Adalberto Moura, reduziu o número de matrizes do estabelecimento. "Os planos são de manter apenas dez, todas de primeira categoria", afirma o criador, que paralelamente

te a esse trabalho desdobrou — de forma bastante particular, o Coronel Bento em pensionato para animais. "Achei que a forma ideal seria apenas a de ceder os pastos e as cocheiras, com a mão de obra e alimentação por conta do proprietário. Crio meus animais com aveia deixando que o proprie-

tário também escolha o tipo de alimentação para o seu cavalo.

## INSTALAÇÕES

Localizado no município de Cerquileo (SP), o Haras Coronel Bento compreende

uma área de 166 hectares, dos quais 80 são ocupados por 26 piquetes prontos para utilização. As cocheiras são em número de oito, totalizando 75 boxes com capacidade para abrigar 250 animais e oito garanhões.

O estabelecimento conta também com outras estruturas de apoio, como a pista de treinamento, de areia, com 1.000 metros de extensão e sete de largura; áreas de plantação de alfafa e aveia; três maternidades almofadadas, quartos de ração, laboratório, farmácia e conjunto de 20 casas para a utilização dos empregados. Estes últimos estão sob a supervisão direta de Adalberto Moura Júnior, filho do proprietário e que está de mudança para o haras.

Atualmente estão sediados no Coronel Bento, 55 animais, sendo três garanhões (Analogy, Ghazwan e Turville) e 52 éguas, que recebem, quatro vezes por semana, a visita do veterinário responsável.



*Haras Coronel Bento tem normas próprias de pensionato.*

## HARAS EQUIPAGE BRASIL

Localizado a dois quilômetros da cidade de São Miguel Arcanjo, 170 de São Paulo, por via asfaltada, o Haras Equipage Brasil tem sido um dos mais procurados pelos pequenos criadores e proprietários, como pensionato para seus animais. A 80 quilômetros, em linha reta, do mar, microclima privilegiado, recebe grande incidência de iodo marítimo. Tem uma área de 12 alqueires, totalmente ocupados por 18 piquetes de diversos tamanhos, além de dois destinados exclusivamente a reprodutores, dispendo de completa estrutura de apoio, como setor de veterinária, ferradoria, tronco, balança, embarcador, 14 boxes de alvenaria e mais 16 em construção, alfalal com 6.000 m<sup>2</sup>, com produção diária de 300 a 400 quilos.

### SUPERVISÃO

A supervisão veterinária está a cargo do profissional Dr. Thiago Luiz Salles Gomes, cabendo ao Dr. Ricarco Muradas o controle dos trabalhos agrônômicos.

### DETALHES

Em área inteiramente favorável, o Haras Equipage Brasil possui 5 nascentes com água de excelente qualidade, com irrigação total da plantação de alfafa, o que é possível pela sua topografia totalmente plana. Está isolado por uma cerca viva de cedros, existindo, entre ela e os piquetes uma pista de cross country, de 3.000 metros, que pode ser usada para exercícios dos animais. Pos-



*Haras Equipage Brasil, lance de um pavilhão de cocheiras.*

sui, igualmente, dois redondéis, um de 36 metros de diâmetro, para trabalho dos potros e um oval, para salto. Possui também uma pista gramada de 80 metros x 100, para doma e trabalho de cavalos montados.

### REPRODUTOR

O haras tem, para atendimento exclusi-

## HARAS HEVA

Heva continuam prestando serviços ao pensionato.

### LOCALIZAÇÃO

A 80 quilômetros do hipódromo de Cidade Jardim, entre Jundiá e Itu, no município de Cabreuva, houve o aproveitamento de todas as instalações plantadas em 30 alqueires, dentro de um complexo da fazenda, que totaliza 90, seguindo as atividades criatórias em ritmo normal, então como pensionato.

vo das matrizes de pensionistas, o reprodutor Dutchman, de propriedade de um condômino. Dutchman é um castanho nascido em 1976, por Locris e Dury, por Garboleto que, em 29 apresentações conseguiu 7 vitórias na Gávea e uma em Cidade Jardim, além de 12 colocações. Venceu, entre outras provas os Grandes Prêmios Salgado Filho, Gr. III; e José Carlos Figueiredo, Gr. III.

além de dar atendimento, quando necessário, ao Haras Southfork, no mesmo complexo agrícola, que a geração seguinte mantém para implantar uma tradição.

### ESTRUTURA

O Haras Heva, como pensionato, dá atendimento completo aos animais ali alojados, inclusive com assistência veterinária, recebendo matrizes prenhes ou para cobertura, animais em descanso, produtos para



*Haras Heva, vista das pastagens.*

Estabelecimento de grande porte, com 105 alqueires de área útil, o Haras Mossoró, situado em Tijucas do Sul, no Paraná, cerca de 44 quilômetros de Curitiba, adaptou-se à realidade econômica do País, graças ao discernimento do seu proprietário, o respeitável veterinário Alceu Ataíde, um dos mais requisitados profissionais na área da criação do PSI. Tornou-se um estabelecimento misto, de criação própria e pensionato, para alcançar uma auto-suficiência desejável em qualquer empreendimento empresarial. Seu titular pode criar bem, como de fato o faz, sem mergulhar em uma defasagem de custos que acabe por tornar economicamente inviável o processo.

## TUDO PLANEJADO

Estabelecimento de primeira linha, o Haras Mossoró oferece aos criadores toda a assistência exigida para uma criação perfeita. Recebe apenas éguas reprodutoras, fornecendo coberturas quando desejadas por parte dos dois garanhões ali sediados, ou mantendo outras já prenhes de outros reprodutores, assistindo-as em todo o processo de maternidade, para cuidar em seguida, igualmente, dos produtos ali nascidos, pelo período necessário.

## OBJETIVO

A par dos objetivos econômico-financeiros, o pensionato de animais, nos moldes da orientação dada por Alceu Ataíde, visa possibilitar ao pequeno criador, ou mesmo ao proprietário que, por motivos até mesmo sentimentais pretenda dar continuidade à corrente de um animal que lhe tenha proporcionado alegrias nas pistas, a possibilidade de prosseguir ou mesmo ingressar no almejado clube de criadores do PSI. Ali, sem ter enormes gastos com valorizadas áreas, altos dispêndios com estruturas, e, ainda, pesados ônus com o processo de manutenção, pode ter ele a satisfação de levar às pistas um produto de sua criação.

# HARAS MOSSORÓ



*Em excelentes instalações, o Haras Mossoró conta com 132 cocheiras.*

## PESSOAL

Essa assistência contínua é dada por cerca de 30 empregados, sob a supervisão e orientação do veterinário-residente, Newton Birkiss, especializado em criação e reprodução.

## ESTRUTURA

Os 105 alqueires, racionalmente divididos em amplos piquetes, permitem que o estabelecimento tenha pastos para inverno e verão. Para estes, com gramíneas da espécie coast cross e para aqueles com Azevem, Trevo, Cornichão, tudo dentro de um consorciamento indicado. Conta com excelentes instalações, totalizando 132 cocheiras e todas obras de apoio.

## GARANHÕES

Servem no estabelecimento, no regime

recria e garanhões.

Possui 14 piquetes, sendo oito na parte superior do complexo, para potros e 6 para éguas de cria, além de um pavilhão exclusivo para o reprodutor. Este é o alazão Canny, um filho de Abway e Candy Peel, por St. Paddy, pertencente a um sindicato, do qual o Haras Heva tem 70% das cotas. Canny, importado ao ventre da Inglaterra, atuou dos 2 aos 7 anos, em Cidade Jardim, onde registrou 7 vitórias e 26 colocações.

O estabelecimento conta, ainda, com uma pista de 800 metros, de grama, rasa. Os três pavilhões comportam 35 boxes, com toda uma estrutura apropriada, como depósito de rações, farmácia, ferraria, serviço de doma, etc.

Para os funcionários residentes há oito casas bem montadas.

## ANIMAIS

No momento estão alojados no estabelecimento 31 animais, sendo 15 potros e potranças, 6 potros ao pé, desmamados, estes filhos do garanhão Canny, além de nove éguas de cria, além do reprodutor.

de sindicato, por cotas, os reprodutores Reichmark, um peruano por Flower Power e Grey Lady, por Collide, com expressiva campanha clássica, em seu país de origem e no Brasil. No Peru ganhou, entre outras provas, o GP Nacional Augusto B. Leguía, Gr. I, em 3.000 metros; e o Clássico Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, Gr. III, em 2.400 metros. No Brasil, venceu o GP Paraná, Gr. I, em 2.400 metros. Registrou, ainda, outras importantes colocações na esfera nobre.

O outro reprodutor ali sediado é Montebello, um argentino importado em 1983, já como reprodutor. É ele um filho de Maria-che e Micenica, nascido em 1977. Animal de alta expressão clássica, venceu em seu país de origem, 10 provas, inclusive o GP Suipacha, Gr. I; o GP Felix de Alzaga Unzué, Gr. I; o GP Maipú, Gr. I; Clássico Cyllene, Gr. II; Clássico Estados Unidos da América, Gr. III e Congresso de Tucuman.

## HARAS PATENTE

Um dos mais tradicionais haras do país vem passando, a cerca de quatro anos, por profundas transformações em suas estruturas, principalmente na mais específica delas, ou seja a de criação. Isto porque o Patente foi um dos primeiros haras a prestar serviços como pensionato, sem deixar de criar — ainda que em menor escala, por conta própria. “Estamos procurando fazer do Patente um estabelecimento modelo, através da expansão e melhor controle de nossas atividades, que englobam a nossa criação, o pensionato, e a implantação em fase adiantada de um centro de treinamento”, diz Paulo Roberto Pires Camargo, um dos proprietários do estabelecimento juntamente com Maria Regina Camargo Pires e Luiz Carlos Pires de Camargo. Segundo Regina Camargo — responsável pelo atendimento aos proprietários dos pensionistas “o rígido controle sobre os animais que chegam no haras começa com a obrigatoriedade do exame de sangue no ato da entrada. Caso contrário, o produto é colocado imediatamente em quarentena, até que aquele seja providenciado pelo Patente”. “Para atingirmos o melhor índice possível de produção e prestação de serviços, contamos com uma equipe profissional com cerca de 50 integrantes, incluindo-se aí os funcionários não residentes no haras, como assessores técnicos, administrativos, veterinário, agrônomo, ferrador, etc...” completa Paulo Camargo.

### PESSOAL

Contando com os proprietários do Patente, que residem no próprio haras, os serviços locais estão a cargo de Adilson Alvim — encarregado geral, Miro Garcia Tosta — treinador, Nei José Leite Loenert — veterinário, Nelson Pupo — agrônomo, e o Laboratório Velab, encarregado dos exames dos pensionistas. Em São Paulo, o Patente conta com a assistência do treinador José Laudo de Camargo, recentemente radicado em Cidade Jardim.

### INSTALAÇÕES

As instalações do Haras Patente incluem sete grupos de cocheiras, que totali-



*Haras Patente, com nova orientação.*

zam 140 boxes e estão assim subdivididos: garanhões, potros desmamados e sobreano (dois grupos), animais em treinamento, éguas (dois grupos, e animais em recuperação. Existem também duas maternidades, três enfermarias, laboratório, culturas de milho, alfafa e aveia, e pista de treinamento com 1 400 metros de extensão.

### PENSIONISTAS

O Haras Patente está atualmente com cerca de 120 pensionistas em suas instalações, sendo que sete estão em treinamento

com vistas as pistas de corrida. Cinco garanhões encontram-se alojados no haras: Triunfador II, de quem o Patente é o maior cotista; Arnaldo, Sporting Yankee e Head Table, os três também pertencentes a sindicatos; e Parolin, de apenas um proprietário. “Todos esses animais estão com suas fichas rigorosamente controladas, através do sistema de computação que fornece todos os dados relativos a cada um, como estado de saúde, alimentação, crescimento, recuperação, etc... e que são entregues — na forma de relatórios, aos donos dos pensionistas”, ressalta Paulo Camargo.

## HARAS REUNIDOS

“Não gosto do termo “pensionato”. O cavalo parece ficar relegado a um segundo plano quando é chamado de “pensionista”, o que não deve acontecer, já que ele é a principal figura em questão. Prefiro adotar o nome de “centro de reprodução” para o Reunidos, haras pioneiro na atividade de criar, desenvolver ou recuperar animais de terceiros, tal qual fizemos com Revless e Immensity”. Ainda de acordo com Carlos Paes de Barros, proprietário do Haras Reunidos (dividido em duas seções: Cotia e Boituva, esta última em sociedade com o agrônomo Ricardo Muradas), “as instalações, a equipe e as técnicas utilizadas no estabelecimento são as melhores existentes na área, assegurando tanto ao proprietário como ao condomínio — no caso dos garanhões, as melhores condições para que os animais se desenvolvam. O

pequeno criador tem em nosso centro todo espaço para desenvolver a sua atividade, contando inclusive com um controle por computador para acompanhar melhor o desenvolvimento ou a recuperação de seu produto”. Segundo Carlos Paes de Barros, “já está em processo de implantação a mais nova atividade do Reunidos, que é a de receber animais para leilão no intervalo das estações de monta, facilitando o trabalho dos haras mais afastados da capital de São Paulo.

### INSTALAÇÕES

O Haras Reunidos está dividido em duas seções: uma em Cotia e outra em Boituva. A primeira possui 70 boxes divididos em um pavilhão para garanhões e em grupos para éguas e potros. As pastagens perfazem um

total de 30 alqueires e o estabelecimento é alto suficiente em alfafa, reservando um alqueire para a produção de verde. Nas instalações de Boituva, 55 alqueires abrigam 50 boxes nos mesmos moldes de Cotia, estando em construção mais um pavilhão para garanhões. A alfafa também é produzida em Boituva, e a supervisão agrônômica está a cargo de Ricardo Muradas. O veterinário responsável pelas duas seções é Hugo Correia. Cerca de 60 funcionários estão direta ou indiretamente ligados ao empreendimento.

### RESIDENTES

O Haras Reunidos recebe, em média, 107 animais em suas dependências, divididos nas duas seções do estabelecimento. No período de coberturas, cerca de 83 produtos



*Haras Reunidos: seção de Cotia e de Boituva.*

são alojados em Cotia, e 49 em Boituva. Nos meses compreendidos entre janeiro e junho a seção de Cotia mantém uma média em tor-

no de 31 e a de Boituva, 24 animais. Atualmente estão alojados no Reunidos doze ganhões, assim divididos: Patch, Duplex, Sa-

hib, Buvant e Al Alhi, em Cotia; e Millenium, Sirius, Magnasco, Snow Body, Gay Garland, Janus II e Apollon, em Boituva.

## HARAS SANTA TEREZINHA

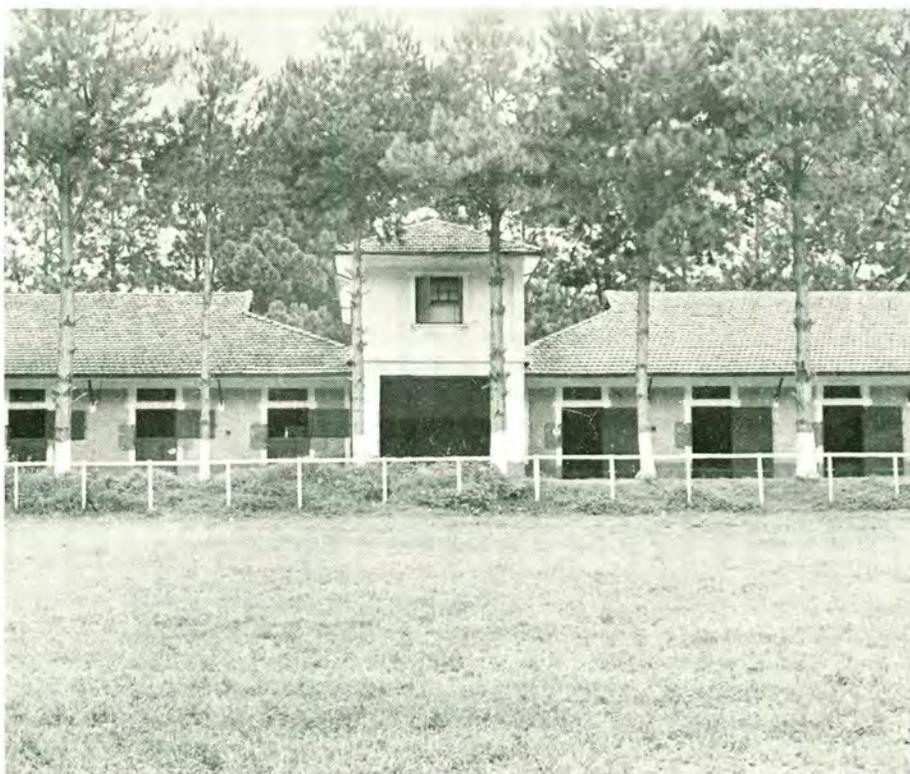
"Herdei o haras no tempo em que um prêmio mantinha um cavalo seis meses em carreira". Relembrando os "bons tempos", Dona Claudette Maluf, proprietária do Haras Santa Terezinha, coloca a "condição de sobrevivência" como principal motivo que levou a transformar o seu estabelecimento em pensionato. "Do contrário, nem mesmo o amor ao cavalo seria suficiente para manter a estrutura criatória a níveis aceitáveis". Dona Claudette também frisa que "da condição de sobrevivência é possível obter um equilíbrio de despesas, a partir de uma administração rigorosa do negócio, regra principal para o sucesso do pensionato".

Através do equilíbrio de despesas, Dona Claudette mantém um plantel próprio de animais, criando anualmente alguns produtos que defendem as cores do Santa Terezinha nas pistas. "É prioritário gostar do cavalo de corridas, pois, caso contrário, correr-se-á o risco de tornar-se um simples corretor de cavalos. Não é qualquer um que se arrisca a dispendar cerca de Cr\$ 2,5 milhões de cruzeiros para criar um potro, e vendê-lo num leilão por menos da metade dessa quantia".

### INSTALAÇÕES

Situado em Ibiúna, cidade próxima a São Paulo, o Haras Santa Terezinha ocupa uma área total de 45 alqueires, que inclui várias benfeitorias necessárias para a formação do Puro-Sangue Inglês. Existem no haras 110 cocheiras de alvenaria, em tijolos à vista, divididas em pavilhões independentes, reservados para éguas de cria, produtos desmamados, produtos do sobreano, animais em descanso e ganhões. As construções de apoio são formadas pelas casas junto aos grupos de cocheiras (uma para cada, com cocheiro residente), quartos de ração (um para cada grupo), duas maternidades, uma farmácia e sala cirúrgica completa. Os piquetes são em número de 40, todos de pasto formado.

Alojado no haras também está o gara-



*Haras Santa Terezinha, grupo de cocheiras.*

nhão Canif, um bom ganhador em Cidade Jardim (6 vitórias), e com duas colocações clássicas no hipódromo do Tarumã. O filho de Gay Garland importado no ventre da argentina Valladolid II, por Branding, pertence ao próprio Haras Santa Terezinha e sua primeira geração deverá estrear em 1985.

### PESSOAL

O estabelecimento está sob a supervi-

são veterinária do Dr. Oswaldo Lenci, tendo como administrador residente o ex-treinador de Cidade Jardim e homem a mais de 40 anos ligado a cavalos, Seletto Gomes, que conta com auxílio de 9 empregados. A parte de ferrageamento está a cargo de Capelão, que faz visitas frequentes ao haras.

Em fase de estudos está a implantação do controle do pensionato por computador, no que se refere a medicação, alimentação e crescimento ou recuperação dos produtos.

# Haras Tamandaré

de Alcides Coltri e Rubens Grahl  
Tamandaré - Curitiba - PR • Tel. (041) 757.1301  
Hipódromo: (041) 266.5231



## INDAIAL

Cast., 1969,  
por Xasco-Teiga, por Al Mabsoot

Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim - 2 vezes; Presidente da República (Gr. I), Salgado Filho (Gr. II) - 2 vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) - 2 vezes, e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara (Gr. I), e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea.

INDAIAL é pai de inúmeros bons ganhadores, inclusive QUITTER (10 vitórias e 3.º no GP Prefeito do Município de São Paulo, Gr. III, Cidade Jardim; recordista dos 1.400 m., grama, Cidade Jardim), ACCOUNT (4 vitórias; 2.º no Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul, 3.º no GP CCCCN - Gr. III, e 4.º no GP Adhemar de Faria - Gr. III, na Gávea), e QUENFOI (3 vitórias; 2.º no GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção - Gr. II, Cidade Jardim).

## OPALELÊ

Cast., 1975,  
por Malambo-Amuck, por Tatan

OPALELÊ correu sete vezes, para obter quatro vitórias e duas colocações. Venceu o GP Presidente do Jockey Club (Gr. II), em Cidade Jardim, e foi segundo nos GPs Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), e Taça de Ouro-Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea.

Sua primeira geração estreiará em 1985.

# A bioestatística e o puro-sangue

(Considerações sobre o Classic Index)

N. Brotto



Royal Charger.

Desde o início da Civilização Ocidental Platão, em seus ensinamentos, diz que o *Número* é a representação suscinta e inequívoca de uma realidade. Posteriormente esse conceito foi, com felicidade, extrapolado para o mundo vivo, e hoje existe consenso de que o *Número*, e só o *Número*, é o meio mais adequado para aferição da eficiência produtiva e reprodutiva, seja diretamente, seja por via de comparação. Tudo válido, sem dúvida, desde que esse *Número* seja honesto, honestamente calculado, não manipulado e seja representativo de qualidade mais do que quantidade. A medida do puro-sangue enquadrar-se de corpo inteiro nessa conceituação.

A estatística, como se sabe, é motivo de extremada fé nos EUA e nos países de grau de civilização adiantada. A bioestatística, ou seja a estatística do comportamento do

ser vivo, também goza do mesmo conceito. Já se disse *Number is Quality* e quem quiser que entenda a sabedoria e profundidade que está contida nesse dito. Entre parênteses porém lembremos que a estatística em geral e a bioestatística em particular, no mundo maravilhoso do puro-sangue, pede tempo para ser significativa, ou seja, deve abranger décadas e, quanto maior for o período cronológico por ela abrangido maior será a sua força de representatividade do fato em estudo. Em suma, quanto maior longo for o período de observação, levantamento de dados, mais confiável ela será.

Recentemente o **Blood Horse** vem de publicar bioestatística de excepcional valor iniciada em 1900 (por esta data se vê a necessidade da continuidade de levantamentos através das sucessivas gerações) e que se prolongará *ad infinitum*, com aquele ênfase na

ra as minudencias que caracteriza o pesquisador responsável, enfocando a produção clássica dos garanhões sediados naquele país, e esboçando valioso *Classic Index*. De notar então o extremo interesse desse levantamento que já se prolonga por mais de três quartos de século, contido na Tabela do Mérito Clássico que se apresenta em anexo, pois que ela envolve o binômio que é, e deve ser, o eixo maior e balizador de toda criação organizada na direção da seletividade: SIRE/CLASSIC WINNER (Garanhão/Filhos Clássicos). Essa simples relação, sob a forma de percentual, ou qualquer de denominador comum, dá idéia, conceitual, define, e dá o juízo do valor do garanhão.

O assunto, por razões óbvias, é de amplo interesse do criador internacional em geral, e dos patricios em particular, porque o puro-sangue tende à universalidade. De

Quadro I — Classic Index (EUA 1900/1982) Escala: %

Sire	Filhos Clássicos	Índice Clássico
1. Broomstick USA 1900-31 (Ben Brush)	69	25
2. Nasrullah GB 1940-59 (Nearco)	99	24
3. Bold Ruller USA 1954-71 (Nasrullah)	82	23
4. Northern Dancer EUA 1961 (Nearctic)	94	22
5. Round Table EUA 1954 (Princequillo)	83	21
6. Nijinsk Canadá 1967 (Northern Dancer)	62	20,3
7. Peter Pan EUA 1904-33 (Comando)	49	20
8. Court Martial GB 1942-66 (Fair Trial)	96	19
9. Teddy França 1913-36 (Ajax)	65	18,2
10. Black Toney EUA 1911-38 (Peter Pan)	40	18
11. Fair Play EUA 1905-29 (Hasting)	47	17,9
12. Hasting EUA 1893-1917	51	17,6
13. Hoist The Flag EUA 1968-80 (Tom Rolf)	41	17,4
14. Beau Pere GB 1927-47 (Son In Law)	49	17,1
15. Man O'War EUA 1917-47 (Fair Play)	64	17
16. Mahmoud GB 1933-62 (Blenheim)	68	16,8
17. Never Bend EUA 1960-67 (Nasrullah)	59	16,4
18. Ribot Itália 1952-72 (Tenerani)	66	16,2
19. Philately EUA 1962-79 (Princequillo)	40	16,1
20. Royal Charger GB 1942-61 (Nearco)	58	15,8

outro lado a coletividade dos criadores brasileiros conjuga esforços, heroica e estoicamente, para ter um lugar ao sol no mercado de exportação. A *Tábua* em foco, norte-americana, se estende até uma centena, contudo para nossos objetivos os vinte primeiros foram julgados suficientes porque a partir daí a diferença de comportamento perde expressividade e mais ou menos os ganhos vão se igualando ante o Índice Clássico, embora a eles não podemos deixar de negar valor muito além da vala comum.

No elenco dos semetais é acrescentado, para fins de ilustração, o tempo de vida de cada qual, o país de nascimento, e o pai. Também à título de maior informação é citado o número de filhos clássicos de cada qual que vai dar origem ao quadro complementar, Quadro II.

## Conclusões

Conclusões aqui é força de expressão porque o que se segue são observações de um pesquisador, mas cada criador, com a experiência própria ou de seus assessores, assim como analistas de *pedigrees* e comentários, poderão desses quadros extrair ensinamentos notáveis de seu interesse à luz do seu plantel.

No pró-rata numérico o que deve ser observado pelo criador é que a proporção 1:10, ou seja dez por cento, ou ainda um filho clássico para dez produtos do ganhão é indicativo da presença de um bom reprodutor, como por exemplo, Blenheim, Sir Gallahad, Gallant Man, Double Jay, Fleet Nasrullah, Tudor Minstrel e Vaguelly Noble. Um

bom ganhão será conceituado em torno do índice 1:7, ou seja, da ordem de 14%, como é o caso de Nashua, Princequillo, Star Shoot, Alibhai, TV Lark, Hail To Reason e similares; uma produção superior a 15% de filhos clássicos posiciona o ótimo ganhão como Mahmoud, Ribot, Teddy, Man O'War, Sir Ivor, Never Bend, Royal Charge, Hasting, Beau Père, Fair Play e Similibus.

O ganhão excepcional será aquele capaz de gerar em média pelo menos um filho clássico para cada cinco filhos, ou seja um *minimum minimorum* de 20% como é o caso do histórico *Broomstick* que lidera a bioestatística dos *Classic Index* com 25%, de Nasrullah com 24%, seu filho Bold Ruler, 23%, Northern Dancer, 22%, ou ainda o fabuloso Round Table com 21% e, no mesmo nível, Nijinsky e Peter Pan, 20%.

Necessário lembrar porém que esses índices procedem da escala de medida norte-americana, que os caracteriza, conceitua e condiciona, porém que não devem ser extrapolados como geral para todo universo do puro-sangue internacional. É o regime de medida do valor com base no *Graded Stakes* e vizinhanças e não do *Pattern Stakes* europeu porque lá o mundo é de todo diferente.

Quadro II — Índice Clássico Individual

Sire	Filhos Clássicos	Sire	Filhos Clássicos
1. Nasrullah GB	99	4. Round Table EUA	83
2. Court Martial GB	98	5. Bold Ruler EUA	82
3. Northern Dancer EUA	94	6. Nashua EUA	76

## Os notáveis

De notar de início que apenas 7 desses vinte valores máximos são europeus, o que, considerando o rol de possibilidades, por justos motivos lhe são proporcionadas, vem dar razão aos estudiosos do Velho Mundo que põe em dúvida a medida do acerto da ida indiscriminada dos melhores valores da G.B. e da França para os Estados Unidos. Entretanto, em números absolutos, a predominância é britânica, conforme se vê no Quadro II. Notável sobremaneira é a presença constante do tordilho Nasrullah, por Nearco, que lidera o Quadro II e nele é dominante por seus filhos Bold Ruler e Nashua. E Nearco é gerador de uma série agatôide porque Royal Charger e Never Bend também a ela pertencem. Também é ele um dos raros com dois filhos presentes, embora outros também, sob esse prisma tenham igual mérito como Comando, Hasting e Princequillo.

## Mutatis Mutandi

No caso brasileiro essa pesquisa de base bioestatística, que afinal é uma espécie de informática do ser vivo, é de plena validade para separar o joio do trigo, o valor efetivo do valor aureolar sempre ilusório, e assim evitar que o criador por falta de dados e ilustração ao vivo fique dando murros em ponta de facas com base em uma esperança de revitalização de códigos genéticos por via recessiva, sem dúvida válido como método mas de alto custo. À favor dele só milita a teoria de Francis Bacon: todo experimento é válido. Como experimento porém, não como regra de produção se se objetiva esfera clássica e grupal.

Encerrando digamos que toda pesquisa envolvendo números honestos, simples e claros, de fonte honesta, é válida no complexo mundo que é o puro-sangue, mormente se lembrarmos o que disse o saudoso Von Uxkhull: "o puro-sangue é um mundo do qual cada vez mais estamos entendendo menos". Evidentemente um exagero mas que comporta em si a necessidade de mais e maiores pesquisas de base.

Óbvio porém, no nosso caso, óbvio ululante, que esses números, o próprio nome o diz Índice Clássico, só terão valor imputável se provierem da esfera grupal, ou do nível clássico que a baseia, ou dos handicaps de qualidade, porque afora isso a programação posto que interessante e necessária, imprescindível mesmo, vital para o criador e a atividade como um todo em sua sobrevivência, bem como a programação paralela por vir, é apenas complementar e suplementar, mais de amparo ao criador do que seletiva.

E, sobretudo, devem ser números coerentes, inteligíveis por qualquer nível, digamos apenas aritméticos, e, portanto, facilmente comparáveis, como o são esta modalidade de *Classic Index* e seu complemento o *Quality Index*.

# CASCARAS

O ARGENTINO DE MELHOR CAMPANHA NA CRIAÇÃO BRASILEIRA

Castanho escuro, nascido em 13 de agosto de 1970

EL CENTAURO 3	SIDERAL (2)	Seducator (4)	Full Sail 20
		Starling II	Suma
PLANETÁRIA	PENNY POST 9		Noble Star 7
			Feola
MADIANA	LE PETIT PRINCE 8		Embrujo (1)
			Encomienda
MARIMAY	MADIANA		Rustom Pasha (2)
			Sickle Moon
		Prince Bio (1)	Prince Rose 10
		Mercia	Biologie
		Pont l'Eveque 3	Teddy (2)
			Pride of Hainault
			Barneveldt 8
			Ponteba
			Alan Breck (5)
			Basquiña



## CAMPANHA

Em 9 carreiras disputadas na Argentina, veio a perder apenas na estréia e em uma oportunidade o Cl. Vicente L. Casares para **Moraes Tinto** (vencedor dos GPs. São Paulo e Brasil), onde chegou na segunda colocação. De suas vitórias destacam-se as conseguidas nos clássicos:

- GP. 25 de Mayo (Gr.I)
- GP. Chacabuco (Gr.II)
- Cl. Buenos Aires
- Cl. Miguel Cané
- Cl. Profesionales del Turf Argentino

Após bater categorizados competidores como **Moraes Tinto**, **Gran Secreto**, **Good Bloke**, **El Botija**, **Gallion**, **Iran**, **Straitly**, **Elevacion** e provar ser o melhor corredor argentino nascido em 1970, foi levado aos EUA, onde triunfou no importante Leland Stanford Handicap, seguindo a seguir para a reprodução.

alojado no

# HARAS BAGÊ DO SUL

**FULL SAIL** seu tataravô, venceu as Estatísticas para reprodutores na Argentina nos anos de 1946 e 1948 e as de avôs maternos nos anos de 1955, 1957 e 1958. Nas principais prova do Continente, seus filhos e netos conseguiram os seguintes resultados:

- POLLA DE POTRANCAS - SOLDANESCA e EMPEÑOSA.
- POLLA DE POTRILLOS - MANANTIAL e FRESCOR.
- SELECCION - EMPEÑOSA.
- JOCKEY CLUB - BASAJUAN, MAMBORETA, FILON, MANANTIAL e SEDUCTOR.
- NACIONAL - MAMBORETA, MANANTIAL e SEDUCTOR.
- CARLOS PELLEGRINI - MANANTIAL, MANGANGA e FILON (2 v.).
- BRASIL - MANGANGA e FILON.
- DIANA - EMOCION (2 v.).
- CRUZEIRO DO SUL - EMERSON.
- DERBY PAULISTA - EMERSON.
- DERBY SULAMERICANO - EMERSON.
- JOSE PEDRO RAMIREZ - FILON.

**SEDUCTOR** seu bisavô, como corredor venceu o Nacional e o Jockey Club e nas principais provas do Continente, seus filhos e netos conseguiram os seguintes resultados:

- POLLA DE POTRANCAS - ELITE, MELODIE, TACHA e LA SEVILLANA.
- POLLA DE POTRILLOS - NAPOLES e PANAIR.
- NACIONAL - IRMAK.
- SELECCION - CARLINGA e LA SEVILLANA.
- CARLOS PELLEGRINI - TAYIK.
- DARDO ROCHA - TAGLIAMENTO.
- SÃO PAULO - TAGLIAMENTO e FIGURON.
- DERBY CHILENO - EL TIROL.
- POLLA DE POTRILLOS - FIGURON, HADA BUENA e DAUSANNE (Chile).
- SELECCION (Chile) - RECIA.

**SIDERAL** seu avô, venceu as estatísticas para reprodutores na Argentina nos anos de 1966 e 1967 e as de avôs maternos nos anos de 1967 e 1970. Nas principais provas do Continente, seus filhos e netos conseguiram os seguintes resultados:

- POLLA DE POTRANCAS - PONTIA, DADY SILVER, RAFALE e SWEET SUE.
- NACIONAL - TROUBADOR e RIBERENO.
- SELECCION - PENSILVANIA, TEBAS, BAROBETA, DART, RAFALE, OLVIDA e SWEET SUE.
- CARLOS PELLEGRINI - RAFALE e EL CENTAURO.
- HONOR - EL CENTAURO.
- DARDO ROCHA - DART.
- DERBY CHILENO - MODUÑO.
- LATINO AMERICANO - DEREK.
- PRES. DA REPUBLICA - BRULON e DEREK.

**EL CENTAURO** seu pai, como corredor venceu o Carlos Pellegrini e o Honor e nas principais provas do Continente, seus filhos e netos conseguiram, os seguintes resultados:

- POLLA DE POTRILLOS - MARTINET e CIPOL.
- JOCKEY CLUB - EL GRAN CAPITAN, DUERO e CIPOL.
- NACIONAL - DUNCAN, EL GRAN CAPITAN e ALATON.
- 25 de MAYO - CAMPERO e CIRCINUS.
- Milha Internacional - GUSTON.
- 9 de JULHO - CAMPERO.

**CIRCINUS** como reprodutor alcançou sucesso por intermédio de apenas 4 gerações já estreadas, onde se destacam os Clássicos:

- CISNEROS, vencedor do Clasico Old Man (Gr. III) sobre **Mountdrago**.
- CINQ MARS, vencedor do GP. Dardo Rocha (Gr. I) sobre **Intimo Bluff**.
- CLOCWISE, vencedora do Cl. F. J. Beazley (Gr. II) sobre **Petit Ball**.
- CLERICAL SOUND, vencedora do Cl. A. Korn (Gr. III) sobre **Prophet**.
- USURPADOR, vencedor do Cl. M. A. M. de Hoz (Gr. II)
  - 2º para New Dandy no GP. Gal. Puyeredon (Gr. II)
  - 2º para Rebate no GP. Copa de Oro (Gr. I)
  - 3º para l'm Glad e Especulante no Nacional (Gr. I)

# VALSEUR



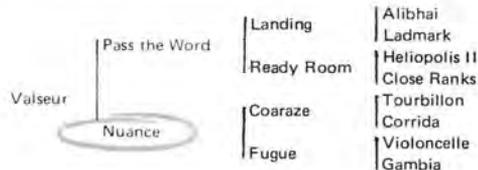
## VELOCIDADE & PRECOCIDADE

### EM 84 INSCREVA SUA REPRODUTORA JUNTO.A:

01. UNDINA (BURPHAM e ANTILOPE) - mãe de DIMBY.
02. MALINOA (RAGAZZO e MEDONIA).
03. CASHIER (MAVERICK e KENMARE).
04. DAMI (XA MATE e QUEXINHA) - 11 vitórias.
05. YEMAN (LEIGO e PATIÇA) - mãe de DYEMAN.
06. TANGERONA (UIVADOR e RAFFIRA) - 5 vitórias.
07. GAY ENGINE (HUBRIS e MISS CAT).
08. DUNDEE (ZENABRE e LIBIA).
09. FAVOURITE (SAHIB e QUESTIUNCULA).
10. IORE (AGENTE e HOLLY) - irmã de GLOBIN.
11. SANDRINA (VASCO DE GAMA e SANG FROID) - irmã de SANG CHAUD e SPHIE.
12. IPEUVA (MAKI e SEPETIBA) - irmã de PEÓNIA RUBIA e EGIDE.
13. DELICE (OURO NEGRO e MADRAS).
14. BETINA DI LORENA (VASCO DE GAMA e PACKARD).
15. LA VASCA (VASCO DE GAMA e LUTINE).
16. RAINBOW'S END (HENRY LE BALAFRE e JAUNEA).
17. CHRYSALIS (HIBERNIAN BLUES e UNIÃO) - mãe de ILE DE BEAUTE (4 vitórias).
18. REPUBLICANA (CORPORA e IANDE).
19. JOLIE DIMANCHE (RED CROSS e JOLLIE FEMME).
20. OAK SPRING (TAKT e FLORIDA) - mãe de GUATEMALTECO e IRACUNDO.
21. NICE MANIOBRA (NICE GAY e MISBELIEF).
22. BOA EDITH (MAGNASCO e EDITH).
23. ISBARTA (MOGUL e ISCHIA) - mãe de LANÇA PERFUME e DON CAJU.
24. FREIRINHA (JAUJA e FICHA).
- 25 a 40. espaços reservados para as suas reprodutoras.

Um reprodutor para ser considerado consagrado deverá ter transmitido a seus filhos 6 itens básicos; físico, carácter, consistência, precocidade, classicismo e brilhantismo. E a meu ver, **Pass the Word** conseguiu transmitir a seus produtos, todos estes itens, além do que, eles na reprodução, mesmo com pouquíssimas chances de aproveitamento, já demonstram também possuir estes poderes de transmissão.

Renato Gameiro

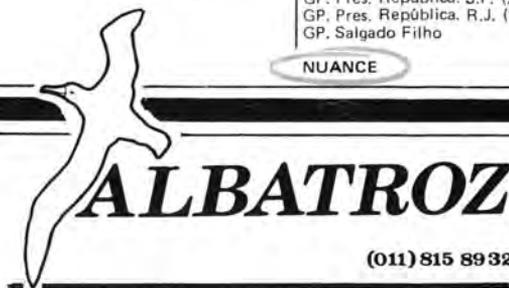


## CLASSICISMO & BRILHO !



## Alojado no Haras XARA

São José dos Pinhais - Paraná-



(011) 815 8932

# Estudo sobre as famílias do Puro-Sangue Inglês

M. Marchese

## Capítulo II

Em nosso estudo anterior, no qual determinamos o índice de família, ficou constatado estatisticamente que o índice maior que a unidade era condição quase necessária para se obter um corredor clássico. De fato, em 1.598 pedigrees estudados, 1.423, ou seja, 89% (oitenta e nove por cento), tinham o índice maior que a unidade, isto é, na 5ª geração do pedigree na qual se apresentam os 32 avós, mais da metade pertenciam às famílias de elite: 1-2-3-4-5-8-11 e 14. Dissemos também existir uns poucos animais de qualidade com índice ligeiramente inferior a unidade e que afora o princípio de que a exceção confirma a regra, tínhamos a considerar que também outras condições são necessárias para o nascimento de um produto de qualidade e que quando a maioria das condições é atendida, a falta de uma condição parece ser dispensável.

No citado estudo, contudo, deixamos de analisar mais detalhadamente as outras possíveis condições para não desvirtuar a indicação do índice de família, ponto central do estudo apresentado. Sendo, porém, assunto de interesse para quem se dedica à criação do puro sangue, tentaremos palmilhar este difícil caminho sem ter a inten-

são de doutrinar, mas tão somente dar uma pequena orientação aos criadores que por falta de tempo ou por outras quaisquer razões não se aprofundaram na vasta literatura especializada.

Vamos inicialmente fazer algumas considerações acerca de um dos processos mais antigos de criação que é o "inbreeding".

A palavra "inbreeding", em termos gerais, quer dizer o nascimento de um produto pela união de dois animais possuindo um ou mais ancestrais comuns. Se os ancestrais estão até a terceira geração, se diz que houve um "close-breeding", ou intensa consanguinidade.

Se levarmos em consideração que todos os reprodutores atuais são descendentes dos três fundadores da raça: Eclipse, Hêrod e Matchem, e ainda mais que esses três chefes são estreitamente aparentados e que todas reprodutoras existentes são descendentes das poucas iniciais e elas mesmas, fruto de cruzamentos das mesmas linhas dos três chefes acima, vemos que praticamente todos os produtos P.S.I. existentes têm consanguinidade latente, maior ou menor. Mesmo hoje se examinarmos atentamente os pedigrees dos melhores valores veremos que um grande percentual é fruto de consanguinidade, mais ou menos inten-

sa, dos expoentes de cada geração.

Atualmente, exemplificando, temos Nearco e seus descendentes que se repetem exaustivamente e ainda dando os melhores resultados.

Isso não significa que se deve utilizar indiscriminadamente esse princípio. Como todo processo de criação, devem ser obedecidas normas e procedimentos para que não se obtenha exatamente o oposto do pretendido. Em primeiro lugar, deve-se examinar se o expoente a ser repetido tem o poder latente de transmissão. É por demais comum grandes "derby winners" não transmitirem suas qualidades. Ao invés, não é raro um corredor menos feliz apresentar-se como grande reprodutor. Comprovada essa qualidade de transmissão pode-se então fazer a tentativa de repeti-lo uma ou mais vezes no pedigree do futuro produto.

A maneira de como repeti-lo e onde repeti-lo é tarefa que deve merecer o mais atento estudo.

Apreciemos agora algumas regras básicas que nos foram legadas pelos criadores do passado e que examinadas, ainda hoje, merecem especial atenção. Tentaremos mencioná-las da forma mais simples possível, com pequenos esclarecimentos adicionais:

1º — Dar ao ganhão as éguas que tenham

*Tourbillon.*



em seus pedigrees as melhores correntes da mãe do dito garanhão.

- 2º — Procurar sempre obedecer o método do contraste, isto é, de um modo geral, se o garanhão é produto de muitas linhas robustas (Eclipse), deve-se escolher, de preferência, para o mesmo, reprodutoras de linhas efeminadas (Hérod e Matchem) e vice-versa.
- 3º — Procurar as combinações de correntes de sangue, linhas ou famílias, que tenham mostrado afinidades entre si. Como por exemplo: os descendentes diretos de Tourbillon combinaram brilhantemente com as descendentes de Teddy. E mais atualmente temos o sucesso da combinação: Nasrullah — Prince Rose.

- 4º — Se servir de "imbreeding" e mesmo de "close-breeding", que se encontram em quase todos pedigrees dos cavalos extraordinários.

Exemplo: o maior de todos — Eclipse e também Hérod. Verificando seus pedigrees vamos que um de seus avós, Spanker, foi unido à sua própria mãe e desta união nasceu uma filha que foi coberta por Leedes Arabian. Desta união nasceu Sister-to-Leedes que foi coberta por Careless, ainda filho do mesmo Spanker. E assim nasceu a célebre Betty Leedes, que foi uma das avós de Eclipse como também de Hérod. Constatamos assim que os dois grandes foram produtos de um mesmo incesto. Uma mistura inconcebível em nossos dias. Mais recentemente temos outro exemplo: trata-se do renomado reprodutor LOCRIS, que tem em sua mãe, ORMARA, fruto também de incesto, de vez que a mesma é filha de Djebel e Esmeralda, ambos filhos de Tourbillon, portanto, produto de irmão com irmã. E ainda CORONATION, irmã inteira de ORMARA, produto do mesmo incesto e que foi a grande ganhadora clássica do Arco do Triunfo em 1949. Não significa is-



*Djebel (foto) e Esmeralda, ambos por Tourbillon, produziram: Coronation (Arco do Triunfo) e Ormara (mãe de Locris).*

so que devemos procurar sempre esse difícil caminho que na maioria das vezes conduz ao insucesso, mas admitir que o "imbreeding" pode, em determinados casos, tornar-se um fator preponderante para obter-se valores excepcionais, como comprovado acima.

A fim de melhor avaliar esses princípios básicos supra mencionados vamos examinar o que preconizava o grande criador Federico Tesio, o mago da criação do P.S.I. desse último século. Criador de Nearco, Ribot e tantos outros excepcionais.

Em seu livro "Il Puro Sangue", capítulo sexto, diz textualmente:

"Afora o fato de se criar racionalmente com boa alimentação, bom ambiente, assistência técnica, vejo três leis que presidem a criação do grande atleta:

- 1ª — O "imbreeding";
- 2ª — A união de certas correntes de sangue;
- 3ª — A seleção da melhor qualidade de material".

A seguir Tesio faz considerações sobre o "imbreeding", como maneira de se obter a fixação das qualidades. Também faz considerações sobre a afinidade das linhas e famílias, como dissemos acima e citando outros exemplos. Termina o capítulo insistindo na necessidade da máxima seleção do material vivo a ser utilizado.

Como se vê, as leis básicas são ainda as mesmas do início da criação do P.S.I. Como elemento de confirmação temos a estatística, única forma incontestável de garantir a validade de uma lei. E a estatística vem sempre demonstrando que as mesmas leis e princípios que nortearam o nascimento do P.S.I. continuam presentes e válidas.

No Brasil há uma anomalia que deve ser examinada e tanto quanto possível eliminada, decorrente em grande parte do desconhecimento ou não atendimento das leis enumeradas acima, principalmente quanto à "seleção da melhor qualidade do material".

É o fato de sermos o sétimo colocado na produção do P.S.I., em função da quantidade de produtos nascidos anualmente e bastante deslocados na classificação internacional no que se refere à qualidade. A nosso ver, essa situação de inferioridade se deve ao fato da pouca ou nenhuma seleção das matrizes nacionais ou mesmo importadas desde o início da formação do plantel nacional do P.S.I. Foi dado sempre maior atenção à importação dos garanhões e quase nenhum cuidado com a seleção das matrizes. Os poucos criadores que tiveram o cuidado de também selecionar as matrizes colheram o fruto merecido do seu trabalho e obtiveram sempre os melhores resultados. E felizmente continuam obtendo, haja visto o resulta-



*Locris.*



*Dos 16 nomes da quarta geração de Henri Le Balafre, 14 são de famílias nobres.*

do do último Pellegrini. Como, porém, a grande maioria continua insistindo em matrizes de baixa categoria, continuamos entre os primeiros em quantidade e mal colocados em qualidade.

Acreditamos que uma boa parte de nossas matrizes poderia ser utilizada em outros cruzamentos, afora o P.S.I., e assim teríamos contribuído para uma melhor seleção e, portanto, a uma conseqüente melhoria de qualidade.

É fato notório e incontestável que de uma reprodutora de baixo nível genético, descendente de famílias pouco representativas, e não tendo dado até a data nenhum valor digno de menção, não irá modificar a baixa categoria de seus produtos mesmo porque ninguém pode dar o que não possui. Deixar toda a carga da responsabilidade para o ganhão é quase querer o impossível, tanto mais que as reprodutoras mediocres são dadas a ganhões também mediocres, até por imposição econômica.

Existe um provérbio popular que, pela sua simplicidade, está muito próximo da verdade; que diz: bom com bom pode dar bom; bom com mau raramente dá bom; e mau com mau dá sempre mau. Poderíamos até completar essas considerações mencionando outro dito popular, um tanto irrevemente: errar é humano, persistir no erro é, pelo menos, pouco inteligente.

Antes de terminar detalharemos ainda outro ponto de nosso primeiro estudo quando dissemos que a maneira prática para se obter produtos com índice igual ou maior que a unidade é dar preferência aos reprodutores que tenham um alto índice, sobretudo nos 16 avós da 4.<sup>a</sup> geração. Para que, acoplados com os outros 16 avós da reprodutora nacional ou importada, mas em geral de índice baixo, possamos obter o desejado índice: igual ou maior que a unidade na 5.<sup>a</sup> geração. Categoria a que pertencem 89% dos ganhadores clássicos. E completávamos dizendo que felizmente existiam no Brasil alguns ganhões, ultimamente importados, que bem atendiam a esse requisito. Quando assim dizíamos estávamos nos referindo, sobretudo, a Henri Le Balafre, recém-importado na ocasião pelo Jockey Club de São Paulo e que dos 16 avós da 4.<sup>a</sup> geração, 14 são de famílias nobres e apenas 2 outsiders. Portanto, com alto potencial genético de qualidade. Índice de Família 7 na 4.<sup>a</sup> geração.

É fácil calcular, nesse caso, que para se obter o índice do produto igual ou maior que a unidade, basta que a reprodutora, dos 16 avós, tenha no mínimo dois de famílias nobres, o que praticamente sempre ocorre.

Henri Le Balafre estaria, pois, com grande possibilidade de ser um ótimo reprodutor, o que na prática está se confirmando.

## Conclusão

O índice de família igual ou maior que a unidade bem como as regras básicas acima enumeradas servem para que se consiga aumentar a pequena probabilidade de obter o produto de qualidade. Na maioria das vezes, a aplicação correta serve, sobretudo, para não se cometer grandes erros. A interpretação exata dessas regras básicas apresenta enorme dificuldades, de vez que não são estáticas, obedecendo as fórmulas matemáticas. Agora o índice de família, que tem seu cálculo preciso, as demais têm um campo de aplicação muito amplo e que varia de acordo com a interpretação individual de cada criador.

Na verdade a criação do P.S.I. é uma arte onde muitos são os pretendentes e bem poucos os escolhidos. Não é só necessário ter os meios suficientes para se adquirir o melhor, é preciso que se saiba combinar corretamente as duas grandes forças da natureza: masculina e feminina.

É no momento da união que se define a qualidade do produto. Todas as outras condições, gestação, nascimento e criação, são condições secundárias em relação à formação da primeira célula que iniciou a nova vida. Naquele momento nasce o ganhador ou o eterno perdedor.

# THE EUROPEAN RACEHORSE

INCORPORATING THE BRITISH RACEHORSE

*Abalizadas, amplas reportagens sobre o turfe e a criação na Inglaterra, França, Irlanda, Itália e Alemanha.*

*Detalhados registros estatísticos sobre pedigrees, performance nas pistas e linhas maternas de todos os ganhadores de Prova de Grupo na Europa.*

*Importantes, minuciosos trabalhos sobre temas contemporâneos pelos melhores articulistas europeus especializados em corridas e criação.*

*O aspecto visual, com ilustrações soberbas em papel da mais alta qualidade, faz desta importante publicação uma leitura agradável de permanente consulta.*

Cinco edições de The European Racehorse são publicadas anualmente, no final de Março, final de Junho, final de Julho, meados de Setembro e início de Dezembro.

## ASSINATURAS PARA 1984

Via superfície: £ 33.00 Via aérea: £ 58.00  
DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS,  
THE EUROPEAN RACEHORSE  
OAKFIELD HOUSE, PERRYMOUNT ROAD,  
HAYWARDS HEATH,  
WEST SUSSEX RH16 3DH, INGLATERRA  
ou através da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, Avenida Linneu de Paula Machado, 543 - CEP 05601, São Paulo-SP, Brasil

Anuncie em



# turf e fomento

A única publicação do gênero no Brasil, com assinantes em todos os Estados e em grande parte dos países dos quatro continentes.

## Veiculação:

Intermidia Propaganda e Promoção Ltda.  
Av. Angélica, 501 - 7º andar - Conjunto 701.  
Fone: 825.4355  
São Paulo - SP

# No Chile, um ganhador ligado à criação brasileira

O resultado da prova internacional do Chile não foi aquele desejado pelos responsáveis pela criação brasileira, mas ainda assim bastante válido para o prestígio da mesma. A partir do ganhador, lidimo vencedor, aliás, a criação do nosso puro-sangue de corridas sai prestigiada pelo fato de ser o mesmo filho de um reprodutor brasileiro, o cavalo Hawk, por Earldom na égua Witteh, que é filha do nacional Narvik em outra égua também brasileira, Oiara. Hawk, que serve no Haras Santa Eladia, no Chile, ganhou provas dos 1.500 aos 3.218 metros, incluindo entre elas o GP Jockey Club Brasileiro, terceira etapa da triplíce coroa da Gávea; o GP General Couto de Magalhães, a Taça de Ouro em Cidade Jardim, em 3.218 metros e o GP João Sampaio, em 3.000 metros, também em Cidade Jardim. High Master pertence à sua primeira geração no Chile, que conta ainda com La Caldini, Half Twin, Harlan, Hola, Hollandê, Humanitas, Real Heroína e Huslera, todos ganhadores.

Só esse fato, pois é principalmente na transmissão de valores genéticos que se aquilata o progresso de uma criação, bastaria para justificar o prestígio do nosso elevage.

Mas não foi só. A carreira em si marcou um êxito direto da criação brasileira, com o magnífico desempenho do nacional Latino, um filho do nacional Sabinus, em égua também nacional, Trevisa, que terminou a pescoço do ganhador e focinho do segundo colocado, dominado nos últimos metros. Isto, aparecendo como o "top-weight" da prova, juntamente com High Master e Cao, 61 quilos.

Não se pretende recorrer a subterfúgios, como a deserção de Farisco e a dificuldade de adaptação à raia, por parte de Kigrandi, mas apenas ressaltamos dois fatos objetivos e inofensíveis: a vitória de High Master, filho de um reprodutor brasileiro, e a destacada atuação de Latino, que terminou a focinho do segundo colocado e a 3/4 de corpo do ganhador.

## A PROVA

Foi este o resultado da prova internacional, realizada no Hipódromo Chile, de Santiago:

**10º páreo — Clássico Associação Latino Americana de Jockeys Clubs — Gr. I - 2.000 m (areia).** Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: US\$ 100.000 para o primeiro; US\$ 33.000 para o segundo; US\$ 16.500 para o terceiro; US\$ 10.000 para o quarto e US\$ 6.600 para o quinto colocado.

**1º — HIGH MASTER** (Hawk II-La Pola), 61, A. Gonzalez.

**2º — MOMENTO** (Proposal-Mundana), 56, S. Vasquez.

**3º — LATINO** (Sabinus-Trevisa), 61, G. F. Almeida.

**4º — FABBIANI** (Saint Ange II-Figurara), 60, S. Vera.

**5º — EL ASESOR** (Cipayo-Compostela), 56, M. Lezcano.



*HIGH MASTER, Momento e Latino, este por dentro, terminaram praticamente juntos, na ordem, que foi desfeita pouco depois do disco.*

A seguir, 6º, **Kigrandi**, 60, J. Garcia; 7º, **Fatly**, 56, O. Zapata; 8º, **Eecio**, 60, J. Ricardo; 9º, **Jovial**, 56, F. Diaz; 10º, **Cao**, 61, V. Centeno; 11º, **Strong Kid**, 56, O. Taramasco; 12º, **Maradona**, 56, W. Baez; 13º, **Eglinton**, 56, G. Meneses; e 14º, **Compadre**, 56, H. Camilo.

Não correram, Farisco, Petisero, Move-dizo, Plástico e Semilero.

Tempo, 3'05"6. Diferenças, 3/4 de corpo e focinho. Proprietário e criador, Haras Santa Eladia, Treinador, J. Cavieres. **High Master**, macho, castanho, 5 anos, do Chile, por Hawk II-La Pola, por April Fool.

## O GANHADOR

O ganhador do IV Clássico Associação Latino Americana de Jockeys Clubs, realizada no Hipódromo Chile, em Santiago, é um filho do brasileiro Hawk II (Earldom e Witteh, por Narvik) e La Pola, por April Foll e Porte des Lilas, por The Rabbi.

High Master iniciou sua campanha a 20 de setembro de 1981, no Club Hipico de Santiago, derrotando Prototipo em 1.500 metros. Logo depois venceu o Clássico Viña Undurraga S.A., Grupo III, em 2.000 metros; fracassou no El Ensyao, ganho por Saint Mesme e foi 5º no Clássico Fernando Fantine B. Encerrando a temporada de 1981, foi terceiro no GP Fin de Año, para Granit d'Or e Salinidad.

Em 1982 correu 19 vezes, fazendo 1º no Sporting; 6º no Derby; 2º no Club Hipico e mais duas vezes segundo, de Pirque no handicap e na Especial Quilche. Escoltou Juliana no Municipalidade de Santiago; fez sexto no Clássico Japon, segundo de Pirque na especial I.N.B.A. Em seguida conquistou três vitórias consecutivas, nos Clássicos República Argentina, Meyer e Carlos Bello Silva, Gr. II. Fez terceiro no Clássico Proprietários; 4º no Clássico Hipico de Santiago; ganhou no Sporting no Clássico Centenário; fez segundo no Ejército de Chile, ausentando-se as pistas. Voltou, ainda em 1982, para fazer 6º e depois 4º no Bernardo Zegers.

No ano passado atuou 6 vezes. Reparceu após nove meses de ausência, para fazer terceiro no Clássico Sporting Club; depois fez terceiro no Clássico Club Hipico de Santiago; 2º no Clássico Jorge Salinas Reyes; 2º no Clássico CHS, em La Palma; 4º na Copa Reina Isabel II; e 1º no Clássico Sociedad Nacional de Agricultura, com novo recorde para os 1.800 metros (1'45"4).

Em 1984 foi segundo para Fabbiani no Clássico José Miguel Carrera e, agora no internacional Clássico Associação Latino Americana de Jockeys Clubs.

Em resumo, correu 30 vezes, para ganhar dez vezes, fazer 9 segundos, 4 terceiros, 3 quartos e 4 quartos lugares, com prêmios que somam 3.306.750 em moeda nacional, mais 100 mil dólares da prova internacional.

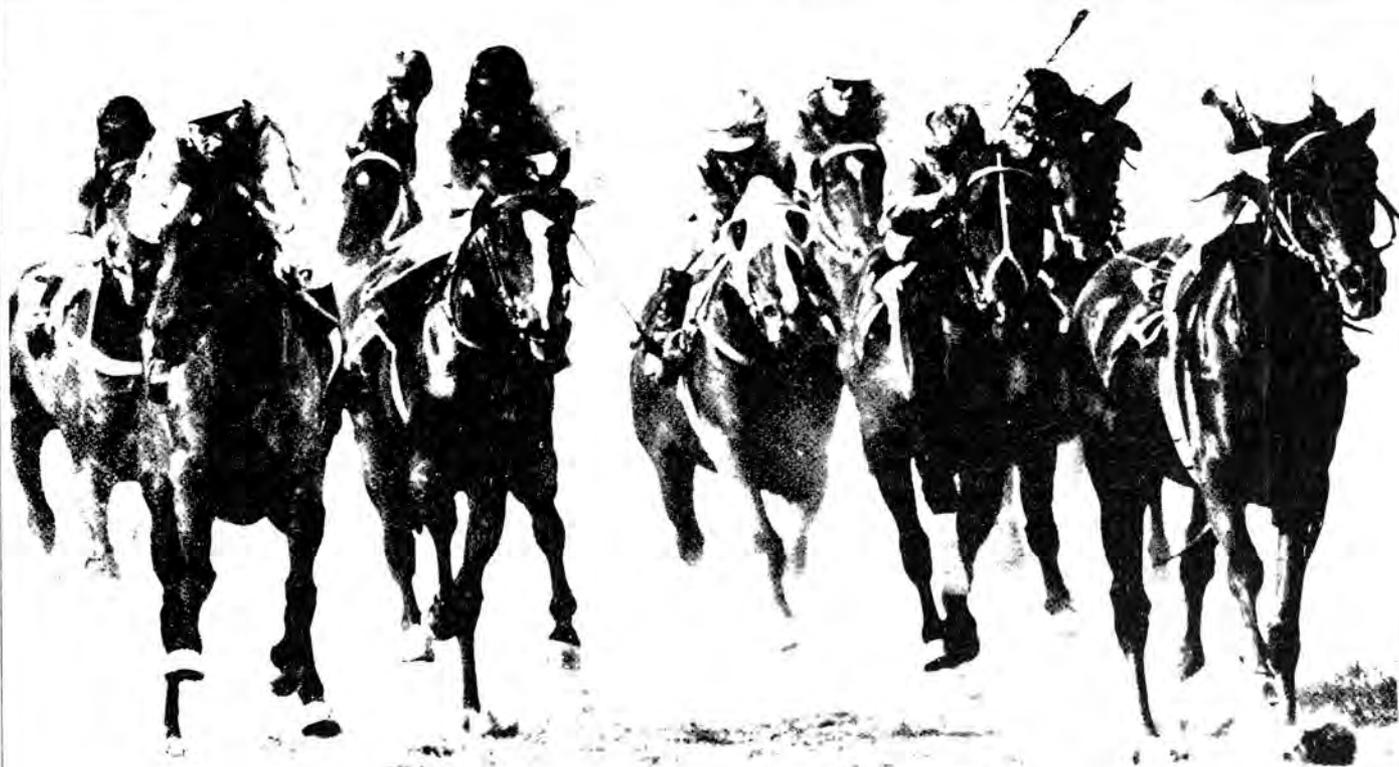


**O ESTADO DE S. PAULO**

**jornal da tarde**  
O ESTADO DE S. PAULO



**2 secções de turfe a serviço  
da criação nacional**



# Programação Clássica

MARÇO/ABRIL DE 1984

*Tendo em vista a importância e a proximidade do acontecimento, a direção da revista Turf e Fomento decidiu englobar no número de março/abril o resultado das provas internacionais da primeira semana de maio, ainda que isso resultasse em atraso para a presente edição.*

*O GP São Paulo, que este ano voltou a reunir um representante argentino, ao lado de parceiros nacionais, uruguaios e chilenos, acabou por marcar a vitória de um produto da casa, o cavalo *As de Pique*, que vinha de se credenciar à disputa com uma vitória na prova preparatória, o GP Oswaldo Aranha. Seu êxito foi firme e inofismável, já que o filho de Henri le Balafre participou da prova desde o início. No GP Presidente da República, a milha internacional, o ganhador, surpreendendo a maioria, foi *Evaristo* que, pelo centro de raia, alcançou o disco com firme vantagem sobre *Hueco*, que até então vinha liderando a prova.*

*Nos páreos de sábado ganharam também produtos do País.*

*Fantaisie, nos 2.000 metros do GP OSAF;*

*e Green Dream, filho de um reprodutor do Posto de Monta, Breeders Dream.*

*Breeders Dream, no GP ABCCC.*

(Haras com, pelo menos, quatro ganhadores de provas de grupo)

(Gerações de 1977, 1978, 1979 e 1980)

HARAS	MONDESIR	STA MARIA ARARAS	SÃO JOSÉ & EXPEDICTUS	FAXINA	RIO DAS PEDRAS	ROSA DO SUL	SIDERAL	S. ANA DO RIO GRANDE	PIRAJUSSARA	INSHALLA	PALMITAL	MALURICA	SÃO LUIZ
ESTADO	RS	RJ - PR	SP	SP	SP	SP - PR	RS	RS	SP	SP - RS	PR	SP	RS
1977	VIRGA VADA VAINA VALKA VAT VENISE STAR	LATINO LEONINO LUKSOR  LA DIVINA LINDOS OJOS	CEDRON CHANDON  CARELESS LOVE	NEW ATTACK NOVIS  NOSSA JOIA	CAMPAL  CAFERANA CAIÇADA CATARATA	EQUATION EMBOUT  EATAGE ENURE			MARCELINE	CHAPELIER  TREICY TEREZA MARIA	TATSU	ILCOLUCA	DENEE DIMBY  DOURNESS
1978	ZAIBO ZIRBO ZIRKEL  ZARGE ZALB ZOA ZEMBRO ZOOL	MARQUIS  MOONLIGHT	DARK DUKE DERVISH DEREK DEMOCRATES DIABRETE	ONLY ONCE O MAIOR OFF THE WAY OH OUE BOA	DESPACITO	FOLLOW LEAF	BOTIÇÃO DE OURO MAYBE THIS TIME  NAUGHTY MARIETTA REMEMBER		NARBONNE  NOOÛNHA	DON'T HESITATE			
1979	APOLLON ANORAK ASOLA ANIS ALPINO ANILITE ANJOU ANIUAK	NEVER BE BAD NEBULOUS	EBBREZZA	PRIMO RICO	ENCAPADO EL CANCHERO	GLORY LARK GAY JET	BRIGHT POLLUX  CAELUM LAGOON NEBULA	UNBEATEN  TREMENDO ÚLTIMOMACHO	OLAF	ENGELHART	VON JURAI	KIFLAGO KIGRANDI  KENETICO	
1980	BRETAGNE	ON SET OLD MASTER	FANTAISIE (x) Ex-FANTASY	QUINTUS FERUS	FILAMENTO FULL LOVE	HAMBUSHER		VIDA MANSÁ VICHYSSOISE VITALICIO VARGEDO	PASCALINE	ARABIAN LADY			GUENZO
NUMERO DE GANHADORES CLASSICOS	23	11	10	9	9	8	7	7	5	4	4	4	4
PAIS DE GANHADORES	9 Waldmeister 6 St. Chad 2 Egoismo 2 Royal Orbit 1 Nalanda 1 Juca 2 Free Hand	9 Sabinus 1 Earldom II 1 Rio Bravo II	5 Felicio 2 Kublai Khan 1 Falkland 1 Millenium 1 Fort Napoleon	3 Earldom 3 Eylau 2 Tratteggio 1 Henrile Balafre	4 Figuron 4 Naftol 1 Silver	4 Tumble Lark 1 Gay Garland 1 Rest. Jet 1 P. Pirate 1 Analogy	5 Loctis 1 Pass the Word 1 Hang Tan	2 Free Hand 2 Jasmim 1 Crying To Run 1 Waldmeister 1 Banner Sport	3 Sail Through 1 Earldom II 1 Flammayon	2 Rio Bravo 1 Link 1 Campero	2 Giant 2 King's Catch	2 Leigo 1 Earldom II 1 Old Connel	2 I Say 1 Nermaus 1 George Raff

# Âs de Pique, ganhador no GP São Paulo Marlboro Cup

Incluídas excepcionalmente no número de março/abril, para registro, embora realizadas na primeira semana de maio, as provas internacionais do turfe paulista marcaram êxito completo da criação nacional, com destaque para produtos filhos de reprodutores sediados no Posto de Fomento. De outra parte, foi notório o sucesso social e esportivo, ao lado de um bom desempenho financeiro.

O GP São Paulo Marlboro Cup, o 61º que o Jockey Club realiza, foi ganho por Âs de Pique, que se credenciara como um bom concorrente, embora não entre os mais cotados, ao vencer o GP Oswaldo Aranha, prova preparatória na mesma distância e raia. Figurou durante todo o percurso, para resistir no final ao assédio do favorito Full Love, demonstrando grande coragem. Em terceiro, outro nacional, El Canchero, precedendo Kigrandi e o chileno Petisero.

## PERCURSO

Após partida ordenada em momento oportuno, Quick as Thunder foi procurando a primeira posição, por fora, para cruzar o disco, na primeira passagem, com meio corpo sobre Âs de Pique, com El Canchero, por dentro, em terceiro. Sempre em *train* lento, Quick as Thunder comandou as ações, abrindo vantagem de dois corpos na reta oposta, com 1'03" para os primeiros 1.000 metros.

Ingressou na curva da Vila Hípica com meio corpo sobre Âs de Pique, com Kigrandi melhorando para terceiro, com pequena vantagem sobre El Canchero, que corria junto à cerca interna. Nessa altura, Ivan Quintana deixava Full Love acelerar sua ação, colocando-o em quinto, bem mais perto.

Na reta, Âs de Pique atacou Quick as Thunder, dominando-o sem encontrar maior resistência, enquanto El Canchero e Kigrandi eram facilmente superados por Full Love. Nos últimos 400 metros a luta pela principal posição ficou restrita a Âs de Pique e Full Love, este atacando insistentemente e aquele resistindo com coragem, para alcançar o disco com 1 corpo de vantagem sobre o categorizado rival. El Canchero firmou-se em terceiro.

## MILHA

A milha internacional do GP Presidente da República, disputada na pista de grama, macia, foi levantada em bonito estilo por Evaristo, um nacional por Rio Bravo II e Quinité, de criação do Haras Fenícia. Em segundo, após atuação igualmente excepcional, ficou Hueco, precedendo Kunto, Anorak, Amendoim e os demais.

Grey Illusion foi o primeiro a aparecer ao ser liberada a raia, partindo com algum atraso I Ching e Vaivai. Logo, contudo, foi supera-

do por Hueco, postando-se Kunto em terceiro, precedendo o chileno Feeling. Mais atrás vinham Odysseus, Amendoim e Despacito.

Hueco iniciou o contorno da curva da Vila Hípica com dois corpos sobre os adversários, livrando progressiva vantagem, para abordar a reta bem posicionado. Só a partir dos 300 metros começou a cansar, para ser surpreendido no final por Evaristo, que progrediu com muito ímpeto, chegando a tempo de livrar meio corpo. Em terceiro ainda ficou Kunto.

## QUILÔMETRO

O quilômetro internacional do GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida foi ganho por Green Dream, filho de Breeders Dream, também reprodutor do Posto de Fomento. Em segundo terminou Vida Mansa, com Bella Sorte, que se atrasara na partida, em terceiro.

Vários concorrentes saíram lutando pela ponta, entre eles Nostradamus, Green Dream, Mani Boy, Olaf, Metalúrgico, Kidd Vela e Vida Mansa. Nos 300 metros, Green Dream livrou vantagem, enquanto Bella Sorte, recuperando-se do prejuízo, passava para segundo, com Vida Mansa logo atrás.

Até o vencedor, Green Dream resistiu a todos os ataques, mas Bella Sorte foi superada por Vida Mansa nos últimos metros na luta pelo segundo lugar. Olaf completou o marcador.

## ÉGUAS

Nos dois quilômetros do GP OSAF, aberto a éguas de qualquer país, a vitória ficou com Fantaisie, ex-Fantasy, que já trazia êxito clássico. A prova registrou a melhor atuação de um estrangeiro, no caso a égua Masha, que terminou em segundo, perto, valorizando a vitória da nacional do Haras São José e Expeditus. A terceira posição ficou com Belle Étoile.

Belle Étoile regulou, em ritmo violento, a prova internacional, desde a saída. Fantaisie corria em segundo, precedendo Ezila, Epoméa e Masha. No início da curva, a vantagem de Belle Étoile diminuiu, enquanto Masha melhorava para quarto ao passar por Epoméa.

Na reta, Fantaisie atacou Belle Étoile e depois de breve luta dominou-a. Mas foi imediatamente assediada pela chilena Masha. Nos 200 metros, Masha deu impressão de ganhar, mas Fantaisie, resistiu até o disco, que cruzou com meio corpo de vantagem. Belle Étoile manteve o terceiro, com a argentina Stall Sour (de farda uruguaia) em quarto.

*Âs de Pique resistiu, no final, ao avanço do favorito Full Love, cruzando o disco com um corpo e meio de vantagem.*



■ 6.5/GP SÃO PAULO MARLBORO CUP ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

**GP São Paulo Marlboro Cup** (Gr. I - Prova Internacional) - dia 6 de maio - 2.400 m - (grama). Para produtos de três e mais anos. Prêmios: Cr\$ 80.000.000,00, sendo, Cr\$ 50.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 15.000.000,00 ao segundo; Cr\$ 10.000.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 5.000.000,00 ao quarto colocado, 10% aos criadores dos nacionais.

**1º — AS DE PIQUE** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Henri Le Balafre-Ramille, do Haras Vila Real), 60, G. Meneses. Treinador, M. Gosik.

**2º — FULL LOVE** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Varanda, por Gabari, do Haras Rio das Pedras), 57, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

**3º — EL CANCHERO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Naftol-Digara, por Irish Mail II, do Stud Beira Mar), 60, L. C. Silva. Treinador, W. Maccacini.

**4º — KIGRANDI** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Leigo-Cajopita, por Major's Dilemma, do Stud Tevere), 60, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

A seguir, 5º, **Petisero**, 60, G. Barrera; 6º, **Sumayak**, 60, J. M. Amorim; 7º, **Fooling**, 60, G. Assis; 8º, **Vaquerizo**, 60, S. Vasquez; 9º, **Quick as Thunder**, 57, A. Barroso; 10º, **Pedregal II**, H. C. Libré; 11º, **Tiche**, 55, L. Yanez; 12º, **Maradona II**, 57, A. Piñeyro; 13º, **Aviator**, 57, A. Bolino; 14º, **El George**, 61, H. Freitas; 15º, **Zembro**, 61, J. M. Silva; 16º, **Latino**, 61, F. Pereira F.; e 17º, **Bluk**, 61, J. P. Martins. Não correu, Apollon.

Tempo, 2'31"3 (grama macia). Recorde, 2'26"3, de Clackson Diferenças, um corpo e meio e 7 corpos. Criador de As de Pique, Haras Vila Real.

Henri Le Balafre, pai de As de Pique, é um cavalo francês nascido em 1972, por Sassafrás e Galoubinka, por Tamerlane, que ingressou na reprodução em 1977. Correu dos 2 aos 4 anos, sendo apresentado em treze oportunidades, para alcançar 5 vitórias, 2 segundos e 1 terceiro lugares. Entre seus êxitos estão os obtidos no Prix Bruleur, em St. Cloud; no Prix Matchen, em Evry; no Prix Royal Oak (Gr. I), em Longchamp; e Grand Prix de Lyon; e, ainda, no Premio Roma (Gr. I), empatado com Duke of Marmelade, este agora também servindo na reprodução no Brasil.

Ramille, a mãe de As de Pique, é uma castanha nascida em São Paulo em 1971. Nas pistas, a filha de Artful e Terra Nova, por Heliaco, obteve cinco vitórias, todas no hipódromo de Cidade Jardim. Levada ao haras, produziu:

1978 — Mill's, fêmea, castanha, por Tratteggio, s/ campanha.

1979 — As de Pique, macho, castanho, por Henri Le Balafre, 6 vitórias em Cidade Jardim, inclusive nos GPs São Paulo Marlboro Cup (Gr. I - Internacional),

AS DE PIQUE/MACHO/CASTANHO/1979/SÃO PAULO

Sassafrás	Sheshoon	Precipitation Noorani
	Ruta	Ratification Dame D'Atour
Henri Le Balafre	Tamerlane	Persian Gulf Eastern Empress
	Rhenane	Tanerko Rhea II
Galoubinka	Court Harwell	Prince Chevalier Neutron
	Astucia	Sideral Sospetta
Artful	Heliaco	Formastêrus Saphinha
	Fuerza Bruta	Médicis Piccola II
Ramille		
Terra Nova		

e Oswaldo Aranha (Gr. II); 2º no GP SCPCSP (Gr. II), e 3º no GP Rafael A. Paes de Barros (Gr. II), em Cidade Jardim.

1980 — Free-Clam, fêmea, por Duke of Ragusa, morreu em 04/02/81.

1981 — Em diante, s/notícias.

Terra Nova, a 2ª mãe, com 4 vitórias nas pistas (Gávea) produziu:

1960 — Dijah, fêmea, castanha, por Fastener, atuação.

1961 — Imperador Ricardo (ex-Ebro), macho, alazão, por Blackmoor, 7 vitórias, na Gávea.

1962 — Dr. Ernani (ex-Filisteu), macho, castanho, por Fastener, 6 vitórias.

1964 — Itaimbé, macho, tordilho, por Blackmoor, 9 vitórias.

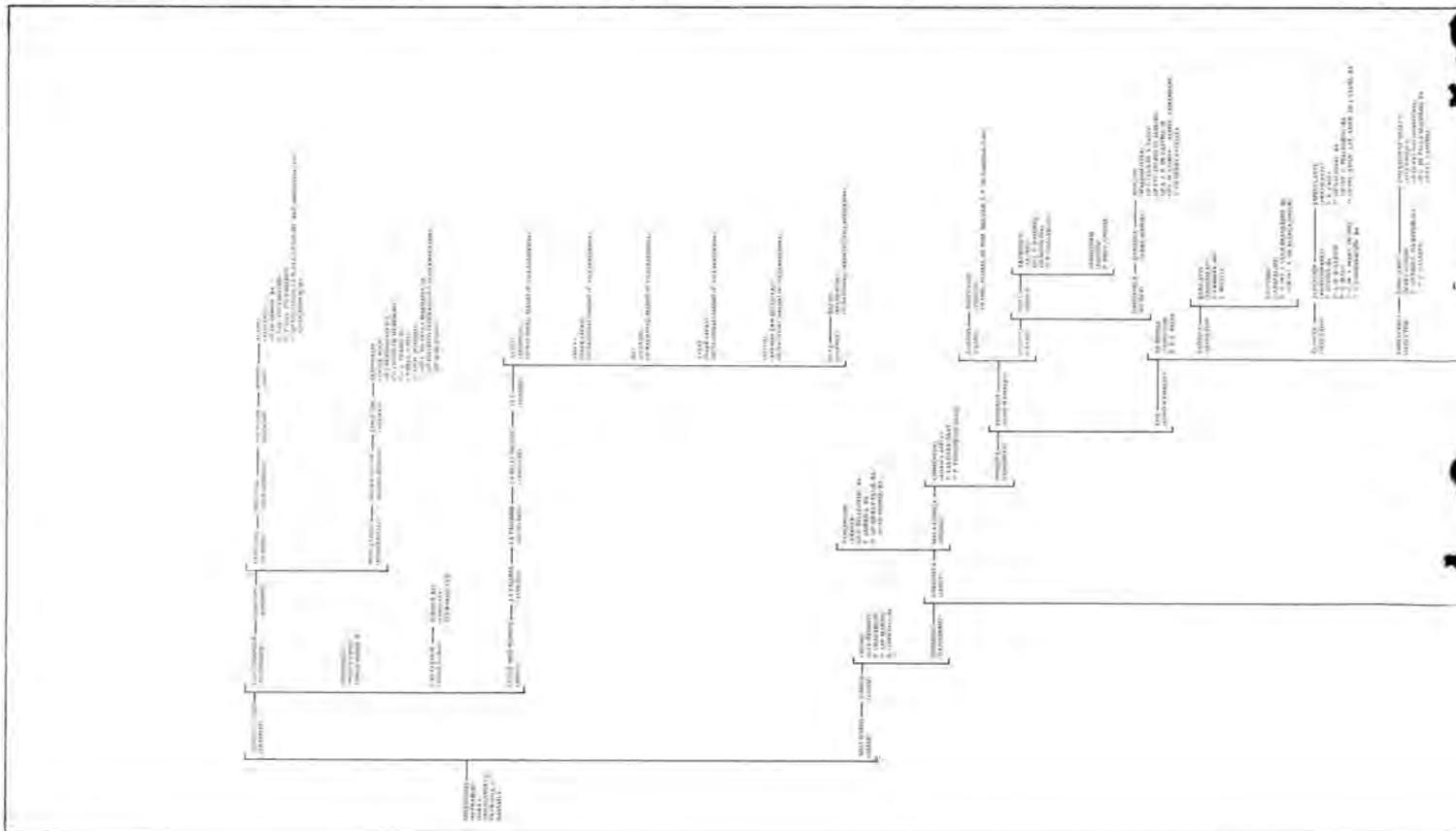
1966 — Lullu, macho, alazão, por Aragon, 4 vitórias.

*Campanha de As de Pique*

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1982	4	2	—	1	—	—	950.000,00	1.017.000,00
1983	7	1	3	—	1	2	752.000,00	2.236.800,00
1984	6	3	—	1	1	—	54.681.800,00	55.462.480,00
Total	17	6	3	2	2	2	56.383.800,00	58.716.280,00

NOTA: Inclusive a vitória no GP São Paulo Marlboro Cup.



## ■ ÁS DE PIQUE ■

- 1967 — Malmequer, macho, alazão, por Don Diego, 2 vitórias.
- 1968 — Nimitz, macho, alazão, por Fort Napoleon, 2 vitórias no Tarumã.
- 1970 — Palma Rosa, fêmea, castanha, por Artful, 1 vitória na Gávea.

- 1971 — Ramille, fêmea, castanha, por Artful, 5 vitórias em Cidade Jardim.
- 1973 — Tiriac, macho, alazão, por Svengali, 1 vitória na Gávea.
- 1978 — Em diante, s/ notícias.

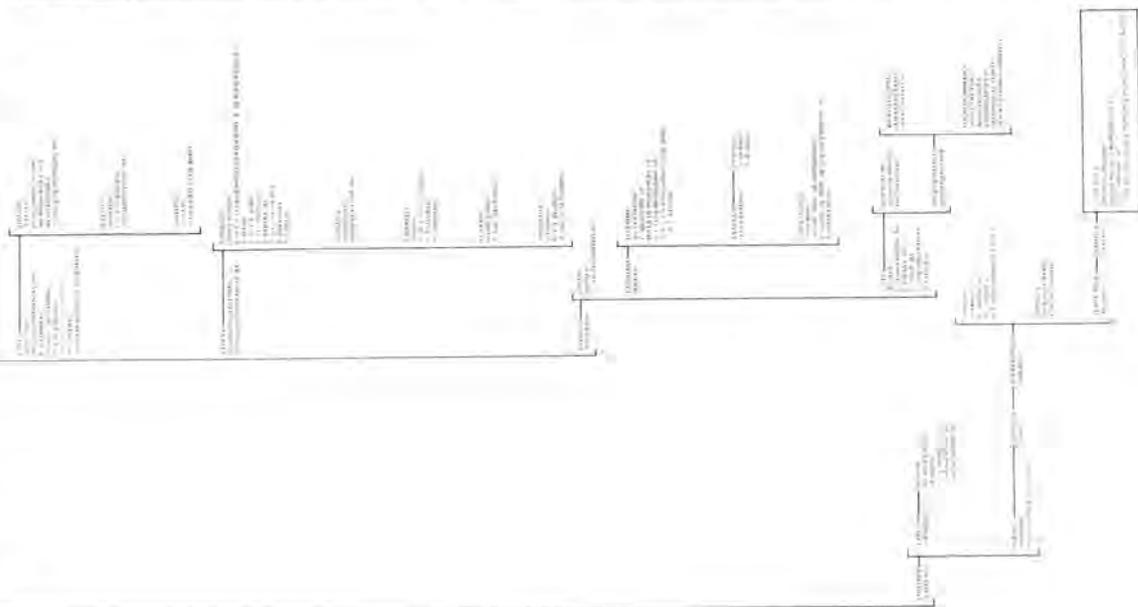
# Linhagem

Ás de Pique apresentou-se a correr, até o momento, em 17 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 6 vitórias, 3 segundos, 2 terceiros, 2 quartos e 2 quintos, descolocando-se, portanto, somente 2 vezes. O triunfo obtido no grandíssimo clássico GP São Paulo — Marlboro Cup, e o seu 2º êxito de natureza clássica, já que vinha de levantar, em sua exibição imediatamente anterior, o importante clássico GP Oswaldo Aranha, precisamente o "Trial" do Grande Clássico Internacional do turfe paulistano. Outrossim, foi 2º no importante clássico GP Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo (Hardwicke Stakes), no ano passado, e 3º no, também, importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros (Comparação de Produtos), na presente temporada.

Seu pai é o reprodutor francês Henri Le Balafre, destacado "performer" na Europa, onde atuou dos 2 aos 4 anos, tendo sido apresentado nas pistas 13 vezes, 12 em seu país de origem e 1 na Itália, para conquistar 5 vitórias e 3 colocações. Levantou o grandíssimo clássico italiano Premio Roma (Grande Clássico Internacional) e o grande clássico francês Prix Royal Oak (St. Leger). Foi, portanto, corredor de 1º nível e de indiscutível "tenue", pois que o Premio Roma é corrido em 2.800 metros e o Prix Royal Oak em 3.100. Venceu, ainda, o grande clássico regional Grand Prix de Lyon e chegou em 2º no semi-clássico Prix de Fontainebleau. Importado pelo Jockey Club de São Paulo, Ás de Pique pertence à sua 1ª geração completa, de vez que a sua 1ª fornada, nascida em 78, foi extremamente reduzida, constando de apenas 2 produtos, 1 ganhador e o outro com colocações. Pode-se dizer, portanto, que Henri Le Balafre alcançou o raro feito de produzir um ganhador do GP São Paulo logo em sua 1ª geração, a qual também inclui Cara Grissi (e não Cara Grisi, como seria o correto, já que a célebre bailarina, criadora do papel-título em "Giselle", se chamava Carlotta Grisi), ganhadora do importante clássico Clássico Antonio T. de Assumpção Netto (Prix St. Alary) e 3ª no grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim. Posteriormente, o semental estacionado no Posto de Fomento Agro-Pecuário, em Campinas, produziu Quintus Ferus, um dos expoentes da turma estreada em 83, vencedor dos grandes

clássicos GP Juliano Martins (Grande Criterium) e GP Ipiranga (2.000 Guineus), do importante clássico GP Antenor de Lara Campos (Criterium de Potros) e do clássico Clássico Augusto de Souza Queiroz, em São Paulo, e 4º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), em Cidade Jardim, e no grande clássico GP Taça de Ouro — Francisco Eduardo de Paula Machado, na Gávea. Henri Le Balafre é, igualmente, o pai de Quelle Nuit, que levantou o semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo.

Sassafras, seu pai, nasceu na Irlanda, mas fez toda a campanha na França, onde foi o melhor animal de sua geração. Alcançou 6 vitórias e 4 colocações em 11 saídas à pista, aos 2 e 3 anos. Venceu os grandíssimos clássicos Prix du Jockey Club (Derby) e Prix de l'Arc de Triomphe (Grande Clássico Internacional) — derrotando o, até então invicto Nijinsky —, o grande clássico Prix Royal Oak (St. Leger) e o semi-clássico Prix La Force. Outrossim, foi 3º no importante clássico Prix Lupin. Garanhão de sucesso, produziu Marmolada (grandíssimo clássico Oaks d'Italia), importante clássico Premio Federico Tesio, na Itália), Lothar (grande clássico St. Leger Italiano, importante clássico Premio Emmanuele Filiberto, na Itália), Dom Alaric (importante clássico Grand Prix de Deauville, na França), Conte Santi (clássico Lanson Champagne Stakes, na Inglaterra), Galway Bay (clássico Coventry Stakes, na Inglaterra), Naasiri (clássico Prix Greffulhe, na França), Moulouki (clássico Prix Jean de Chaudenay, na França), Glenaris (clássico Hollywood Oaks, nos EUA), Sissou (semi-clássico Prix La Flèche, grande clássico regional Grand Prix de Lyon, na França), Four Spades (semi-clássico Prix des Yearlings, na França), Floressa (semi-clássico Prix de Royaumont e 3ª no grande clássico Prix Vermeille, na França), Ho Han Wai (semi-clássico Prix Corrida, na França), Sassabunda — sic! — (2ª no grandíssimo clássico Irish Guinness Oaks, na Irlanda), Sauvage (2º no grande clássico Prix Royal Oak, na França), Saros (2º no importante clássico Dewhurst Stakes, na Inglaterra), Corot (2º no importante clássico Premio d'Estate, na Itália), Arbusto (3º no grandíssimo clássico Gran Premio d'Italia, na Itália), Barbaccio (3º no grande clássico St. Leger Italiano, na Itália), Caribo (4º no grandíssimo clássico Grand Prix de Paris, na França), Laughing Girl (4ª no



## ■ ÁS DE PIQUE ■

grandíssimo clássico Oaks Stakes, na Inglaterra), etc.

Sheshoon, pai de Sassafras, também nasceu na Irlanda e fez toda a campanha no exterior. Um dos melhores cavalos da Europa aos 4 anos, levantou o grandíssimo clássico Grosser Preis von Baden (Grande Clássico Internacional), na Alemanha, o grande clássico Ascot Gold Cup, na Inglaterra, e 3 provas clássicas na França, entre as quais o grande clássico Grand Prix de St. Cloud. Foi, ainda, 2º no grande clássico Prix du Cadran (Gold Cup francesa). Excelente reprodutor, "leading sire" na França em 70, produziu, além de Sassafras, Pleben (Grand Prix de Paris, Prix Royal Oak e 2º no Prix du Cadran, na França), Samos (3 provas clássicas na França, inclusive o Prix Royal Oak, 2º na Ascot Gold Cup, na Inglaterra, 3º no Prix du Cadran, na França, e 4º no Grosser Preis von Baden, na Alemanha), Mon Fils (2 clássicos na Inglaterra, inclusive o 2.000 Guineus Stakes), Vela (Critérium des Pouliches, atual Prix Marcel Boussac, na França), Oak Hill (idem), Stintino (2 clássicos na França, inclusive o Prix Lupin, 2º na Coronation Cup e 3º no Derby Stakes, na Inglaterra), etc.

Precipitation, pai de Sheshoon, foi "stayer" de 1.ª categoria na Inglaterra, seu país de origem e onde triunfou em 6 provas clássicas, entre elas o grande clássico Ascot Gold Cup e o, então, importante clássico Jockey Club Stakes. Principal continuador, na Europa, de seu pai Hurry On, produziu, também, Airborne (Derby Stakes, St. Leger Stakes, Princess of Wales' Stakes e 3º no King George VI Stakes, na Inglaterra), Why Hurry (Oaks Stakes, na Inglaterra), Giambellina (Premio Legnano, Premio Regina Elena, Premio Bimbi e 2º no premio Principe Amedeo, na Itália), Premonition (St. Leger Stakes, na Inglaterra, e 2º no Irish Derby, na Irlanda), Chamossaire (St. Leger Stakes, 2º no Princess of Wales' Stakes, no Jockey Club Stakes e no Jockey Club Cup e 4º no Derby Stakes, na Inglaterra), Italian Mist (Irish Champion Stakes, na Irlanda), Dickens (Goodwood Cup, na Inglaterra), Impatient (Hardwicke Stakes, na Inglaterra), Agrícola (Newmarket Stakes, na Inglaterra), Precast (Gimcrack Stakes, na Inglaterra), etc.

Henri Le Balafre pertence ao Grupo Matchem, de longe o de menor desenvolvimento dentre os 3 grupos de linhagens paternas, já que se manteve, até os nossos dias, através de 2 únicos ramos, o de Hurry On e o de Man O'War. O Brasil, relativamente, esteve, sempre, entre os países que apresentam o maior número de ganhadores de sucesso pertencentes ao Grupo Matchem, descendentes uns de Hurry On (Hunter's Moon, Violoncelle) e outros de Man O'War (Nordic, Locris). Note-se, outrossim, que aqui também floresceu, há várias décadas, um outro ramo, o do americano Novelty, pai de Santarém e de Kitchner (este, o pai de Mossoró).

Ramille, mãe de Ás de Pique, é uma égua nacional, nascida em 71. Corredora de certa utilidade, venceu 5 provas comuns em Cidade Jardim. O ganhador do GP São Paulo de 84 é o seu 2º produto e o único a exibir-se nas pistas. Um ano antes do filho de Henri Le Balafre, Ramille dera à luz Mill's, uma fêmea por Tratteggio que não foi apresentada a correr. Posteriormente, procriou Free-Clam (Duke of Ragusa), potranca nascida em 80 e morta no início de 81.

É filha do também já desaparecido Artful, animal de esplêndida filiação mas de campanha modesta na Argentina, onde nasceu e alcançou 1 vitória comum nas 4 vezes em que apresentou-se a correr em Buenos Aires. Testado como semental nos Haras São José e Expeditus, o seu único produto a apresentar algum destaque foi Porto Rico, 2º no clássico GP Doutor Fróntin, 3º no grande clássico GP Derby Club (Gold Cup) e nos clássicos GP Almirante Marquês de Tamararé e GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2 vezes, e 4º no grande clássico GP Derby Club, no Rio. Ás de Pique é, disparado, o seu melhor descendente, até agora.

Terra Nova, mãe de Ramille, obteve 4 vitórias na Gávea. Égua de pistas de nível comum, foi reprodutora de qualidade indiferente, não tendo dado à luz senão utilidades. Procriou, pela ordem, Dajah (Fastener), que correu sem conseguir colocação, Imperador Ricardo, ex-Ebro (Blackamoor), vencedor de 7 carreiras, Doutor Ernani, ex-Filisteu (Fastener), ganhador de 6 corridas, Itaimbê (Blackamoor), que alcançou 9 vitórias, Lulli (Aragón), vencedor de 4 provas, Malmequer (Don Diego), ganhador de 2 carreiras, Nimitz (Fort Napoleón), que também venceu 2 corridas, Palma Rosa (Artful), ganhadora, Ramille, e Tiriac (Svengali), ganhador. Terra Nova morreu em 78.

É irmã 3/4 de Zarelha, vencedora dos semi-clássicos Prêmio Anchieta, Prêmio Cândido Motta e Prêmio José Bonifácio de Andrada e Silva, em São Paulo. É, igualmente, irmã 3/4 de Azogue, ganhador do semi-clássico Prêmio Manoel Mendes Campos, no Rio.

Fuerza Bruta, mãe de Terra Nova, foi importada da Argentina. Venceu 1 prova especial na Gávea.

Piocha, avô de Fuerza Bruta, venceu a Polla de Potrancas, em

Rosario. É irmã materna de Claque, mãe de Helium (GP Brasil, no Rio, 2 semi-clássicos e 2º no Gran Premio Nacional e no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires, e reprodutor de sucesso em nosso país).

Chistera, mãe de Piocha, é irmã materna de Enredista, mãe de Parlanchin (2 clássicos, inclusive o Gran Premio Carlos Pellegrini, 3º no Gran Premio Jockey Club e no Gran Premio de Honor e bom ganhador na Argentina), avô de Chimentera (Premio Las Oaks e 2º no Premio Principe de Gales, em Santiago), 3º avô de Elite (6 clássicos, inclusive a Polla de Potrancas e o Premio Ignacio Correas, e 3º no Gran Premio San Isidro, atual Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires), de En Broma (semi-clássico em Buenos Aires), de Eterna (2º na Polla de Potrancas, em Buenos Aires) e de Elisea (2º em clássico em Buenos Aires), 4º avô de Esporazo (8 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive Premio Internacional Jockey Club de Montevideo, atual Gran Premio Internacional Félix de Alzaga Unzué, e o Premio Maipu), de El Califa (Gran Premio Jockey Club, em Buenos Aires), de White Face (Gran Premio Organización Sudamericana de Fomento del Caballo Sangre Pura de Carrera, em Caracas), de Entare (Clássico de los Sprinters, em Caracas), de Suito (4 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Premio Comparación, e 2º no Ladies Handicap, nos EUA), de Elevación (3 provas clássicas, inclusive o Premio Otoño, 2º no Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz e 3º no Premio Comparación, em Buenos Aires), de Tibaldo (Premio Internacional América Latina, em Buenos Aires, 2 provas clássicas nos EUA, e 3º na Polla de Potrillos, em Buenos Aires), de Balder (2 clássicos, 2º no Gran Premio 25 de Mayo e 4º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), de El Fakir (clássico em Buenos Aires), de Eternelle (3 provas clássicas em Buenos Aires), de Envidiada (2 provas clássicas em Buenos Aires), de Rara Avis (idem), de Scelto (semi-clássico e 2º no Premio Montevideo, em Buenos Aires, e "leading sire" no Chile), de Exotismo (2º no Premio Internacional Jockey Club Brasileiro, atual Gran Premio Internacional Félix de Alzaga Unzué, em Buenos Aires), de Ganelón (2º no Gran Premio Jockey Club, em Montevideo) e de Embe Jerry (2º em clássico em Cidade Jardim, idem em Buenos Aires), 5º avô de Taurudun (Gran Premio José Pedro Ramirez, Gran Premio Municipal, em Montevideo, e 2º no Premio Chacabuco, em Buenos Aires), de Mala (4 clássicos, inclusive o Gran Premio Selección, o Gran Premio San Isidro e o Premio Guillermo Rivero, atual Gran Premio Cotejo de Potrancas — Jorge Atucha, e 2º na Polla de Potrancas, em Buenos Aires), de Esperanzado (3 provas clássicas em La Plata, inclusive o Gran Premio Dirección Provincial de Hipódromos), de Ellenore (3 clássicos em La Plata, inclusive o Premio Selección e a Polla de Potrancas); e 2º no Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires, em La Plata, e no Premio Jorge Atucha, em Buenos Aires), de Emersion of Halley (GP Derby Rio-Grandense — Derby —, GP Linneu de Paula Machado — 2.000 Guineus —, GP Coronel Caminha — St. Leger —, em Porto Alegre), de Especulante (clássico, 2º no Gran Premio Nacional e no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini e 3º no Gran Premio Internacional Asociación Latino-Americana de Jockey Clubs, em Buenos Aires), de Sandstorm (semi-clássico em Buenos Aires) e de Our Suito Pie (idem nos EUA) e 6º avô de Apollon (3 clássicos no Rio, inclusive o GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guineus, GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 3º no GP Derby Paulista, em São Paulo — transferido este ano para a reprodução), de Country Romance (3 semi-clássicos nos EUA, semi-clássico no Canadá), de Kirkfield Park (semi-clássico nos EUA) e de Exactly (idem em Buenos Aires).

Chismosa, mãe de Chistera, é irmã inteira de Chisme (3 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Premio Chacabuco).

Miss Jumbo, avô de Chismosa, é irmã materna de Nobody's Child, mãe de Cinderello (semi-clássico na Inglaterra), avô de Service Kit (idem), 5º avô de Serinhaém (4 provas clássicas, inclusive o GP Cruzeiro do Sul — Derby — e o Clássico Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, e 2º no GP Henrique Possolo, atual GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no GP Distrito Federal, atual GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, e no GP 16 de Julho — Brasil Trial, na Gávea), de Ayucu (Gran Premio Nacional, atual Premio Villapadierna — Derby espanhol), de Amaya (idem), de Bot (idem!), de Ayete (idem!) e de Goyito (idem!!!) e 6º avô de Racar (idem!!!) e de Alamo (Gran Premio de Honor, Premio General Pueyrredón e 2º no Premio General Pueyrredón, em Buenos Aires; e 3º no Gran Premio Ciudad de La Plata, atual Gran Premio Internacional República Argentina, em La Plata, e no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires).

Miss Jumby, mãe de Miss Jumbo, venceu 4 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Oaks Stakes, o 1.000 Guineas Stakes e o Park Hill Stakes.

Esta é a Família 4 de Bruce Lowe, ramo de Sweet Hawthorne

■ 6.5/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

# Evaristo



FOTOS: AGÊNCIA ESTADO

*Evaristo, no disco, tem meio corpo sobre Hueco (encoberto). Kunto, em terceiro.*

**GP Presidente da República** — Gr. I - dia 6 de maio - 1.600 m - (grama). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 12.000.000,00, sendo, Cr\$ 7.500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.250.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.500.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 750.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1º — **EVARISTO** macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Rio Bravo II-Quinite, por Garboleto, do Haras Scotland), 57, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

2º — **HUECO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Advinanza, por Tapuia, do Stud Tio Mariano), 57, J. Queiroz. Treinador, A. P. Silva.

3º — **KUNTO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Chumbo-Toseida, por Bedel, do Stud Blanc), 60, M. Lourenço. Treinador, J. Roldão.

4º — **ANORAK** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Oscilação, por Waldmeister, da Fazenda Monde-sir), 60, G. F. Almeida. Treinador, C. F. Santos.

A seguir, 5º, **Amendoim**, 60, G. Meneses; 6º, **I Ching**, 60, J. M. Amorim; 7º, **Le Cid**, 60, G. Assis; 8º, **Odysseus**, 60, I. Quintana; 9º, **Vaival** (partiu com atraso), 57, J. G. Costa; 10º, **Grey Ilusion**, 57, H. Freitas; 11º, **Ateu**, 60, C. F. Silva; 12º, **Despacito**, 60, A. Bolino; 13º, **Último Macho**, 60, J. M. Silva; 14º, **Maracai**, 57, A. Piñeyro; 15º, **Apollo Flight**, 60, L. Yanez; 16º, **Feeling II**, 60, S. Vasquez; 17º, **Luk-sor**, 60, F. Pereira Filho; 18º, **Griot**, 57, A. Barroso; e 19º, **Embout**, 60, J. Silva. Não correu, Viajor.

Tempo, 1'38"6 (grama macia). Meio corpo e 2 corpos. Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Criador de Evaristo, Haras Fenicia.

Rio Bravo II, pai de Evaristo, um norte-americano nascido em 1966, correu 33 vezes, dos 3 aos 6 anos, em seu país de origem, levantando 9 provas. Fez, ainda, 6 segundos e 4 terceiros, com prêmios que totalizaram 153.242 dólares. Entre seus êxitos contam-se os obtidos no Frontier Handicap (1.700 m), no Spring Fiesta Handicap (1.900 m), no New Orleans Handicap, Gr. III, 1.800 m, e no Oaks-law Handicap, Gr. III, 1.700 m.

Quinite, a mãe de Evaristo, com atuações, produziu:

1977 — Baracat, macho, castanho, por Fenomenal, 6 vitórias, 3º no Clássico Cândido Egdio de Souza Aranha (C. Jardim) e 5º no GP Presidente da República, Gr. I.

1978 — Coset, fêmea, castanha, por Fenomenal, 2 vitórias em S. Vicente. 2º no Clássico Thomaz Teixeira de Assumpção Jr, em S. Vicente.

**EVARISTO/MACHO/CASTANHO/1980/SÃO PAULO**

		Never Say Dye	Nasrullah Singing Grass
	Saidam	Equal Venturer	Bold Venture Igual
Rio Bravo II		Princequillo	Prince Rose Cosquilla
	Riverina	Bee Mac	War Admiral Baba Kenny
		Pharas	Pharis Astronomie
	Garboleto	Garbosa Bruleur	Tintoretto Lolita
Quinite		Sancy	Scratch Quitarra
	Bambola	La Merveille	Bozzetto Truite

1979 — Damarly, fêmea, castanha, por Caloroso, 2 vitórias.

1980 — Evaristo, macho, castanho, por Rio Bravo II, 4 vitórias, inclusive no GP Presidente da República, Gr. I, em Cidade Jardim. 3º no GP Juliano Martins (Gr.).

1983 — Hit Line, fêmea, alazã, por Caloroso.

Coberta por African Boy em 26.9.83.

Bambola, a segunda mãe, com 3 vitórias em sua passagem pelas pistas, produziu:

1972 — Quinite, fêmea, castanha, por Garboleto, atuações.

1973 — Rictus, macho, castanho, por Waldmeister, 6 vitórias.

1984 — Salmo, macho, castanho, por Zuldo, 8 vitórias.

## Campanha de Evaristo

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Aprés.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	7	1	2	1	—	—	835.000,00	1.433.500,00
1984	4	3	—	—	—	—	10.288.000,00	10.288.000,00
Total	11	4	2	1	—	—	11.123.000,00	11.721.500,00



■ GREEN DREAM ■

**GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida** — Gr. I - dia 5 de maio - 1.000 m - (grama). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 8.000.000,00, sendo, Cr\$ 5.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.000.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 500.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1º — **GREEN DREAM** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Breeders Dream-Liguaria, do Stud Vale o Dobro), 58, C. Canuto. Treinador, J. Fernandes.

2º — **VIDA MANSÁ** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Resolução, por Lear Jet, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 58, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

3º — **BELLA SORTE** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Golden Swan-Miss Paris, por Paddy's Light, do Stud Green Park), 57, A. Bolino. Treinador, A. Cabreira.

4º — **OLAF** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Flammayon-Anouka, por Coaraze, do Haras Pirajussara), 59, I. Quintana. Treinador, P. Gusso Filho.

A seguir, 5º, **Nobel**, 59, E. Amorim; 6º, **Hipócrates**, 59, J. Garcia; 7º, **Nostradamus**, 58, M. Latorre; 8º, **Equilibrada**, 56, A. Alves; 9º, **Mani Boy**, 59, L. Yanez; 10º, **Golden Fire**, 59, C. Barrera; 11º, **Dyeman**, 57, G. Assis; 12º, **Daunt Champion**, 59, C. F. Silva; 13º, **Bonaerge**, 59, V. Matos; 14º, **Kabuchom**, 59, L. C. Silva; 15º, **Metalurgico**, 59, C. Gomez; 16º, **Bagdad Sin**, 59, 7. Santos; 17º, **Dardo**, 59, W. Lopes; 18º, **Jaracap**, 59, S. Barbosa; 19º, **Indio Bala**, 58, J. P. Martins; 20º, **Chapelier**, 59, G. F. Almeida; 21º, **Webern**, 59, F. Pereira Filho; e 22º, **Kidd Vela**, 59, A. Matias. Não correram, Don'ts Hesitate e Xis Event.

Tempo, 57"6 (grama macia). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, 1 corpo e 1 corpo e 3/4. Criador de Green Dream, Haras Centenário.

Breeders Dream, o pai de Green Dream, correu dos dois aos três anos, na França e na Inglaterra, para obter, em nove apresentações, dois primeiros, dois segundos e um terceiro lugares. Aos dois anos venceu o Rous Memorial Stakes e o Champagne Stakes. Aos três anos colocou-se em segundo no Greenham Stakes (Gr. III) e no Welbred Stakes, e em terceiro na Poule d'Essai des Poulains (Gr. I).

Liguaria, a mãe de Green Dream, uma castanha nascida em São Paulo em 1963, obteve uma vitória nas pistas. Levada para o haras, teve o seguinte desempenho:

- 1968 — Sotoba, fêmea, castanha, por Bedel, 2 vitórias.
- 1970 — Fedel, fêmea, castanha, por Bedel, s/campanha.
- 1971 — Garuva, fêmea, alazã, por Gomil, 1 vitória em Cidade Jardim.
- 1972 — Halito, macho, castanho, por Napo, s/ campanha.
- 1973 — Itanapo, fêmea, alazã, por Napo, s/ campanha.
- 1977 — Dic Felipe, macho, alazão, por Flash Gordon, atuação em Cidade Jardim.

GREEN DREAM/MACHO/CASTANHO/1980/SÃO PAULO

		Tudor Minstrel	Owen Tudor Sansonnet
	Tudor Melody		
		Matelda	Dante Fairly Hot
Breeders Dream		Prince Bio	Prince Rose Biologie
	La Duchesse		
		Perbena	Persian Gulf Benane
		Relic	War Relic Bridal Colors
	Nordic		
		Normandie	Pharis Chpe du Nord
Liguaria			
		Pawter Platter	Owen Tudor Jennydang
	Iguaria		
		Aripuana	Denbigh Industria

1978 — El Dotore Fabiano, macho, alazão, por Flash Gordon, 5 vitórias (3 - Gávea; 2 - Cristal).

1980 — Green Dream, macho, castanho, por Breeders Dream, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida (Gr. I).

Liguaria, morreu em outubro de 1981.

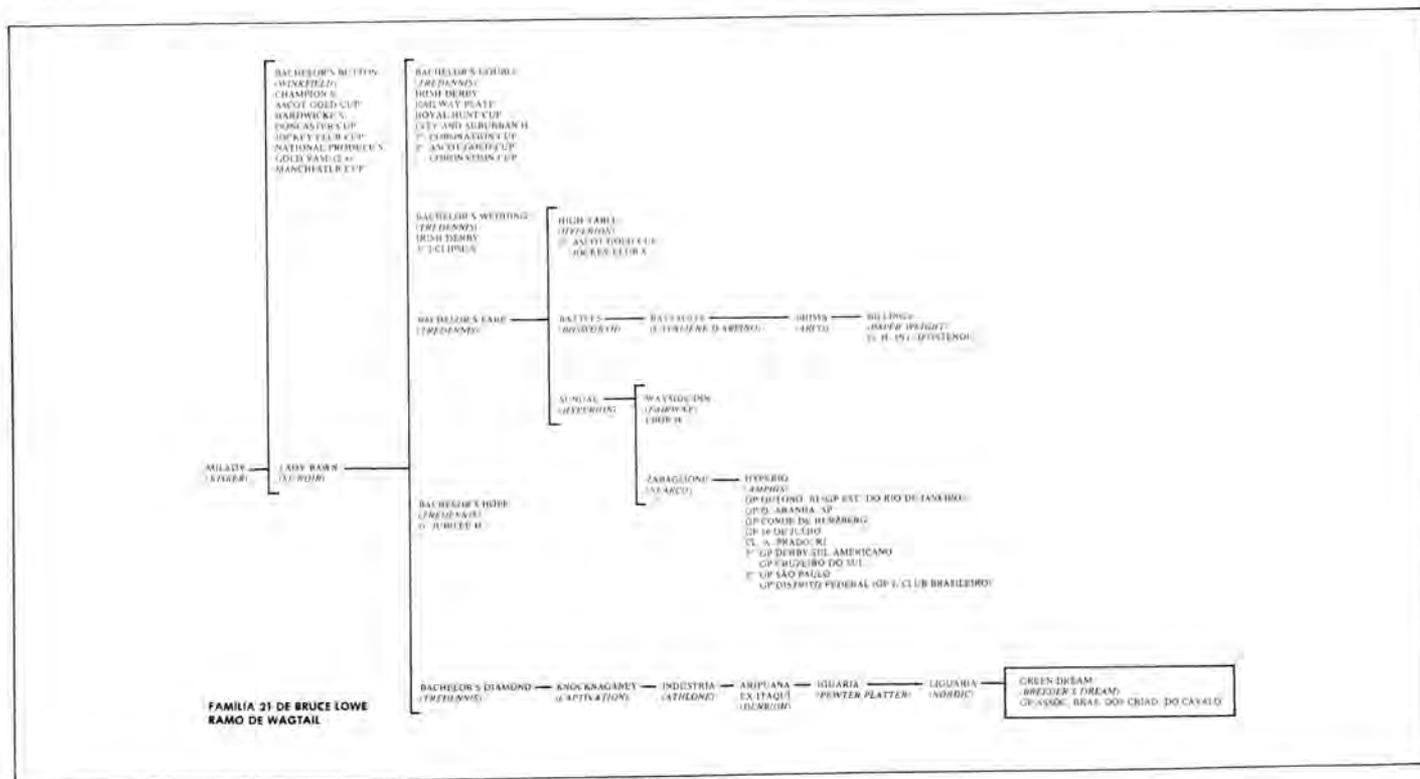
Iguaria, a 2ª mãe, com 4 vitórias nas pistas, produziu:

- 1960 — Iguara, fêmea, castanha, por Belo, 2 vitórias.
- 1961 — Jaguario, macho, castanho, por Belo, s/ campanha.
- 1962 — Kiguaria, fêmea, castanha, por Belo, 6 vitórias, 2º no Prêmio Remonta e Veterinária do Exército, 4º no Clássico Erasmo T. de Assumpção, em Cidade Jardim.
- 1963 — Liguaria, fêmea, castanha, por Nordic, 1 vitória.
- 1965 — Niguaria, fêmea, castanha, por Nordic, 1 vitória.
- 1966 — Oguario, macho, alazão, por Pharas, 5 vitórias.
- 1967 — Piguá, macho, castanho, por Coaraze, 7 vitórias.
- 1968 — Quickset, macho, alazão, por Corpora, 6 vitórias.
- 1971 — Em diante, s/ notícias.

*Campanha de Green Dream*

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	1	—	—	—	—	—	—	—
1984	5	4	1	—	—	—	9.134.000,00	9.566.600,00
Total	6	4	1	—	—	—	9.134.000,00	9.566.600,00



■ 5.5/GP OSAF ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

# Fantaisie



FOTOS AGÊNCIA ESTÁDIO

Bem corrida por Albenzio Barroso, Fantaisie resistiu, nos 200 metros finais, ao forte ataque da chilena Masha (por fora).

**GP Organização Sul-americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida** (Gr. I - Prova Internacional) - dia 5 de maio - 2.000 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 8.000.000,00, sendo, Cr\$ 5.000.000,00 à primeira; Cr\$ 1.500.000,00 à segunda; Cr\$ 1.000.000,00 à terceira; Cr\$ 500.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1º — **FANTAISIE** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Felício-Ironia, do Haras São José e Expeditus), 57, A. Barroso. Treinador, J. S. Silva.

2º — **MASHA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Chile, por Sharp Eyed Quillo-Marquetita, por Congolese, da Preston Farm), 57, S. Vera. Treinador, J. B. Castro.

3º — **BELLE ÉTOILE** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Romelko, por Relko, da Fazenda Mondesir), 57, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4º — **STALL SOUR** (fêmea, castanha, 4 anos, da Argentina, por Stallwood-Souriciere, por Entanglement, do Stud Escocia), 60, H. Guede. Treinador, A. Gutierrez.

A seguir, 5º, **Asdrua**, 60, G. Assis; 6º, **Maresca**, 57, G. Meneses; 7º, **Ezila**, 60, J. Machado; 8º, **Zozimar**, 60, J. Pessanha; 9º, **Lagoon Nebula**, 60, I. Quintana; 10º, **Epoméa**, 60, L. C. Silva; 11º, **Fall Line**, 60, A. Matias; 12º, **Anilitê**, 60, A. Oliveira; 13º, **Cumparsita**, 60, J. Silva.

Tempo, 2'06" (grama macia). Recorde, 2'00"4, de Gualicho e Revless. Diferenças, 1/2 corpo e 9 corpos. Criador de Fantaisie, Haras São José e Expeditus.

Felício, pai de Fantaisie, um francês nascido em 1965, foi importado em 1970 pelo Haras São José e Expeditus. Foi considerado, em 1969, um dos três melhores cavalos da França, ao lado de Grandier e Camarthen. Ganhou, entre outras provas, o Prix Jean de Chaudenay, o Grande Prix de Saint Cloud, o Prix de la Chausse,

## FANTAISIE/FÊMEA/ALAZÃ/1980/SÃO PAULO

Felício	Shantung	Sicambre	Prince Bio Sif
		Barley Corn	Hyperion Schiaparelli
Ironia	Fighting Edie	Guersant	Bubbles Montagnana
		Edie Kelly	Bois Rousset Caerlisa
Ironia	Coaraze	Tourbillon	Ksar Durban
		Corrida	Coronach Zariba
Ironia	Brigitte	Blackamoor	Badruddin Apple Cider
		Queen Fairy	Formastérus Canícula

além de colocações honrosas em importantes provas do calendário sobre de seu país de origem.

Ironia, a mãe de Fantaisie, uma tordilha nascida em 1964, em São Paulo, sem campanha nas pistas (reservada para reprodução), teve, no haras, o seguinte desempenho:

1970 — Piracicaba, fêmea, castanha, por Dragom Blanc, atuações.

1972 — Snow Star, fêmea, castanha, por Canterbury, 1 vitória em Cidade Jardim.

1973 — Tucson, macho, castanho, por Canterbury, 4 vitórias (3 - Cidade Jardim; 1 - São Vicente).

1975 — Ataguassú, fêmea, castanha, por Canterbury, atuações na Gávea.

■ FANTAISIE ■

1976 — Bairam Khan, macho, alazão, por Kublai Khan, atuação na Gávea.

1978 — Drôle, macho, alazão, por Kublai Khan, atuação na Gávea.

1980 — Fantaisie, fêmea, alazã, por Felício, 4 vitórias, inclusive nos GPs OSAF (Gr. I), e Pres. Luiz Nazareno T. de Assumpção (Gr. II), em Cidade Jardim; 2º no GP Fabio da Silva Prado (Gr. II), em Cidade Jardim.

Ironia, morreu em 08/11/81.

Brigitte, a 2ª mãe de Fantaisie, uma tordilha nascida em São Paulo, em 1958, foi um dos expoentes de sua geração, obtendo cinco vitórias nas pistas, inclusive nos GPs F. V. de Paula Machado, Linneu de Paula Machado (Gr. I), e Henrique Possolo (Gr. I); 3ª nos GPs Imprensa e Outono. No haras, produziu:

1964 — Ironia, fêmea, tordilha, por Coaraze, reservada para a reprodução.

1966 — Lalia, fêmea, alazã, por Fort Napoleon, reservada para a reprodução.

1971 — Pampulha, fêmea, castanha, por Macip, 1 vitória na Gávea.

1972 — Sagettaire, macho, tordilho, por Felício, 6 vitórias na Gávea.

1973 — Tangerine, fêmea, castanha, por Felício, 2 vitórias (1 - Cidade Jardim; 1 - Gávea).

1975 — Aporema, macho, tordilho, por Felício, 3 vitórias, inclusive no GP Conde de Herzbeg (Gr. II), na Gávea; 2º no GP Frederico Lundgren (Gr. II), na Gávea; 3º nos GPs Manoel Mendes Campos e Mario Azevedo Ribeiro, ambos na Gávea.

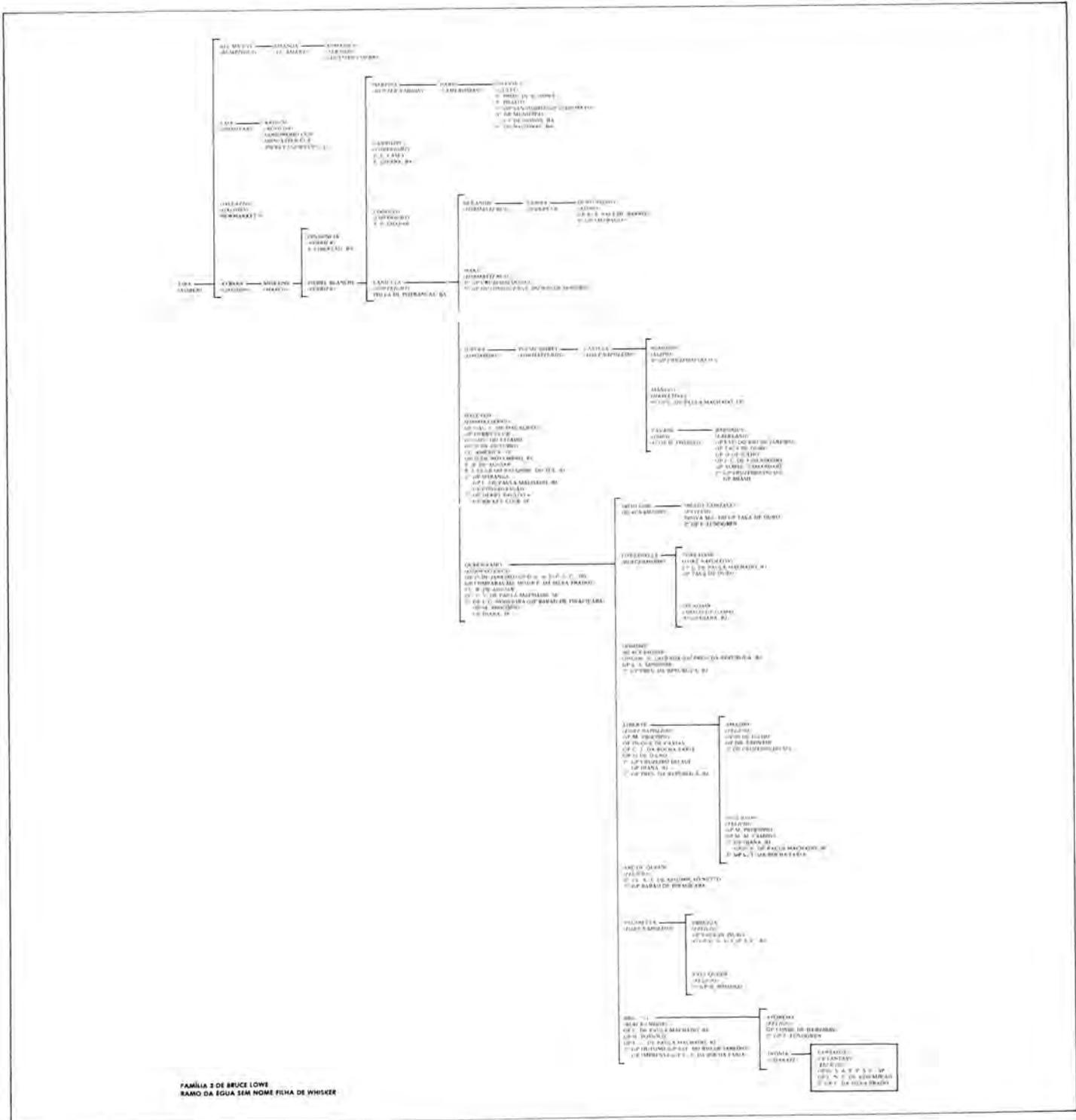
1977 — Chimère, fêmea, alazã, por Kublai Khan.

1980 — Em diante, s/ notícias.

*Campanha de Fantaisie*

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	3	1	1	—	1	—	1.120.000,00	1.514.000,00
1984	4	3	1	—	—	—	9.711.000,00	10.720.500,00
Total	7	4	2	—	1	—	10.831.000,00	12.234.500,00



■ 25.3/GP RAFAEL A. PAES DE BARROS ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

# Full Love



FOTOS AGENCIA ESTADO

*Full Love não sentiu o período de inatividade, vencendo facilmente o GP Rafael A. Paes de Barros.*

**GP Rafael A. Paes de Barros** (Gr. II - Prova de Comparação) - dia 25 de março - 2.400 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 5.384.000,00, sendo, Cr\$ 3.365.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.009.500,00 ao segundo; Cr\$ 673.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 336.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **FULL LOVE** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Varanda, do Haras Rio das Pedras), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

2º — **QUICK AS THUNDER** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Eylau-Hello Riso, por EarlDom II, do Haras Faxina), 56, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

3º — **ÁS DE PIQUE** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Henri le Balafre-Ramille, por Artful, do Haras Vila Real), 60, G. Meneses. Treinador, M. Gosik.

4º — **FOOLING** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Lunard-Viravolta, por Pantheon, do Stud Azul Celeste), 60, J. Garcia. Treinador, E. Garcia.

A seguir, 5º, **Fury**, 60, E. Sampaio; 6º, **Don Elástico**, 56, L. Amaral; e 7º, **Dabir**, 60, A. Vale.

Tempo, 2'29"5 (grama leve). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, um corpo e cinco corpos. Criador de Full Love, Haras Rio das Pedras.

Figuron, pai de Full Love, é um castanho escuro, nascido no Chile, em 1958, de criação do Haras Curiche, daquele país, e de propriedade do Haras Rio das Pedras, a quem coube quando do desmembramento do tradicional Jahú e Rio das Pedras. Correu 19 vezes, para alcançar 12 vitórias, um segundo, um terceiro e um quarto lugares, com prêmios que totalizaram 1.286,00 escudos (chilenos) e Cr\$ 300.000,00. Entre suas vitórias incluem-se as obtidas na Polla de Potrillos (1.700 m - Gr. I), Clássico Nacional Ricardo Lyon (2.000 m - Gr. I), Clássico Otono (2.000 m - Gr. III), Clássico Alberto Vial Infante (1.600 m), Clássico Primavera (2.200), Clássico Copa Reina Isabel II (2.400 m), Clássico La Copa (2.000 m), Clássico Gonzalo

Larrain Gandarillas (1.200 m) e Clássico Verano (2.000 m). Ganhou, ainda, em Cidade Jardim, o GP São Paulo, em 2.400 metros (Gr. I).

Varanda, a mãe de Full Love, com 2 vitórias em Cidade Jardim, produziu:

1977 — Campal, macho, castanho, por Figuron, 6 vitórias (4 - Cidade Jardim; 2 - Gávea), inclusive os GPs Brasil (Gr. I), e Taça de Ouro-Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea; Derby Paulista (Gr. I), e o Clássico Presidente Antonio Corrêa Barbosa (Gr. II), em Cidade Jardim; 3º no GP Consagração (Gr. I), e no Clássico Presidente José de Souza Queiroz (Gr. III), em Cidade Jardim; e 4º no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata - Gr. I), em Cidade Jardim.

1978 — Dolora, fêmea, castanha, por Figuron, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1979 — El Governante, macho, castanho, por Silver, s/ campanha.

**FULL LOVE/MACHO/CASTANHO/1980/SÃO PAULO**

Figuron	Silver Monn III	Seductor	Full Sail Suma
		Crescent	Custom Pasha Sicke Monn
	Figura	Sun Prince	Prince Chevalier Sun Petal
Gabari		Festiva	Espace Vital Flaming Beauty
		Burpham	Hyperion Trouble
	Varanda	Fasteness	Fastnet Hajiri
Glíptica		Mât de Cognition	Birikil Fascine II
		Uruçu	Swallow Tail Maldita

■ FULL LOVE ■

1980 — Full Love, macho, castanho, por Figuron, 5 vitórias, inclusive no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I - Taça de Prata), GP. Consagração, Gr. I, GP Rafael A. Paes de Barros (Gr. II), e na Prova Seletiva para a Taça de Prata, em Cidade Jardim, e 2º no Derby Paulista, (Gr. I) e no GP São Paulo Marlboro Cup (Gr. I - Prova Internacional), em Cidade Jardim.  
 1981 — Gitanaza, fêmea, castanha, por Figuron.  
 1982 — Heckel, macho, castanho, por Figuron.  
 1983 — Intensiva, fêmea, castanha, por Figuron.

Glíptica, 2ª mãe, com 4 vitórias, produziu:

1970 — Urbano, macho, tordilho, por Silver, sem campanha.  
 1971 — Varanda, fêmea, castanha, por Gabari, 2 vitórias em Cidade Jardim.  
 1972 — Xípa, fêmea, alazã, por Gabari, 3 vitórias (2 - Cidade Jardim e 1 - Gávea).  
 1973 — Zagre, macho, tordilho, por Silver, 8 vitórias (3 - Gávea, 4 - Cidade Jardim e 1 - Tarumã), inclusive o GP Rubens Amazonas Lima; 4º no GP Presidente do Jockey Club do Paraná, Tarumã.  
 1974 — Alça, fêmea, alazã, por Rhone, 3 vitórias (2 - Cidade Jardim e 1 - Gávea).

1975 — Bancada, fêmea castanha, por Irish Mall II, 8 vitórias (4 - Cristal, 3 - Gávea e 1 - Cidade Jardim), inclusive o Clássico Brigada Militar; 3º no Clássico Santo Dumont; 4º no Clássico Leonel Faro, Cristal.  
 1977 — Dúlia, fêmea, castanha, por Rhone, 1 vitória no Cristal.  
 1978 — Emperol, macho, alazão por Rhone, 3 vitórias, inclusive no GP Nacional-Derby uruguaio.  
 1979 — Volador, macho, alazão, por Calau.

Campanha de Full Love

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	6	4	2	—	—	—	18.775.000,00	22.925.500,00
1984	2	1	1	—	—	—	3.365.000,00	18.365.000,00
Total	8	5	3	—	—	—	22.140.000,00	41.290.500,00

NOTA: Inclusive segundo no GP São Paulo Marlboro Cup.

■ 11.3/GP 14 DE MARÇO ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

El Canchero



FOTOS AGÊNCIA ESTADO

El Canchero, destacado, alcança o disco, sob o comando do bridão Luiz C. Silva.

**GP 14 de Março** (Gr. II) - dia 11 de março - 2.400 m - (grama). Para produtos de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 5.384.000,00, sendo, Cr\$ 3.365.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.009.500,00 ao segundo; Cr\$ 673.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 336.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1º — **EL CANCHERO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Naftol-Diçara, do Stud Beira Mar), 60, L. C. Silva. Treinador, W. Marrassini.
- 2º — **BLUK** (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Blue Jet-Kaprice II, por Ker Ardan, do Stud Ponta Kayana), 61, A. Boliño. Treinador, M. R. Campos.
- 3º — **EL GEORGE** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Quecidra, por Pewter Platter, do Stud Bom Jesus de Pirapora), 61, I. F. Ribeiro. Treinador, M. R. Campos.
- 4º — **FLOWERY** (macho, tordilho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Quipardo-Eikan, por Daddy R, do Stud Montecatini), 60, M. Latorre. Treinador, O. Lima.

A seguir, 5º, **Fooling**, 60, J. M. Amorim; 6º, **Escutante**, 60, J. Da-costa; 7º, **Dentel**, 61, A. Soares; 8º, **Denee**, 61, E. Sampaio; 9º, **Lu-crativo**, 61, L. Yanez; 10º, **Viajor**, 61, J. Machado; 11º, **Cabálio**, 61, S. A. Santos; 12º, **Ananke**, 60, F. A. Marques; e 13º, **Cabo-Flete**, 61, A.

Vale.

Tempo, 2'30"8 (grama macia). Recorde, 2'26"3, de Clackson.

EL CANCHERO/MACHO/CASTANHO/1979/SÃO PAULO

Naftol	Burpham	Hyperion	Gainsborough Selene
		Trouble	Caerleon Doublure
Fava		Nyangal	Djebel Sanaa
		Castile	Nasrullah Aragon
Diçara	Irish Mail II	Crepello	Donatello II Crepuscule
		Shandon Belle	Hook Money Merlette
Içara		Adil	Epigram Candid Lover
		Fastness	Fastnet Hajiri

## ■ EL CANCHERO ■

Diferenças, quatro corpos e 4 1/2 corpos. Criador de El Canchero, Haras Rio das Pedras.

Naftol, pai de El Canchero, um castanho nascido em 1963, em São Paulo, por Burpham e Fava, por Nyangal, obteve seis vitórias em sua passagem pelas pistas, inclusive nos Grandes Prêmios Ipiranga (Gr. I), Juliano Martins (Gr. II), Antenor Lara Campos (Gr. II) e nos Clássicos João Tobias de Aguiar e Ulyses Paes de Barros. Alcançou, ainda, várias colocações nessa esfera.

Diçara, a mãe de El Canchero, nascida em 1973, registrou uma vitória. Levada ao haras, produziu:

- 1978 — Deportado, macho, castanho, por Silver, atuações.
- 1979 — El Canchero, macho, castanho, por Naftol, 4 vitórias, incluindo o GP 14 de Março (Gr. II) e o Clássico Pres. Antonio Correa Barbosa (Gr. II) em Cidade Jardim; 2º no GP Jockey Club de São Paulo, em São Vicente, e no GP Oswaldo Aranha (Gr. II), em Cidade Jardim; 3º nos GPs São Paulo Marlboro Cup (Gr. I - Prova Internacional), Juliano Martins (Gr. II) e Consagração (Gr. I), em Cidade Jardim; 4º no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. I), no GP Derby Paulista (Gr. I), no GP SCPCCSP (Gr. II), e no Clássico Pres. João Sampaio (Gr. II) em Cidade Jardim.
- 1980 — Fontena, fêmea, castanha, por Silver, colocações em Cidade Jardim.
- 1981 — Aguai, fêmea, castanha, por Figuron.
- 1983 — Diçaro, macho, castanho, por Magnasco II.

Içara, a 2ª mãe, com duas vitórias em sua passagem pelas pistas, produziu:

- 1954 — Oficial, macho, castanho, por Regent, 7 vitórias, incluindo os Clássicos Pres. João Tobias de Aguiar e Pres. José de Souza Queiroz, em Cidade Jardim.
- 1955 — Paguei, macho, alazão, por Burpham, colocações.
- 1956 — Quellus, macho, alazão, por Burpham, 1 vitória (morreu em 19/12/69).

- 1967 — Rútia, fêmea, castanha, por Burpham, s/ campanha.
  - 1969 — Sakin, fêmea, castanha, por Desert Call II, 1 vitória.
  - 1970 — Ubatim, macho, alazão, por Desert Call II, 4 vitórias.
  - 1971 — Varga, fêmea, castanha, por Nordic, 1 vitória.
  - 1973 — Diçara, fêmea, castanha, por Irish Mail II, 1 vitória.
  - 1976 — Don Petit, macho, castanho, por Mon Petit, s/ campanha.
- Içara, morreu em 09.11.76.

### Campanha de El Canchero

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1982	13	3	—	3	2	—	1.830.000,00	3.434.500,00
1983	5	—	—	—	2	—	—	504.000,00
1984	5	1	1	2	—	—	3.365.000,00	14.661.860,00
Total	23	4	1	5	4	—	5.195.000,00	18.600.360,00

NOTA: Inclusive o quinto no GP São Paulo Marlboro Cup.

#### São Vicente (São Vicente)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	1	—	1	—	—	—	—	20.000,00
1984	1	—	—	—	—	—	—	—
Total	2	—	1	—	—	—	—	20.000,00
Total Geral	24	4	2	4	4	—	5.195.000,00	18.620.360,00

## ■ 4.3/CLÁSSICO ERASMO T. DE ASSUMPTÃO ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

# Bella Sorte

**Clássico Erasmo T. de Assumpção** — dia 4 de março - 1.000 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 4.307.200,00, sendo Cr\$ 2.692.000,00 à primeira; Cr\$ 807.600,00 à segunda; Cr\$ . . 538.400,00 à terceira; e Cr\$ 269.200,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **BELLA SORTE** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Golden Swan-Miss Paris, do Stud Green Park), 59, A. Bolino. Treinador, A. Cabreira.

2º — **BLESSED LADY** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Oak Ridge-Fiorina, por Pinhal, do Haras Águia de Prata), 59, S. Martins. Treinador, A. F. Correia.

3º — **SORTE** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Cortijo-Engalana, por Morumbi, do Haras Espírito Santo), 57, R. Penachio. Treinador, L. B. Gonçalves.

4º — **HATU** (fêmea, alazã, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Thank James, por José Tudor, do Stud Shangri-Lá), 59, W. Gonçalves. Treinador, J. C. Coutinho.

A seguir, 5º, **Folhagem**, I. Quintana; 6º, **Mashta**, 57, J. Machado; 7º, **Trakonia**, 57, A. Barroso; 8º, **Dyeman**, 59, I. F. Ribeiro; 9º, **Histoire d'O**, 57, A. Vale; 10º, **Ovine**, 59, E. Amorim; 11º, **Blêche**, 57, A. Soares; 12º, **Peggy Lee**, 57, J. Garcia; 13º, **Red Green**, 59, L. Cavaleiro; e 14º, **Imelka**, 59, L. Amaral. Não correu, Racer.

Tempo, 57"3 (grama leve). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, 3/4 de corpo e 2 1/4 corpos. Criador de Bella Sorte, Haras Fazenda M. M.

Golden Swan, o pai de Bella Sorte, correu na França e na Inglaterra, dos dois aos quatro anos. Em treze apresentações obteve duas vitórias, dois segundos, dois terceiros e um quarto lugares. Seus êxitos foram obtidos no Isleham Maiden Plate (1.600 m - Newmarket) e no Prix de Oulistreham (1.800 m - Deauville). Foi, também, segundo no Blue Riband Trial Stakes (Gr. III - 1.700 m).

Miss Paris, a mãe de Bella Sorte, uma castanha nascida em São Paulo em 1973, com uma vitória em sua campanha pelas pistas (Cidade Jardim), teve, no haras, o seguinte desempenho:

- 1978 — Rixtag, macho, castanho, por Duke of Ragusa, 7 vitórias em Cidade Jardim.
- 1979 — Bella Sorte, fêmea, castanha, por Golden Swan, 7 vitórias, inclusive no Clássico Erasmo T. de Assumpção, em Cidade Jardim; 3º no GP ABCCC (Gr. I - Prova Internacional).
- 1981 — Dama de Paris, fêmea, castanha, por Henri le Balafré.
- 1982 — Ever-Living, fêmea, castanha, por Henri le Balafré.

Torfrida, a 2ª mãe, uma inglesa nascida em 1963 e importada em 1967, não teve campanha nas pistas. No haras, produziu:

- 1967 — Fort Royal, macho, castanho, por Henry The Seventh, 4 vitórias.
- 1968 — Gold Call, macho, castanho, por Desert Call II, 3 vitórias.

#### BELLA SORTE/FÊMEA/CASTANHA/1979/RIO DE JANEIRO

Crepello	Donatello II	Blenheim Delleana
	Crepuscule	Mieuxce Red Sunset
Golden Swan	Court Martial	Fair Trail Instantaneous
	Secret Session	Mieuxce Battle Law
Paddy's Light	St. Paddy	Aureole Edie Kelly
	Honeylight	Honeyway Crepuscule
Miss Paris	Grey Sovereign	Nasrullah Kong
	Torfrida	Ladysmarsh Vilmorim Queen Hortense

1969 — Happy Stamp, macho, castanho, por Paddy's Light, 3 vitórias; 3º no Clássico Raul de Carvalho, na Gávea.

1970 — Ile de France, fêmea, tordilha, por Coaraze, atuações em Cidade Jardim e na Gávea.

1972 — Lindaninha, fêmea, castanha, por Captain Kidd II, 1 vitória em Cidade Jardim.

1973 — Miss Paris, fêmea, castanha, por Paddy's Light, 1 vitória em Cidade Jardim.

1974 — Ney, macho, castanho, por Millenium, 7 vitórias em Cidade Jardim.

1975 — Ochariô, macho, tordilha, por Paddy's Light, colocações em São Vicente.

1976 — Pris Ragusa, fêmea, tordilha, por Duke of Ragusa, s/ campanha.

1978 — Rothwell, macho, castanho, por Paddy's Light, s/ campanha.

1979 — Norma, fêmea, tordilha, por Millenium, 1 vitória.

### Campanha de Bella Sorte

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1982	3	2	—	—	—	—	1.020.000,00	1.020.000,00
1983	5	3	—	1	—	—	2.437.000,00	2.566.000,00
1984	3	2	—	1	—	—	4.134.000,00	5.134.000,00
Total	11	7	—	2	—	—	7.591.000,00	8.720.000,00

NOTA: Inclusive o terceiro no GP ABCCC.

- 18.3/GP FÁBIO DA SILVA PRADO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■  
 ■ 7.4/CLÁSSICO LUIZ OLIVEIRA DE BARROS ■ 1.800 m ■ GRAMA ■

## Lagoon Nebula



Lagoon Nebula venceu com facilidade a prova, com Fantasy, que aparece cruzando o disco, no segundo posto.

**GP Fábio da Silva Prado** (Gr. II - Prova de Comparação) - dia 18 de março - 2.000 m - (grama). Para éguas de 3 e 4 anos. Prêmios: Cr\$ 5.384.000,00, sendo, Cr\$ 3.365.000,00 à primeira; Cr\$ 1.009.500,00 à segunda; Cr\$ 673.000,00 à terceira; e Cr\$ 336.500,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1º — **LAGOON NEBULA** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Locris-Lady Tan, do Stud São Silvestre), 60, I. Quintana. Treinador, E. Feijó.  
 2º — **FANTASY** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, por Felício-Ironia, por Coaraze, do Haras São José e Expeditus), 56, A. Barroso. Treinador, J. S. Silva.  
 3º — **TICHE** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Ingrato-Talhada, por Waldmeister, de Delmar Biazoli Martins), 56, L. Yanez. Treinador, A. Altermann.  
 4º — **EPOMEA** (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Kuria-kin-Epiçaba, por Major's Dilemma, de Oscar Guimarães Machado), 60, L. C. Silva. Treinador, J. Alves.

A seguir, 5º, **Maresca**, 56, A. Bolino; 6º, **Gran Confusione**, 60, J. Amaral; 7º, **Lady Sarah**, 57, G. Assis; 8º, **Bella di Giorno**, 56, E. Sampaio; 9º, **Interlaken**, 60, W. Lopes; 10º, **Ile de Beauté**, 60, E. Le Mener F.; 11º, **Fall Line**, 59, R. Silva; 12º, **Falena**, 56, L. Cavalheiro; e 13º, **Fleetness**, 56, J. M. Amorim.

Tempo, 2'01"8 (grama leve). Recorde, 2'00"4, de Gualicho e Revless. Diferenças, três corpos e dois corpos. Criador de Lagoon Nebula, Haras Sideral.

Locris, pai de Lagoon Nebula, já consagrado como reprodutor no Brasil, é um francês, nascido em 1964, que foi apresentado 26 vezes, dos 3 aos 6 anos, para obter seis vitórias, oito segundos, cinco terceiros e um quarto lugares. Dentre suas vitórias, estão aquelas conquistadas no Prix Jean Prat (Gr. II) e La Coupe de Maison Laffitte (Gr. III). De suas colocações, as mais importantes foram os segundos lugares conquistados no Champion Stakes (Gr. I), no Prix Jacques Le Marois (Gr. I) e no Prix d'Ispahan (Gr. I).

Lady Tan, a mãe de Lagoon Nebula, é uma alazã nascida na Irlanda em 1971 e importada em 1975. Nas pistas, obteve cinco vitórias (3-Inglaterra; 2-Brasil). Foi, ainda, 3ª no Cheveley Park Stakes

**Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros** (Gr. III) - dia 7 de abril - 1.800 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 4.614.400,00, sendo, Cr\$ 2.884.000,00 à primeira; Cr\$ 865.200,00 à segunda; Cr\$ 576.800,00 à terceira; e Cr\$ 288.400,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **LAGOON NEBULA** (fêmea, castanha, 4 anos, por Locris-Lady Tan, do Stud São Silvestre), 60, I. Quintana. Treinador, E. Feijó.

2º — **GRAN CONFUSIONE** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Gran Intriga, por Gran Atleta, do Haras San Francesco), 60, J. Amaral. Treinador, E. Gonçalves.

### LAGOON NEBULA/FÊMEA/CASTANHA/1979/RIO GRANDE DO SUL

		Relic	War Relic
			Bridal Colors
	Venture VII	Rose O'Lynn	Pherooshan
			Rocklyn
Locris		Djebel	Tourbillon
			Loika
	Ormara	Esmeralda	Tourbillon
			Sanaa
		Nasrullah	Nearco
			Mumtaz Begum
	Red God	Spring Run	Winterhalter
			The Slea
Lady Tan		Prince Taj	Prince Bio
			Malindi
	Taj Lady	Coriander	Herbager
			Crawley Beauty

(Gr. I); 4ª no Molecomb Stakes (Gr. III), e no Prix d'Astarte (Gr. III). No haras produziu:

1977 — La Travlata, fêmea, castanha, por Pass the Word, 4 vitórias na Gávea.  
 1978 — La Golondrina, fêmea, castanha, por Pass the Word, 1 vitória em Cidade Jardim.

1979 — Lagoon Nebula, fêmea, castanha, por Locris, 6 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP Fabio da Silva Prado (Gr. II), o Clássico Pres. Luiz Oliveira de Barros (Gr. III), e o Clássico Presidente Silvío Alvares Penteado (Gr. III), todos em Cidade Jardim; 2º no Clássico Presidente Antonio T. de Assumpção Neto (Gr. II), em Cidade Jardim.

1982 — Carino, macho, alazão, por Malecite.

1983 — December Rose, fêmea, alazã, por Locris.

Taj Lady, a 2ª mãe, com colocações na Inglaterra, produziu:

1971 — Lady Tan, fêmea, alazã, por Red God, 5 vitórias (3 - Inglaterra; 2 - Brasil); 3ª no Cheveley Park Stakes (Gr. III); 4ª no Molecomb Stakes (Gr. III) e no Prix d'Astarte (Gr. III).

1973 — Carrick Staney, fêmea, alazã, por Red God, colocações na Inglaterra.

1978 — N/n, fêmea, alazã, por Red God.

1980 — Exportada para os E.U.A.

### Campanha de Lagoon Nebula

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apras.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1982	9	2	4	—	1	—	670.000,00	1.235.000,00
1983	2	1	1	—	—	—	2.240.000,00	2.508.800,00
1984	4	3	—	—	—	—	7.325.800,00	7.325.800,00
Total	15	6	5	—	1	—	9.565.800,00	9.833.600,00

NOTA: Inclusive descolocação no GP OSAF, dia 6 de maio, em Cidade Jardim.

■ LAGOON NEBULA ■



FOTOS AGÊNCIA ESTADO

Lagoon Nebula cruza o disco com o jôquei acomodado em seu dorso.

3º — **ZOZIMAR** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Frizli-Zoeira, por Garboleto, de Paulo E. Silveira Godoy), 60, J. Pessanha. Treinador, A. J. Martins.  
 4º — **AS BEFORE** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fitz Emilius-Humility, por Right of Way, do Stud Fisk-Salem), 56, A. Barroso. Treinador, J. R. Olguin.  
 A seguir, 5º, **Gourmandise**, 56, A. Matias; 6º, **Opambaê**, 56, M.

Lourenço; 7º, **Our Jane**, 60, E. Amorim; 8º, **Quaint Ness**, 56, M. La-torre; 9º, **Kiformoza**, 60, A. Bolino; 10º, **Hève Poem**, 56, H. Freitas; e 11º, **Upper Star**, 60, G. Assis. Não correu, Maresca.

Tempo, 1'51"4 (grama macia). Recorde, 1'47"8, de Sumayak. Diferenças, 4 corpos e 1 corpo. Criador de Lagoon Nebula, Haras Sideral.

■ 24.3/CLÁSSICO JOÃO CARLOS LEITE PENTEADO ■ 1.300 m ■ AREIA ■

**Iceness Jet**

**Clássico Presidente João Carlos Leite Penteado** — dia 24 de março - 1.300 m - (areia). Para potranças nacionais de dois anos. Prêmios: Cr\$ 4.307.200,00, sendo, Cr\$ 2.692.000,00 à primeira; Cr\$ 807.600,00 à segunda; Cr\$ 538.400,00 à terceira; e Cr\$ 269.200,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1º — **ICENESS JET** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Restless Jet-Tishka, do Haras Rosa do Sul), 55, H. Freitas. Treinador, P. Nickel.
- 2º — **JABAQUARA** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Negroni-Jararaca, por Estentor, do Haras Santa Verônica), 55, J. Silva. Treinador, A. J. Martins.
- 3º — **HOMÍCIA** (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Redermaus-Uacataca, por Locris, do Haras Morumbi), 55, J. M. Amorim. Treinador, D. Henriques.
- 4º — **CAMILA** (fêmea, tordilha, 2 anos, de São Paulo, por Ingrato-Cadência II, por Kamen, do Stud Zinel), 55, J. Machado. Treinador, A. Altermann.
- A seguir, 5º, **Right Win**, 55, A. Barroso; 6º, **Springfield**, 55, M. Lourenço; 7º, **Feliciana**, 55, A. Bolino; 8º, **Eventful**, 55, R. Penachio; 9º, **Ketchup**, 55, G. Assis; e 10º, **Hija del Pago**, 55, I. Quintana.

Tempo, 1'22" (areia leve). Recorde, 1'17"3, de Fuga II e Parejera. Diferenças, 7 3/4 corpos e 2 corpos. Criador de Iceness Jet, Haras Rosa do Sul.

Restless Jet, pai de Iceness Jet, é um norte-americano nascido em 1970, por Restless Wind e Sittin'On Ready, por Endeavour. Atuou 51 vezes em seu país de origem, para ganhar 6 provas, fazer 11 segundos e 7 terceiros, com prêmios de 124.488 dólares. Entre seus êxitos estão os obtidos no Everglades Stakes, Gr. II, e no Miami Beach Handicap.

Tishka II, a mãe de Iceness Jet, é uma argentina, importada em 1975. Fez campanha no Brasil, onde alcançou uma vitória. Levada ao haras, produziu:

- 1979 — Gentilitê, macho, castanho, por Analogy, atuações na Gávea e no Tarumã.
- 1980 — Hishka Lark, fêmea, castanha, por Tumble Lark - 1 vitória em Cidade Jardim.

ICENESS JET/FÊMEA/CASTANHA/SÃO PAULO/1981			
Restless Jet	Restless Wind	Windy City	Wyndham Staunton
		Lump Sugar	Bull Lea Sugar Run
Sittin'On Ready	Sittin'On Ready	Endeavour II	British Empire Himalaya
		Guide Line	Nasrullah Lurline B
Gay Garland	Gay Garland	Shantung	Sicambre Barley Corn
		Festoon	Fair Trial Monsoon
Tishka II	Tishka II	Imbroglio	Again Chtiglia
		Traquita	The Yuvaraj Trique

1981 — Iceness Jet, fêmea, castanha, por Restless Jet - 2 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Clássico Pres. João Carlos Leite Penteado; 3º no Clássico Pres. Luiz Alves de Almeida, em Cidade Jardim.  
 1983 — Kilundu, macho, castanho, por Analogy.

Traquita, a 2ª mãe, uma alazã nascida em 1968, na Argentina, ganhou apenas uma prova em seu país de origem. No haras, produziu:

- 1973 — Tishka II, fêmea, castanha, por Gay Garland - 1 vitória.
- 1974 — Tan Enorme, fêmea, castanha, por Gay Garland, 4 vitórias.
- 1976 — Anjo Mau, macho, castanho, por Delayed Tip, 1 vitória.

*Campanha de Iceness Jet*

Cidade Jardim (São Paulo)								
Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	3	2	—	1	—	—	4.374.500,00	4.912.900,00

■ 1.4/CLÁSSICO AUGUSTO DE SOUZA QUEIROZ ■ 1.300 m ■ AREIA ■

■ 29.4/CLÁSSICO JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ ■ 1.400 m ■ GRAMA ■

## Empire Day

**Clássico Presidente Augusto de Souza Queiroz** — dia 1º de abril - 1.300 m - (areia). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 4.614.400,00, sendo, Cr\$ 2.884.000,00 ao primeiro; Cr\$ 865.200,00 ao segundo; Cr\$ 576.800,00 ao terceiro; e Cr\$ 288.400,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **EMPIRE DAY** (macho, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Maniatao-Kitle, do Stud Afonso Henrique), 55, A. Bolino. Treinador, C. Carlindo.

2º — **LORAX** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Henri le Balafre-Lapa, por Zenabre, do Haras Scotland), 55, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

3º — **KNOCK DOWN** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Lanedo-Mudiria, por Xasco, do Stud Vale o Dobro), 55, I. Quintana. Treinador, G. Fagundes.

4º — **ALITAK** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Hesper, por Prosper, do Stud Tijupá), 55, G. Meneses. Treinador, A. Cavalcanti.

A seguir, 5º, **Oggiatto**, 55, I. F. Ribeiro; 6º, **Bonini**, 55, J. Vitorino; 7º, **Knut**, 55, L. C. Silva; 8º, **Cimabue**, 55, L. A. Pereira; 9º, **Quitze**, 55, S. Martins; 10º, **Resmungador**, 55, V. Mafra; 11º, **Inlogy**, 55, H. Freitas; 12º, **Habilidoso**, 55, A. Alves; 13º, **Swat**, 55, G. Assis; 14º, **Big Charlie**, 55, J. Silva; e 15º, **Tio Nino**, 55, M. Lourenço.

Tempo, 1'20"7 (areia macia). Recorde, 1'17"3, de Fuga II e Parejera. Diferenças, 3 1/2 corpos e 10 1/4 de corpo. Criador de Empire Day, Haras Alsiar.

Maniatao, o pai de Empire Day, correu 19 vezes na Argentina e no Brasil, para ganhar 4 provas e fazer 6 segundos, 1 terceiro e 4 quartos lugares. Venceu o Clássico General Necochea, naquele país, onde também fez segundo no Clássico Maipu.

Kitle, a mãe de Empire Day, uma alazã nascida em São Paulo, por Arlequino II e Jamina, por Royal Chief, registrou 3 vitórias (Cidade Jardim) em sua passagem pelas pistas, além de várias coloca-

ções nesse hipódromo. Levada ao haras, produziu:

1981 — Empire Day, macho, tordilho, por Maniatao - 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive nos Clássicos Augusto de Souza Queiroz, Herculano de Freitas e José de Souza Queiroz (Gr. III), em Cidade Jardim.

1983 — Gaberie, fêmea, castanha, por Maniatao.

Jamina, a 2ª mãe, com duas vitórias em sua passagem pelas pistas, produziu:

1968 — Eka, fêmea, tordilha, por Sillage, s/ campanha.

1969 — Fabela, fêmea, castanha, por King's Favourite, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1970 — Guadè, fêmea, castanha, por Xaveco, 1 vitória em Cidade Jardim.

1973 — Indelevel, macho, castanho, por Sillage, s/ campanha.

1974 — Kitle, fêmea, alazã, por Arlequino II, 3 vitórias em Cidade Jardim.

### EMPIRE DAY/MACHO/TORDILHO/SÃO PAULO/1981

Maniatao	Jerry Honor	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
		Optimism	Bright News Emma
	Marabunta	Timor	Tourbillon Samya
My Queen		Fox Club Mi Condessa	
Kitle	Arlequino II	Exbury	Le Haar Grensward
		Isoline	Klairon Cremone
	Jamina	Royal Forest	Bois Roussel Tudor Maid
Jeanne		Good Luck Blue Rock	



FOTOS AGÊNCIA ESTADO

Empire Day, por fora, livrou vantagem no final sobre Bundler, o segundo colocado, no Clássico Presidente José de Souza Queiroz.

## ■ EMPIRE DAY ■

Clássico Presidente José de Souza Queiroz (Gr. III) - dia 29 de abril - 1.400 m - (grama). Para potros nacionais de dois anos. Prêmios: Cr\$ 4.614.400,00, sendo, Cr\$ 2.884.000,00 ao primeiro; Cr\$ . . . 865.200,00 ao segundo; Cr\$ 576.800,00 ao terceiro; Cr\$ 288.400,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **EMPIRE DAY** (macho, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Maniatao-Kitle, do Stud Afonso Henrique), 55, A. Bolino. Treinador, C. Carlindo.

2º — **BUNDLER** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Campero-Emotion, por Song, do Stud Inshalla), 55, G. Meneses. Treinador, A. S. Ventura.

3º — **ALITAK** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Hesper, por Prosper, do Stud Tijupá), 55, R. Penachio. Treinador, A. Cavalcanti.

4º — **RESMUNGADOR** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Pompous-Her Majesty, por Earldom II, do Haras Faxina), 55,

A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

A seguir, 5º, **Endunero**, 55, E. Amorim; 6º, **Oggiato**, 55, I. F. Ribeiro; 7º, **Précis**, 55, W. Lara; 8º, **Lorax**, 55, J. Garcia; 9º, **Knut**, 55, C. Canuto; 10º, **Quit-Er**, 55, S. Martins; 11º, **Half Brother**, 55, H. Freitas; 12º, **Hilarity**, 55, J. Fagundes; 13º, **Goliath**, I. Quintana; e 14º, **Pendor**, 55, J. Vitorino.

Tempo, 1'28" (grama pesada). Recorde, 1'32"2, de Quitter. Diferenças, 1/2 corpo e 1 3/4 de corpo. Criador de Empire Day, Haras Alsiar.

### Campanha de Empire Day

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	4	4	—	—	—	—	10.142.500,00	10.142.500,00

## ■ 8.4/GP OSWALDO ARANHA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

# Âs de Pique



*Âs de Pique, já com a carreira dominada, é perseguido por El Canchero, o segundo colocado, e por Quick as Thunder, quinto atrás de Aviator e Tiche.*

GP Oswaldo Aranha (Gr. II) - dia 8 de abril - 2.400 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 5.768.000,00, sendo, Cr\$ 3.605.000,00 ao primeiro; Cr\$ 1.081.500,00 ao segundo; Cr\$ . . . 721.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 360.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **ÂS DE PIQUE** (macho, castanho, 4 anos, por Henri le Balafre-Ramille, do Haras Vila Real), 60, G. Meneses. Treinador, M. Gosik.

2º — **EL CANCHERO** macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Naftol-Digara, por Irish Mail II, do Stud Beira Mar), 60, L. C. Silva. Treinador, W. Marraccini.

3º — **AVIATOR** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul,

por Locris-Bright Penny, por Skymaster, do Stud P.T.), 56, A. Bolino. Treinador, R. Rondelli.

4º — **TICHE** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Ingrato-Talhada, por Waldmeister, de Delmar Biazoli Martins), 54, L. Yanez. Treinador, A. Altermann.

A seguir, 5º, **Quick as Thunder**, 56, A. Barroso; 6º, **Sumayak**, 60, R. Penachio; 7º, **El George**, 61, I. F. Ribeiro; 8º, **Flowery**, 60, M. La Torre; 9º, **Dersú**, 61, O. Gonçalves; 10º, **V.I.P.**, 56, M. Lourenço; e 11º, **Engate**, 60, A. Vale.

Tempo, 2'31" (grama leve). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, 2 corpos e 4 1/4 de corpo. Criador de Âs de Pique, Haras Vila Real.

■ 15.4/CLÁSSICO JOSÉ CERQUINHO ASSUMPTÃO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

# I Ching



FOTOS AGÊNCIA ESTADO

Pouco antes do disco, I Ching (por fora), sob o comando de J. M. Amorim, atropela e domina o favorito Despacito.

**Clássico Presidente José Cerquinho Assumpção** — dia 15 de abril - 1.600 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 4.614.400,00, sendo, Cr\$ 2.884.000,00 ao primeiro; Cr\$ 865.200,00 ao segundo; Cr\$ 756.800,00 ao terceiro; e Cr\$ 288.400,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **I CHING** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Falkland-Misilda, do Haras Larissa), 60, J. M. Amorim. Treinador, M. Gosik.

2º — **DESPACITO** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Naftol-Recusa, por Adil, do Haras Ponta Porã), 60, A. Bolino. Treinador, A Cabreira.

3º — **LE CID** (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Pinhal-Zaipan, por Dusseldorf, de Attilio Irulegui), 60, G. Assis. Treinador, E. Garcia.

4º — **AMENDOIM** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Venabre-Arkadina, por Aurreko, do Stud Fabiana), 60, G. Menezes. Treinador, M. Gosik.

A seguir, 5º, **Evaristo**, 56, J. Garcia; 6º, **Apollo Flight**, 60, L. Yanez; 7º, **Funny Nose**, 60, M. Latorre; 8º, **Hambusher**, 56, H. Freitas; 9º, **Clinton Henry**, A. Soares; 10º, **Famous George**, 60, R. Penachio; e 11º, **Foch**, 60, L. C. Silva.

Tempo, 1'36"8 (grama leve). Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Diferenças, fochino e 5 corpos. Criador de I Ching, Haras Larissa.

Falkland, o pai de I Ching, cumpriu campanha em seu país de origem (Inglaterra) e na França. Apresentado em 14 oportunidades, dos 2 aos 4 anos, obteve 5 primeiros, 3 segundos e 3 terceiros lugares. Falkland triunfou no Queen's Vase (Gr. III) e no Princess of Wales Stakes (Gr. III). Foi 2º no Middlethorpe Stakes e 3º no St. Leger Stakes (Gr. I), March Stakes e Prix Kergolay (Gr. II). Dentre seus filhos, destacam-se Baronius, Aple Money, Exxon, Embarcadero Road, Epopes, Verdagon, Atout e Dark Duke.

Misilda, a mãe de I Ching, uma uruguaia nascida em 1972 e importada em 1974, obteve 6 vitórias nas pistas (4-Cidade Jardim; 2-Tarumã), e foi 4º no Clássico Erasmo T. de Assumpção, em Cidade Jardim. Levada para o haras, teve o seguinte desempenho:

1979 — I Ching, macho, castanho, por Falkland, 5 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Clássico José Cerquinho Assumpção.  
1980 — Jarretier, macho, castanho, por Tratteggio, 1 vitória em Cidade Jardim.

I CHING/MACHO/CASTANHO/1979/SÃO PAULO

		Owen Tudor	Hyperion Mary Tudor
	Right Royal V	Bastia	Tornado ou Victrix Barberybush
Falkland		Nearco	Pharos Nogara
	Argentina	Silvery Moon	Solario Silver Fox II
		Yorick	Sunnyboy Lady Macbeth
	Lemmy	Lorance	Vatellor Empress of France
Misilda		Silky Sullivan	Sullivan Lady N Silk
	Silky Rosa	Loma Rosa	Admiral Lea Banjo Eyes

1982 — Learco, macho, castanho, por Falkland.

1983 — Mellades, fêmea, castanha, por Casino Royale.

Silky Rosa, a 2ª mãe, com 11 vitórias nos Estados Unidos, produziu:

1968 — Scotch Highball, fêmea, alazã, por Scotch Bull, 11 vitórias.

1972 — Misilda, fêmea, castanha, por Lemmy, 6 vitórias (4 - Cidade Jardim; 2 - Tarumã); 4 no Clássico Erasmo T. de Assumpção, em Cidade Jardim.

1973 — Sadrudin, macho, 3 vitórias em Maroñas.

## Campanha de I Ching

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Aprés.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1982	6	1	—	1	1	—	475.000,00	617.500,00
1983	14	2	1	3	4	1	1.584.000,00	2.580.000,00
1984	4	2	1	—	—	—	3.960.800,00	4.283.840,00
Total	24	5	2	4	5	1	5.999.800,00	7.461.340,00

NOTA: Inclusive descolocação no GP Presidente da República, dia 6 de maio, em Cidade Jardim.

■ 22.4/CLÁSSICO GUILHERME ELLIS ■ 1.400 m ■ GRAMA ■

# Hesione



Hesione terminou o percurso com meio corpo sobre Right Win, com Cassiana na terceira posição.

**Clássico Presidente Guilherme Ellis** (Gr. III) - dia 22 de abril - 1.400 m - (grama). Para potranças nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 4.614.400,00, sendo, Cr\$ 2.884.000,00 à primeira; Cr\$ 865.200,00 à segunda; Cr\$ 576.800,00 à terceira; e Cr\$ 288.400,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **HESIONE** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Sporting Yankee-Tempe, por Mount Athos, do Stud Double F), 55, I. Quintana. Treinador, A. J. Mariani.

2º — **RIGHT-WIN** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Gleaming-Late-Win, por Earldom II, do Haras Faxina), 55, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

3º — **CASSIANA** (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Executioner II-Caratura, por Yonder, do Haras Palomares), 55, M. La Torre. Treinador, E. Feijó.

4º — **ICENESS JET** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Restless Jet-Tishka, por Gay Garland, do Haras Rosa do Sul), 55, H. Freitas. Treinador, P. Nickel.

A seguir, 5º, **Felicitê**, 55, L. Cavalheiro; 6º, **Guardiana**, 55, A. Matias; 7º, **Hora Viva**, 55, G. Assis; 8º, **Boston Girl**, 55, G. Meneses; 9º, **Gran Cigana**, 55, F. A. Marques; 10º, **Ceuer**, 55, A. Soares; 11º, **Jabaquara**, 55, J. Silva; 12º, **Feliciania**, 55, J. Amaral; 13º, **My Moon**, 55, J. Fagundes; 14º, **Springfield**, 55, J. P. Martins; 15º, **Homicia**, 55, J. M. Amorim; 16º, **Djambala**, 55, S. P. Barros; e 17º, **Kaala**, 55, L. C. Silva.

Tempo, 1'27" (grama leve). Recorde, 1'23"2, de Quitter. Diferenças, 1/2 corpo e 3/4 de corpo. Criador de Hesione, Haras Capricornio.

Sporting Yankee, o pai de Hesione, correu dos dois aos quatro anos, vitoriando-se no Chesterton Maiden Stakes, em Newmarket, no William Hill Futurity Stakes (Gr. I), em Doncaster, e no March Stakes, em Goodwood. Entre suas colocações, destacam-se os segundos obtidos no Westly Maiden Stakes e no Craven Stakes (Gr. III), ambos em Newmarket, e no Geoffrey Freer Stakes (Gr. II), em Newbury; o terceiro no John Porter Stakes (Gr. II), em Newbury; e o quarto lugar no Silver Jubilee Year Predominate Stakes, em Goodwood.

Tampe, a mãe de Hesione, é uma argentina nascida em 1973 e importada em 1975. Com duas vitórias no prado de Cidade Jardim, foi levada para o haras, produzindo:

1980 — **Gazania**, fêmea, castanha, por Falkland.

1981 — **Hesione**, fêmea, castanha, por Sporting Yankee, 2 vitórias em Cidade Jardim, no Clássico Presidente Guilherme Ellis (Gr. III), e no Prêmio Eleutério Prado.

1982 — **Clonaslée**, fêmea, castanha, por Mauser.

1983 — **Dicktina**, fêmea, alazã, por Sporting Yankee.

**HESIONE/FÊMEA/CASTANHA/1981/SÃO PAULO**

		Vienna	Aureole Turkish Blood
	Vaguely Noble	Noble Lassie	Nearco Belle Sauvage
Sporting Yankee		To Market	Market Wise Pretty Does
	Sale Day	Hasty Girl	Princequillo In Love
		Sunny Way	Honeyway Red Sunset
	Mount Athos	Rosie Wings	Telegran II Winway
Tempo		Make Tracks	Eight Thiety Besieged
	Desirée	Dodona	Moslem Dalia

Desirée, a 2ª mãe, uma alazã nascida em 1965, na Argentina, foi importada em 1976. Sem campanha nas pistas, produziu:

1968 — **Ostade**, macho, alazão, por Olse.

1972 — **Dicea**, fêmea, castanha, por Mount Athos.

1973 — **Tempe**, fêmea, alazã, por Mount Athos, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1974 — **Sunna**, fêmea, alazã, por Mount Athos.

1975 — **Soltero**, macho, castanho, por Solazo.

1976 — **Montreus**, macho, alazão, por Mount Athos, 3 vitórias (2 - Cristal; 1 - Cidade Jardim); 5º no Grande Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul, no Cristal.

1977 — **Rei Grande**, macho, castanho, por Monitor, s/ campanha.

1979 — **So Charming**, fêmea, alazã, por So Bold, s/ campanha.

1980 — **So Sundew**, macho, alazão, por So Bold.

1981 — **So Fay**, fêmea, castanha, por So Bold.

1982 — **So Sappy**, fêmea, alazã, por So Bold.

1984 — **Coberta** por Ariosto II.

## Campanha de Hesione

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	3	2	1	—	—	—	4.903.000,00	5.443.750,00

# RIO DE JANEIRO

■ 1.4/GP ESTADO DO RIO DE JANEIRO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

## Old Master



Old Master atropela por fora, dominando Coryntho.

**Grande Prêmio Estado do Rio de Janeiro** (Gr. I - 1ª Prova da Tríplice Coroa) - dia 1º de abril - 1.600 m - (grama). Para cavalos e éguas de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 11.200.000,00, sendo, Cr\$ 7.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 2.100.000,00 ao segundo; Cr\$ 1.400.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 700.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **OLD MASTER** (macho, tordilho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Ice Queen, do Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira Fº. Treinador, W. P. Lavor.

2º — **CORYNTHO** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Depressa-Babulinka, por Frenchman's Creek, do Stud Grumser), 56, J. Ricardo. Treinador, O. Cardoso.

3º — **JURYMAN** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Good Bond-Happy Freness, por Hibernian Blues, do Haras Larissa), 56, J. M. Amorim. Treinador, M. Gosik.

4º — **OAK TREE** (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Vacilante II-Oak Leaf, por Val de Loir, do Haras Santa Maria de Araras), 56, G. P. Almeida. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 3º, **Hueco**, 56, J. Queiroz; 6º, **Vitalicio**, 56, J. C. Castilho; 7º, **Quintus Ferus**, 56, A. Barroso; 8º, **Thunder Cat**, 56, J. Escobar; 9º, **Quebra Cabeça**, 56, R. Penachio; 10º, **Foujita**, 56, C. A. Martins; 11º, **Lucky Day**, 56, J. Pedro Fº; 12º, **Cambrinus**, J. Aurelio; 13º, **Aba Tudor**, 56, V. Padilha; 14º, **Mister Saião**, 56, J. Malta; 15º, **Smar Alec**, 56, A. Machado Fº; 16º, **Festão**, 56, E. Ferreira; 17º, **Fa-yol**, 56, W. Gonçalves; e 18º, **Vargedo**, 56, J. M. Silva.

Tempo, 1'34"4/10 (grama leve). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno, Indaial e Cathen. Diferenças, um corpo e meio e 3/4 de corpo. Criador de Old Master, Haras Santa Maria de Araras.

Sabinus, pai de Old Master, também nascido no Estado do Rio de Janeiro, em 1964, realizou destacada campanha clássica, tendo ganho, entre outras provas, o GP Cruzeiro do Sul (Derby), GP Conde de Herzberg, GP Presidente Vargas e GP Doutor Frontin, além de honrosas colocações nessa esfera, como os segundos nos Grandes Prêmios Estado da Guanabara, hoje GP Estado do Rio de Janeiro, Linneu de Paula Machado e Salgado Filho; 3º no GP Brasil e quarto, duas vezes, no GP São Paulo. Foi quinto colocado, ainda, no Washington D.C. International, nos Estados Unidos.

Ice Queen, a mãe de Old Master, é uma tordilha nascida em 1974, por Bonnard II-Oak Park, por New Year. Nas pistas, obteve uma vitória (Gávea). Levada para o haras, produziu:

1980 — Old Master, macho, castanho, por Sabinus, 3 vitórias na Gávea inclusive no GP Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), e no Clássico Imprensa; 2º no GP Costa Ferraz (Gr. III), na Gávea, e 3º nos GPs Linneo de Paula Machado (Gr. I) e Joaquim Marques Lisboa-Almirante Tamandaré (Gr. II) na Gávea; e 4º no GP Derby Paulista (Gr. I), em Cidade Jardim.

1981 — Pacific Queen, fêmea, castanha, por Vacilante II, 1 vitória na Gávea; 2º nos GPs Ministério da Agricultura (Gr. III) e Luiz Alves de Almeida (Gr. III), ambos na Gávea.

### OLD MASTER/MACHO/TORDILHO/1980/RIO DE JANEIRO

Sabinus	Hyperio	Amphis	Pharis Coronis
		Zabaglione	Nearco Sundae
Truite	Bonnard II	Delirium	Panorama Passed Out
		Troe	Finglas Tréves
Ice Queen	Oak Park	Tenerani	Bellini Tofanella
		Buonamica	Nicolo Dell'Arca Bernina
		New Year	Rico New Moon
		New Star	Ever Ready Porte D'Airan

1984 — Coberta por Rasputin II.

Oak Park, a 2ª mãe, uma tordilha nascida no Rio Grande do Sul (Br) em 1960, obteve, nas pistas, uma vitória. No haras, teve o seguinte desempenho:

- 1968 — Downig Street, macho, tordilho, por Polyway, 2 vitórias na Gávea.
- 1969 — Emperor's Gate, macho, tordilho, por Polyway, colocações na Gávea.
- 1971 — Gwynne Place, fêmea, tordilha, por Moustache, 5 vitórias na Gávea.
- 1972 — Hampton Court, fêmea, castanha, por Royal Game, atuações na Gávea.
- 1973 — Halyant, fêmea, tordilha, por Sabinus, colocações na Gávea.
- 1974 — Ice Queen, fêmea, tordilha, por Bonnard II, 1 vitória na Gávea.
- 1975 — Jari Paraka, fêmea, castanha, por Sellm, 1 vitória na Gávea.

### Campanha de Old Master

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	10	2	3	3	1	1	1.420.000,00	3.066.000,00
1984	1	1	—	—	—	—	7.000.000,00	7.000.000,00
Total	11	3	3	3	1	1	8.420.000,00	10.066.000,00

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	1	—	—	—	1	—	1.300.000,00	1.300.000,00
Total Geral	12	3	3	3	2	—	9.720.000,00	11.366.000,00

## ■ OLD MASTER ■

1976 — Kantus, macho, alazão, por Sabinus, s/ campanha.  
1977 — Luggano, macho, castanho, por Eclectic, 1 vitória na Gávea.

1978 — Moscovia, fêmea, castanha, por Sabinus, 1 vitória na Gávea.  
Oak Park, morreu em 22/08/80.

# Linhagem

Old Master apresentou-se a correr, até o momento, em 12 oportunidades, das quais 11 na Gávea e a restante em Cidade Jardim. Alcançou 3 vitórias, 3 segundos, 3 terceiros, 2 quartos e 1 quinto, nunca se descolocando, portanto. O triunfo obtido no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro, os 2.000 Guinéus do turfe carioca, é o seu 2.º êxito de natureza clássica, tendo levantado, no ano passado, o Clássico Imprensa, também no Rio. Foi, ainda, 2.º no clássico GP Costa Ferraz e 3.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) e no clássico GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré, igualmente na Gávea, e 4.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em sua única exibição em São Paulo.

Seu pai é o reprodutor nacional Sabinus, elemento da primeira linha de sua turma, ganhador do grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul (Derby), dos importantes clássicos GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros) e GP Doutor Frontin (Premio Martinez de Hoz, à época) e do clássico GP Presidente Vargas, na Gávea. Outrossim, chegou em 2.º nos grandes clássicos GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro (2.000 Guinéus), e GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) e nos clássicos Premio Luiz Alves de Almeida e GP Salgado Filho e em 3.º no grandíssimo clássico GP Brasil, igualmente no Rio, e em 4.º e 5.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim. Consagrado semental, um dos melhores em atividade no país, é, também, o pai de Daião (grandíssimo clássico GP Brasil, importante clássico GP 16 de julho — Brasil Trial —, semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e nos importantes clássicos GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 3.º no grande clássico GP Taça de Ouro e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea, e 6.º no grandíssimo clássico Gran Premio Internacional República Argentina — Dr. Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Latino (grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus —, clássico GP Imprensa, semi-clássico Prova Clasificatória do Gran Premio Internacional Asociación Latino-Americana de Jockey Clubs, no Rio, 2.º nos clássicos GP Mário Azevedo Ribeiro, GP Jockey Club de São Paulo, GP Presidente Arthur da Costa e Silva e GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré, na Gávea, 3.º nos grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e Gran Premio Internacional Asociación Latino-Americana de Jockey Clubs, em Santiago, 4.º no grandíssimo clássico GP Internacional Asociación Latino-Americana de Jockey Clubs — Marlboro Cup, em São Paulo, e 5.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Barinez (importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação —, clássico GP Mário Azevedo Ribeiro e 2.º no importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e nos Clássico José Calmon e GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré, no Rio), Leonino (importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação —, 2.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e nos clássicos GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré e GP Doutor Frontin, 3.º nos importantes clássicos GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e GP 16 de Julho — Brasil Trial — e 4.º nos grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby — e GP Brasil, na Gávea), Hula Hoop (importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, clássicos GP Ministério da Agricultura e Clássico Luiz Alves de Almeida, 2.º no clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima, 3.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas — e 4.º no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio), Louksor (clássico GP Gervásio Seabra, semi-clássico Prova Preparatória do Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Sangre Pura de Carrera, na Gávea), Marquis (clássico GP Imprensa, 2.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e no clássico GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré e 3.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio), La Divina (clássico GP Ministério da Agricultura, na Gávea), Moonlight (idem), Lindos Ojos (clássico GP Jockey Club do Paraná, no Rio), Nebulous (semi-clássico GP Manoel Mendes Campos e 3.º no importante Clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, na Gávea) Il Trovatore (semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro e 4.º no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea), Cash (2.º nos clássicos GP Imprensa e

GP Gervásio Seabra, no Rio), Hepydavrus (4.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Lavoro (idem), etc.

Hyperio, pai de Sabinus, foi um dos expoentes da brilhante geração liderada por Farwell. Venceu os grandes clássicos GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro (2.000 Guinéus), no Rio, e GP Osvaldo Aranha (Coronation Cup, à época), em Cidade Jardim, os importantes clássicos GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros) e GP 16 de Julho (Brasil Trial), na Gávea, e o clássico Clássico Antonio Prado, no Rio, e foi 2.º nos grandíssimos clássicos GP Derby Sul-Americano, em São Paulo, e GP Cruzeiro do Sul (Derby), na Gávea, e 3.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim, e no grande clássico GP Distrito Federal, atual GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), no Rio. Morto prematuramente, Hyperio deixou apenas 3 escassas fornadas. Além de Sabinus, produziu Susa (clássico GP Ministério da Agricultura, na Gávea) e Corso (3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio).

Amphis, pai de Hyperio, nasceu na França, onde levantou o semi-clássico Grand Prix de Vichy e chegou em 2.º no clássico Prix Eugène Adam. Em sua única atuação no Brasil, foi 4.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim. Tal como Hyperio, e bem mais até do que este, Amphis morreu cedo demais. O pai de Sabinus foi o seu único produto.

Atavés de Pharis, talvez o maior corredor francês do século (invicto em 3 apresentações, todas clássicas, inclusive o Prix du Jockey Club e o Grand Prix de Paris) e 4 vezes "leading sire" em seu país de origem, e de Pharos, notável "performer" (12 provás clássicas, inclusive o Champion Stakes, e 2.º no Derby Stakes) e chefe de raça, esta linhagem masculina remonta ao onipresente Phalaris ("toujours lui"), o maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descende mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

A nacional Ice Queen, mãe de Old Master, foi ganhadora na Gávea, em curta campanha. Após gerar um produto morto, também por Sabinus, deu à luz o vencedor dos 2.000 Guinéus cariocas de 84. Old Master vem, portanto, assim como Campal, Dourness, Quinze Ferus, Vargado, Arabian Lady e tantos outros, reforçar os argumentos dos que não aceitam o antigo e descabido preconceito contra o 1.º produto. Posteriormente ao filho de Sabinus, Ice Queen procriou Pacific Queen (Vacilante), potranca estreada este ano, ganhadora do GP Luiz Fernando Cirne Lima e 2.º nos Clássicos GP Ministério da Agricultura e GPLuiz Alves de Almeida, na Gávea, sendo estas as suas únicas atuações, até agora Ice Queen foi coberta por Rasputin, no ano passado.

É filha do desaparecido semental Bonnard, nascido na Itália, na famosa Razza Dormello-Olgiate. Bonnard correu 9 vezes em seu país de origem, 1 aos 2 anos, quando acidentou-se, e 8 na temporada seguinte, tendo obtido 4 vitórias e 2 colocações. Venceu os clássicos Premio Merano e Premio Naviglio e o semi-clássico Premio Cernobbio e foi 5.º no grandíssimo clássico Gran Premio di Milano. Aos 4 anos, atuou em 3 oportunidades na Inglaterra, para levantar o importante clássico Doncaster Cup e chegar em 4.º no semi-clássico Sunninghill Park Stakes. Garanhão de sucesso na Argentina, ali produziu Buster (grandíssimo clássico Gran Premio Internacional Municipal, em Montevideu, importante clássico regional e semi-clássico argentino Premio 9 de Julio, em La Plata), Yos (grandíssimo clássico regional e importante clássico argentino Premio Dirección Provincial de Hipódromos, grande clássico regional e clássico argentino Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires, importantes clássicos regionais e semi-clássicos argentinos Premio 9 de Julio, Premio General José de San Martín, 2 vezes, e Premio Provincia de Buenos Aires, clássico regional Premio Mariano Moreno, em La Plata, importante clássico Premio General Pueyrredón, em Buenos Aires, e 3.º no grandíssimo clássico regional e grande clássico argentino Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Gran Premio Internacional República Argentina, em La Plata), Sicania (grandíssimo clássico regional e importante clássico argentino Premio Criadores, em La Plata), Cruiser (importante clássico Sunset Handicap, clássico Del Mar Handicap, semi-clássicos San Marino Handicap e Rolling Green Handicap, nos EUA, clássico Premio Eduardo Casey, em Buenos Aires, clássico regional Premio Uruguay, em La Plata), Luz Colorada (importantes clássicos Premio Miguel Alfredo Martínez de Hoz, Premio Comparación e Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, 3.º no grande clássico Gran Premio de

■ OLD MASTER ■

Honor e nos importantes clássicos Premio Otoño e Premio Chacabuco e 4.<sup>a</sup> no grande clássico Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires), Cruz de Roble (clássico Premio Francisco J. Beazley, em Buenos Aires; semi-clássico Redwood City Handicap, nos EUA; 2.<sup>a</sup> no importante clássico Premio Comparación, 3.<sup>a</sup> nos grandíssimos clássicos Gran Premio Selección e Premio Criadores e no grande clássico Polla de Potrancas e 4.<sup>a</sup> no grande clássico Gran Premio San Isidro, em Buenos Aires), Brillant (semi-clássico Prix Gontaut-Biron, na França), etc. Trazido a nosso país já aos 15 anos de idade, aqui tornou-se o pai de Jolie Reine (clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima e 4.<sup>a</sup> no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea) e Codorna (2.<sup>a</sup> no clássico GP Ministro da Agricultura e 3.<sup>a</sup> no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, no Rio). Bonnard é, também, o avô materno de Chez Régine (importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, clássicos GP Presidente da CCCCN e Clássico Silvío Álvares Penteado e 2.<sup>a</sup> nos Clássico Silvío Álvares Penteado e Clássico Imprensa, em Cidade Jardim), Rocelle (semi-clássico Clássico Japón e 2.<sup>a</sup> no clássico Clássico Aficionados al Turf, em Buenos Aires), Il Trovatore (semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro e 4.<sup>a</sup> no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea), Précedent (clássico regional Clássico Uberto F. Vignart, em La Plata), Rolland (6.<sup>a</sup> no grandíssimo clássico Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), etc.

Oak Park, mãe de Ice Queen, foi égua de pistas de certa utilidade. Alcançou 4 vitórias, 1 em Porto Alegre, na 1.<sup>a</sup> campanha, e 3 no Rio, onde atuou nas 2 temporadas subsequentes. Como égua-mãe, nada produziu de maior destaque. Procriou, pela ordem, os seguintes animais, todos com atuação restrita à Gávea: Downing Street (Pollyway), ganhador de 2 corridas; Emperor's Gate (Pollyway), que se colocou Gwynne Place (Moustache), vencedor de 5 carreiras; Hampton Court (Royal Game), que correu sem obter colocação; Halyant (Sabinus), que se colocou; Ice Queen; Jari Pataka (Selim), ganhadora; Kantus (Sabinus), que não correu; Lugano (Eclectic), ganhador, e Moscovia (Sabinus), igualmente ganhadora. Oak Park morreu em 80.

É irmã inteira de Candeur, mãe de Endiabrado, vencedor do extinto e importante clássico GP Osvaldo Aranha (Prix Lupin), no Rio.

New Star, mãe de Oak Park, é irmã materna de Paroby, mãe de Floreira (2.<sup>a</sup> no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Diana — Oaks —, e 4.<sup>a</sup> no GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea) e 2.<sup>a</sup> avó de Catuaba (clássico no Rio).

Portugaise, avó de New Star, é irmã inteira de Magdalena, mãe de Magnat (semi-clássico na França), 2.<sup>a</sup> avó de Puymirol (clássico na França) e 3.<sup>a</sup> avó de Le Grand Bi (idem).

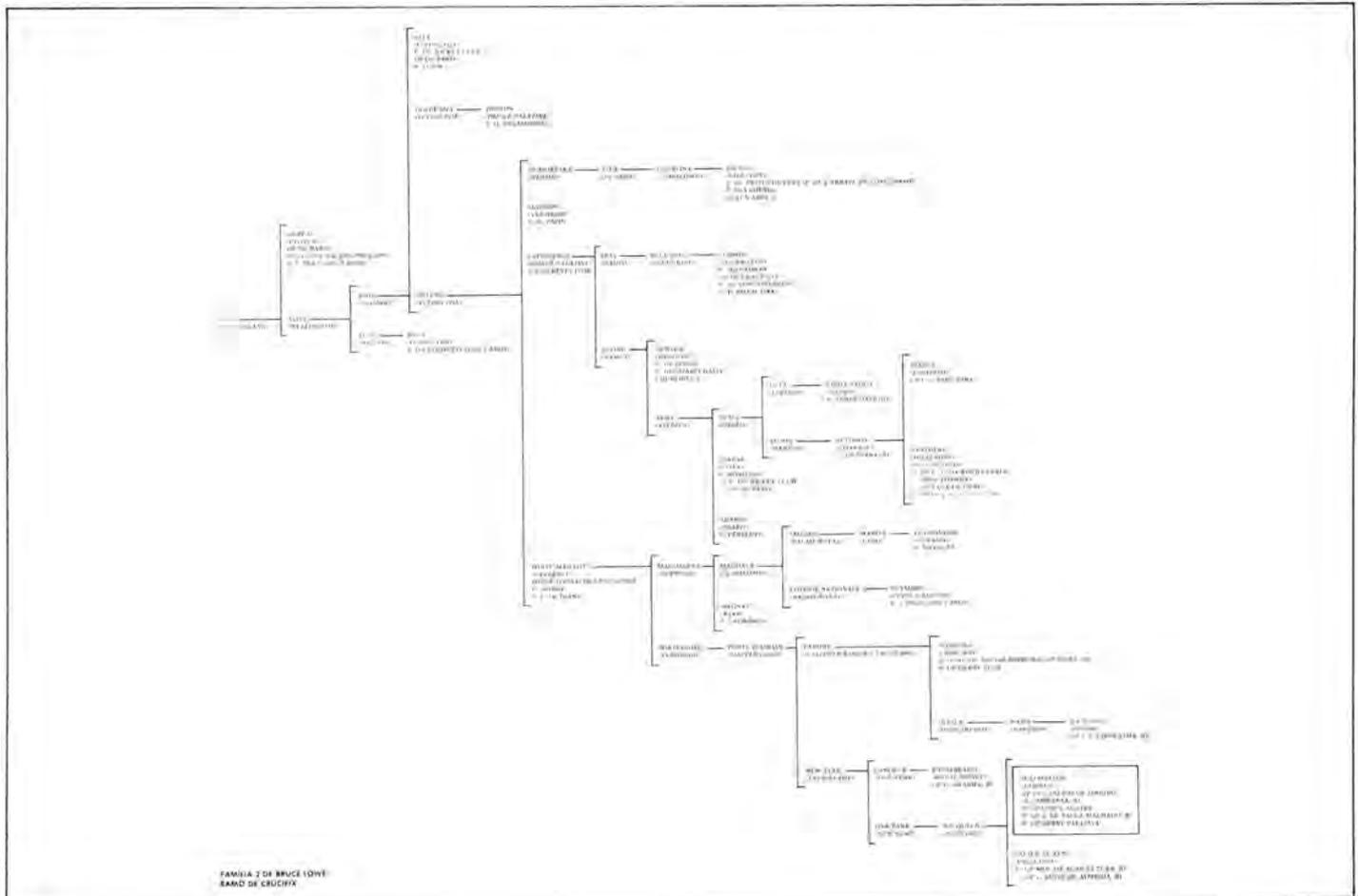
Porte Maillot, mãe de Portuguese, venceu a Poule d'Essai des Pouliches e o Prix Morny e foi 2.<sup>a</sup> no Prix de Diane, na França. É irmã materna de Marron (Prix Robert Papin, na França). É, também, irmã materna de Humoreska, 2.<sup>a</sup> avó de Solina (2 provas clássicas na França, inclusive o Prix du Petit Couvert, atual Prix de l'Abbaye de Longchamp; semi-clássico na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de Expérience (semi-clássico na França), avó de Denver (2 clássicos na França; semi-clássico na Inglaterra), 2.<sup>a</sup> avó de Turmoil (3 provas clássicas, inclusive o Prix du Cadran e o Grand Prix de Deauville, 3.<sup>o</sup> no Prix Royal Oak e bom reprodutor na França), de Glatar (clássico e 3.<sup>o</sup> no Prix du Jockey Club e no Grand Prix de Paris, na França) e de Adarca (clássico na França), 4.<sup>a</sup> avó de Linda Yegua (semi-clássico nacional em Porto Alegre) e de Feitoria (2.<sup>a</sup> no GP Diana — Oaks —, na Gávea) e 5.<sup>a</sup> avó de Régine (GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim) e de Panthère (GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial —, 2.<sup>a</sup> no GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e no GP Taça de Ouro e 4.<sup>a</sup> no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio).

Hélène, mãe de Porte Maillot, é irmã inteira de Ajax (invicto em 4 apresentações na França, inclusive o Prix du Jockey Club, o Grand Prix de Paris e o Prix Lupin, e pai do chefe de raça Teddy). É, também, irmã inteira de Dolce Mia, mãe de Tonton (clássico na França).

Amis, mãe de Hélène, é irmã materna de Alta, mãe de Sidia (clássico na França).

Alice, mãe de Amis, é irmã materna de Arreau (3 clássicos na França, inclusive o Grand Prix de Paris e a Poule d'Essai des Poulains).

Esta é a Família 2 de Bruce Lowe, ramo de Crucifixo.



■ 18.3/GP HENRIQUE POSSOLO ■ 1.600 m ■ GRAMA ■

# Bretagne



Bretagne, atropelando com ímpeto, domina Jolarka no final.

**GP Henrique Possolo** — Gr. I - dia 18 de março - 1ª prova da triplíce coroa de éguas - 1.600 m - (grama). Éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 6.400.000,00, sendo, Cr\$ 4.000.000,00 à primeira; Cr\$ 1.200.000,00 à segunda; Cr\$ 800.000,00 à terceira; e Cr\$ 400.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **BRETAGNE** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Oscilação, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — **JOLARKA** (fêmea, alazã, 3 anos, do Paraná, Orff-Negress, por Egoismo, do Haras Novo Tempo), 56, J. Ricardo. Treinador, P. Morgado.

3º — **FAST QUEEN** (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, Felício-Reginetta, por Fort Napoléon, do Haras São José e Expedictus), 56, E. Ferreira. Treinador, F. Saraiva.

4º — **VEIGA** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Janus II-Eolia II, por Seductor, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. C. Castillo. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5º, **Regine**, 56, R. Penachio; 6º, **Piccadilly Circus**, 56, E. R. Ferreira; 7º, **On Set**, 56, J. Pinto; 8º, **Jumble Sale**, 56, C. A. Martins; 9º, **Sunlike**, 56, J. Aurelio; 10º, **Viga-Mestra**, 56, J. M. Silva; 11º, **Vichysoisse**, 56, A. Oliveira; 12º, **Creek Starlet**, 56, J. Escolar; 13º, **Voltage**, 56, J. Queiroz; 14º, **Vocacional**, 56, F. Pereira F.; e 15º, **Empois**, 56, R. Freire.

Tempo, 1'34"2/10 (grama leve). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno, Indaial e Catheren. Diferenças, 3/4 de corpo e 2 corpos. Criador de Bretagne, Fazenda Mondesir.

St. Chad, pai de Bretagne, um inglês nascido em 1964, correu em apenas 13 oportunidades, dos 2 aos 4 anos, para conquistar 5 vitórias e 7 colocações. Entre as suas vitórias destacam-se: "Wills Mile", 1609 m, Gr. II; "Jersey Stakes", 1405 m, Gr. III; e "Hunger Ford Stakes", 1405 m, Gr. III. Foi segundo no "Cornwallis Stakes", 1000 m, Gr. III; terceiro no "Queen Elizabeth Stakes", 1609 m, Gr. II; e quarto colocado por duas vezes no "Sussex Stakes", 1609 m, Gr. I. É pai dos corredores europeus: Court Chad (8 vitórias-clássico), Chastar (idem), Prince Chad (colocações clássicas), L'Atra Doménica (idem), e Fluing Saint (4 vitórias e colocação clássica); e dos ganhadores nacionais Gratella, Asola, Zirkel e Anorak.

Oscilação, a mãe de Bretagne, é uma castanha nascida em São Paulo (BR) em 1970. Sem campanha nas pistas, produziu:

- 1974 — Sillica, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória na Gávea.
- 1975 — Tijolo, macho, castanho, por Zuido, 6 vitórias na Gávea, inclusive na Prova Seletiva do GP Taça de Ouro (Gr. I); 2º no GP Doutor Frontin (Gr. II), e 4º no GP Taça de Ouro (Gr. I), na Gávea.
- 1976 — Masserati, macho, castanho, por Royal Orbit, s/ campanha.
- 1977 — Vagomestre, macho, castanho, por Royal Orbit, colocações na Gávea.
- 1978 — Zonar, macho, castanho, por St. Chad, 4 vitórias na Gávea.
- 1979 — Anorak, macho, castanho, por St. Chad, 3 vitórias, inclusive no GP José Carlos Figueiredo (Gr. III), na Gávea; 2º no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I), em Cidade Jardim; 3º no GP Costa Ferraz (Gr. III), e 5º no GP Linneo de Paula Machado (Gr. I), ambos na Gávea.

BRETAGNE/FÊMEA/CASTANHA/1980/RIO GRANDE DO SUL

St. Paddy	Aureole	Hyperion
		Angelola
St. Chad	Edie Kelly	Bois Roussel
		Caerlissa
Caerphilly	Abernant	Owen Tudor
		Rustom Mahal
	Cheetah	Big Game
		Malapert
Waldmeister	Wild Risk	Rialto
		Wild Violet
Oscilação	Santa Isabel	Dante
		Shamsheeri
Zarca	Sayani	Fair Copy
		Perfume II
	Rousette	Bois Roussel
		Clairvoyant III

1980 — Bretagne, fêmea, castanha, por St. Chad, 6 vitórias na Gávea, inclusive nos GPs Henrique Possolo (Gr. I), Carlos Telles da Rocha Faria (Gr. II), J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. III) e Luiz Alves de Almeida (Gr. III); e uma em Cidade Jardim, na Prova Seletiva da Taça de Prata; 2º no GP Ministério da Agricultura (Gr. III); e 3º nos GPs Criação Nacional — Taça de Prata — (Gr. I), em Cidade Jardim, e Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III), na Gávea.

1981 — Corydon, macho, castanho, por Janus II.

1982 — Dimane, fêmea, castanha, por Janus II.

1983 — Empress Celina, fêmea, castanha, por Duke of Marmelade.

Zarca, a 2ª mãe, uma castanha, nascida em São Paulo (BR) em 1956, obteve 7 vitórias em sua passagem pelas pistas, incluindo os Prêmios José de Souza Queiroz e Anchieta, ambos em São Paulo. Foi 2ª nos GPs OSAF (Gr. I - Internacional), e José Guathemozin

## Campanha de Bretagne

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	6	4	1	1	—	—	3.820.000,00	4.380.000,00
1984	1	1	—	—	—	—	4.000.000,00	4.000.000,00
Total	7	5	1	1	—	—	7.820.000,00	8.380.000,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

1983	2	1	—	1	—	—	940.000,00	3.140.000,00
Total Geral	9	6	1	2	—	—	8.760.000,00	11.520.000,00

**■ BRETAGNE ■**

Nogueira (Gr. I), em Cidade Jardim, e nos Prêmios João Tobias, Joaquim da Cunha Bueno, e Cidade de Montevideu; 3.<sup>o</sup> no GP Jockey Club Brasileiro; 4.<sup>o</sup> no GP Diana (Gr. I), e no GP Independência, em Cidade Jardim. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

- 1964 — Hesper, fêmea, castanha, por Prosper, 1 vitória.
- 1965 — Intimo, macho, castanho, por Wilderer, 9 vitórias (4 - Brasil; 5 - Venezuela).
- 1966 — Jipi, macho, castanho, por Wilderer, 2 vitórias.
- 1967 — Lacinete, macho, castanho, por Wilderer, morreu em 69.
- 1968 — Malvo, macho, castanho, por Prosper, 5 vitórias (3 - Cidade Jardim; 2 -

Tarumã).

- 1969 — Nenho, macho, castanho, por Waldmeister, 4 vitórias na Gávea.
- 1970 — Oscilação, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/ campanha.
- 1971 — Pava, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/ campanha.
- 1972 — Quinda, fêmea, castanha, por Waldmeister, 1 vitória na Gávea.
- 1974 — Seleção, fêmea, castanha, por Locris, colocações na Gávea.
- 1975 — Tesouro, macho, castanho, por Locris, 11 vitórias (7 - Cidade Jardim; 4 - Tarumã); 2.<sup>o</sup> no GP Pres. Jockey Club do Paraná, e 3.<sup>o</sup> no GP Natal, ambos no Tarumã.

Zarca, morreu em 26/08/77

**Linhagem**

Bretagne apresentou-se a correr, até o momento, em 9 oportunidades, sendo que 7 na Gávea e 2 em Cidade Jardim. Alcançou 6 vitórias, 1 segundo e 2 terceiros, nunca se descolocando, portanto. O triunfo obtido no grande clássico GP Henrique Possolo (1.<sup>o</sup> Prova da Triplice Coroa de Éguas) é o seu 5.<sup>o</sup> êxito de natureza clássica, de vez que levantara, anteriormente, os clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potranças), GP Luiz Alves de Almeida e GP J. Adhemar de Almeida Prado, no Rio, e o semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo. Foi, ainda, 2.<sup>o</sup> no clássico GP Ministério da Agricultura, na Gávea, e 3.<sup>o</sup> no grande clássico GP Criação Nacional (Taça de Prata), em Cidade Jardim, e no clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima, no Rio. Com exceção de sua estréia vitoriosa, exibiu-se somente em provas de caráter nobre.

Seu pai é o reprodutor St. Chad, nascido em 64, na Inglaterra, onde foi parrelheiro de nível clássico, tendo conquistado 5 vitórias e 6 colocações em 12 saídas à pista, descolocando-se apenas, na última apresentação. Atuou dos 2 aos 4 anos. Venceu o clássico Wills Mile e os semi-clássicos Jersey Stakes e Hungerford Stakes e chegou em 2.<sup>o</sup> nos semi-clássicos Prince of Wales' Stakes e Cornwallis Stakes, em 3.<sup>o</sup> no clássico Queen Elizabeth II Stakes e no semi-clássico Free Handicap e 2 vezes 4.<sup>o</sup> no grande clássico Sussex Stakes. Prestando serviços, inicialmente, na Irlanda, produziu mais de 20 ganhadores na Europa, entre eles Court Chad (semi-clássicos Hyperion Stakes e Hungerford Stakes, na Inglaterra), Chawn (semi-clássico Prix de l'Espérance e 2.<sup>o</sup> no clássico Prix Maurice de Nieuil, na França), Maestro Please (semi-clássico Woodcot Stakes, na Inglaterra), St. Louisan (semi-clássico Prince of Wales' Stakes, na Inglaterra), Street Light (semi-clássico Prix de Meautry, na França), Obra Chiara (semi-clássico Premio d'Importazione, na Itália), Prince Chad (2.<sup>o</sup> no clássico Gimcrack Stakes, na Inglaterra), etc. Importado em 77, St. Chad mostrou o seu valor de semental logo em sua 1.<sup>o</sup> fornada brasileira, já que a mesma incluía Zirkel (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Paraná, no Tarumã, semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, no Rio, importante clássico regional GP Continental do Turfe, clássico regional GP Cidade de Curitiba, no Paraná, e 2.<sup>o</sup> nos grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea, e GP General Couto Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Zuchet (semi-clássico Prêmio Jockey Club de Montevideu e Prêmio Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Município do Rio de Janeiro, na Gávea), Daudine (2.<sup>o</sup> no clássico GP Adhemar de Faria, no Rio) e Zastre (3.<sup>o</sup> no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea). Á 2.<sup>o</sup> e mui brilhante geração nacional de St. Chad pertencem Asola (grandíssimos clássicos GP Diana — Oaks —, em São Paulo, e GP Diana — Oaks —, no Rio, grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea, clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio, 2.<sup>o</sup> nos grandes clássicos GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em Cidade Jardim, e GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças — e GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea, e 3.<sup>o</sup> no grande clássico GP Taça de Ouro, no Rio), Anilité (grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, importantes clássicos GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial — e GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias —, semi-clássicos Provas Preparatória do GP Henrique Possolo e 2.<sup>o</sup> no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Anorak — irmão inteiro de Bretagne — (clássico GP José Carlos de Figueiredo, no Rio, semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em São Paulo, e 2.<sup>o</sup> no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em Cidade Jardim) e Gratella (clássico GP Luiz Alves de Almeida e

2.<sup>o</sup> no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças — e nos clássicos GP Ministério da Agricultura e GP Luiz Fernando Cirne Lima, na Gávea). Bretagne faz parte da 3.<sup>o</sup> fornada do garanhão britânico no Brasil, à qual também pertence Vistoria (semi-clássicos Prova Preparatória do GP Francisco Villella de Paula Machado e Prova Preparatória do GP Carlos Telles da Rocha Faria, 2.<sup>o</sup> no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças — e 3.<sup>o</sup> no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças —, no Rio), St. Chad, que já produziu 4 ganhadores de grandes clássicos em 3 gerações estreadas no país e que alcançara, na presente temporada, o feito notável de ocupar os 2 primeiros lugares nas 3 provas componentes da Triplice Coroa de Potranças carioca, acaba de ocupar, também, os 2 primeiros postos no marcador do Grande Criterium de Potranças ora levantado por Bretagne. É, sem dúvida, um dos melhores reprodutores em atividade no Brasil.

St. Paddy, pai de St. Chad, foi o melhor animal de sua turma, na Inglaterra. Levantou 9 corridas, entre elas o grandíssimo clássico Derby Stakes, os grandes clássicos St. Leger Stakes e Eclipse Stakes, o importante clássico Hardwicke Stakes, os clássicos Royal Lodge Stakes e Jockey Club Stakes e os semi-clássicos Dante Stakes e Great Voltigeur Stakes. Outrossim, foi 2.<sup>o</sup> no grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes e no grande clássico Champion Stakes. Semental de sucesso, é o pai de Connaught (6 provas clássicas, inclusive o grande clássico Eclipse Stakes, e 2.<sup>o</sup> no grandíssimo clássico Derby Stakes, na Inglaterra), Parnell (grande clássico Irish St. Leger, na Irlanda, 2 semi-clássicos e 2.<sup>o</sup> no grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra), Baccio Bandinelli (grande clássico St. Leger Italiano, na Itália), Patch (2 semi-clássicos na Inglaterra, e 2.<sup>o</sup> no grandíssimo clássico Prix du Jockey Club, na França), Sucary (semi-clássico na Inglaterra, e 2.<sup>o</sup> no grandíssimo clássico Irish Sweeps Derby, na Irlanda), Maina (2 semi-clássicos e 2.<sup>o</sup> no grandíssimo clássico Oaks Stakes, na Inglaterra), St. Pauli Girl (2.<sup>o</sup> no grandíssimo clássico Oaks Stakes, na Inglaterra), Saint Leonard (clássico na França), Calpurnius (2 semi-clássicos na Inglaterra), etc.

Aureole, pai de St. Paddy, venceu 7 carreiras, entre as quais o grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, o grande clássico Coronation Cup, o importante clássico Hardwicke Stakes, o clássico Cumberland Lodge Stakes e os semi-clássicos Acomb Stakes e Lingfield Derby Trial Stakes, e chegou em 2.<sup>o</sup> nos grandíssimos clássicos Derby Stakes e King George VI & Queen Elizabeth Stakes e em 3.<sup>o</sup> nos grandes clássicos Eclipse Stakes e St. Leger Stakes, na Inglaterra. "Leading sire" britânico em 60 e 61, produziu, além de St. Paddy, Saint Crespin (Prix de l'Arc de Triomphe, na França, Eclipse Stakes, na Inglaterra), Aurabella (Irish Guineas Oaks, na Irlanda), Aurelius (St. Leger Stakes, Hardwicke Stakes, na Inglaterra), Miralgo (Timeform Gold Cup, atual William Hill Futurity, Hardwicke Stakes, na Inglaterra), Hopeful Venture (Grand Prox de St. Cloud, na França, Hardwicke Stakes, na Inglaterra), Provoke (St. Leger Stakes, na Inglaterra), etc.

Hyperion, pai de Aureole, venceu o Derby Stakes e o St. Leger Stakes, em grande estilo. Na reprodução, tornou-se um verdadeiro chefe de raça, pois que vários de seus filhos tornaram-se, eles próprios, garanhões de notável influência, sobretudo Khaled, Alibhai e Heliopolis, nos E.U.U., Owen Tudor, além de Aureole, na Europa, e Aristophanes, Gulf Stream e Selim Hassan, na Argentina. Este é o mais importante ramo da linha Hampton (Grupo Eclipse).

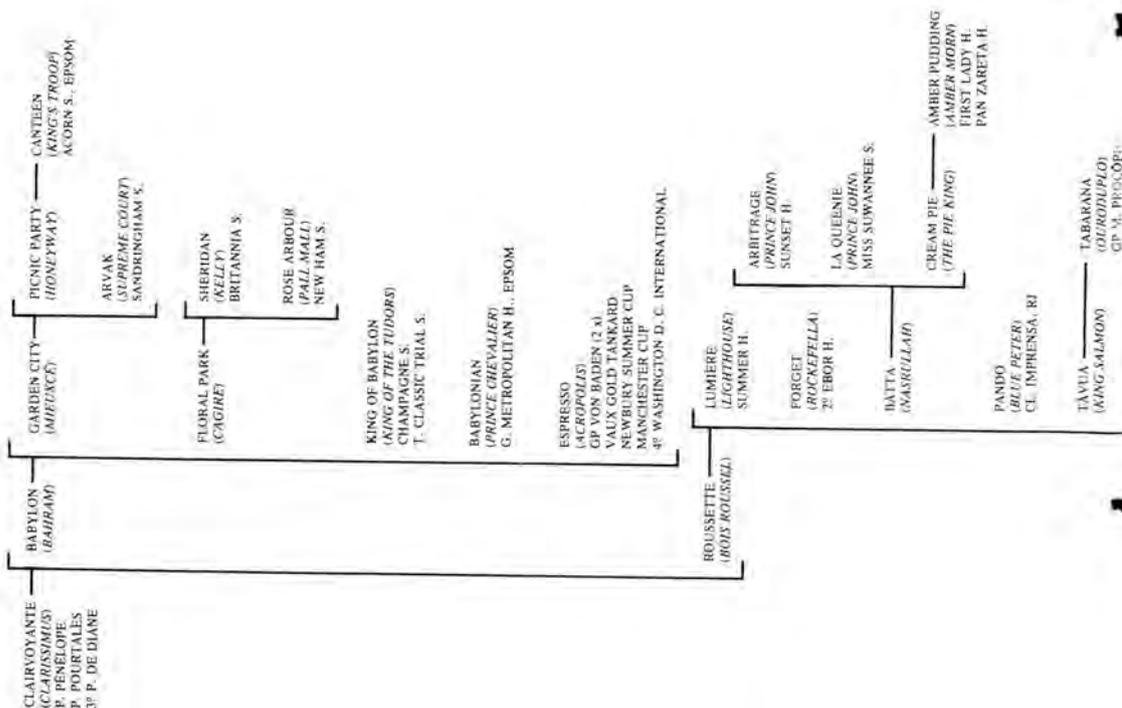
A nacional Oscilação, mãe de Bretagne, não foi apresentada a correr. Na reprodução, deu à luz 3 produtos clássicos nos seus primeiros 7 anos de haras. Procriou, pela ordem, Silica (Zuido), ganhadora na Gávea e mãe de Baronesa, potranca da turma estreada este ano, 2.<sup>o</sup> colocada para Bretagne no clássico GP João Adhemar de

■ BRETAGNE ■

Almeida Prado, no Rio, Tijolo (Zuido), vencedor de 6 carreiras, inclusive o semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2º no clássico GP Doutor Frontin e 4º no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea, Maserati (Royal Orbit), sem campanha; Vagomestre (Royal Orbit), que colocou-se no Rio, Zonar (St. Chad), ganhador de 4 corridas na Gávea, Anorak (St. Chad), vencedor de 3 carreiras entre Rio e São Paulo, inclusive o clássico GP José Carlos de Figueiredo, na Gávea, e o semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em Cidade Jardim, 2º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata), em São Paulo, e 3º no clássico GP Costa Ferraz, no Rio; Bretagne, Corydon (Janus), potro da geração 81, e Dimane (Janus), fêmea nascida em 82.

É filha do inglês Waldmeister, destacado "stayer" na Europa, ganhador do grande clássico Prix du Cadran e dos semi-clássicos La Coupe e Prix de l'Espérance, na França, onde fez quase toda a sua campanha, 2º no grande clássico Ascot Gold Cup, em sua única exibição na Inglaterra, e 3º no Prix du Cadran, na 2ª vez em que disputou esta prova. Magnífico semental em nosso país, "second leading sire" nacional em 80 e 81, já produziu 14 vencedores de grandes clássicos. É o pai de Sunset (6 provas clássicas entre Gávea e Cidade Jardim, inclusive o grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio, e os grandes clássicos GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São Paulo, e 2º no grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio), Macar (grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e 2º no grandíssimo clássico GP Brasil e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Zalb (6 clássicos entre Rio e São Paulo, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea, o

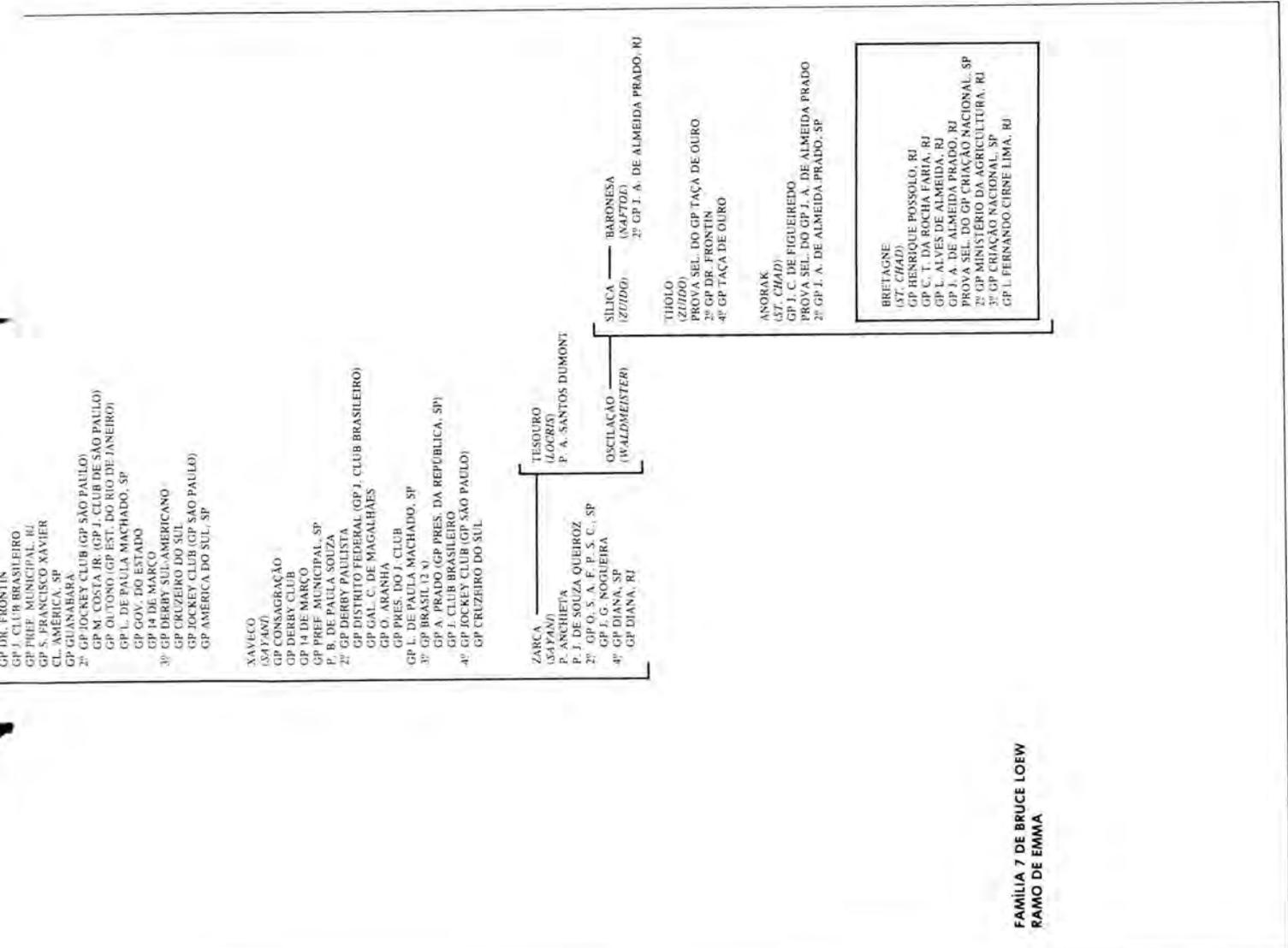
grande clássico GP Taça de Ouro, no Rio, e os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea, e GP Luiz Fernando Cirne Lima — Brasil das éguas Trial —, em Cidade Jardim; 2ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio; e 3ª nos grandíssimos clássicos GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea, e GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim, e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio), Vada (6 provas clássicas na Gávea, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, o grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas; 2ª nos grandíssimos clássicos Gran Premio Internacional Copa de Plata — o Pellegrini das éguas —, em Buenos Aires, e GP Diana — Oaks —, no Rio; e 5ª no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim), Virga (grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 2ª nos grandes clássicos GP Taça de Ouro e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Mani (4 clássicos entre São Paulo e Rio, inclusive os grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim; 3º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo, e 4º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Apollon (grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio; e 3º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo), Leão do Norte (4 provas clássicas na Gávea, inclusive o grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e o importante clássico GP Presidente



■ BRETAGNE ■

Vargas — São Paulo Trial —; e 2º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, no Rio), Orfeão (2 clássicos, inclusive o grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, 2º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 3º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Vargedo (2 provas clássicas no Rio, inclusive o grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium), Cap Ferrat (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, 2º no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial — e 3º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Anis (4 provas clássicas entre Rio e São Paulo, inclusive os grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea, e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim), e 2ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, em São Paulo), Valka (3 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas — e GP Taça de Ouro, e 2ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no importante clássico GP Francisco Vilella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, no Rio), Venise Star (3 provas clássicas entre Cidade Jardim e Gávea, inclusive o grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo), Uijca (3 clássicos, inclusive os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, 2ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Taça de Ouro e 3ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das Éguas —, no Rio), Zool (2 provas clássicas, 2º no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial — e 4º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea),

Upset (semi-clássico e 2º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, no Rio), Anamour (2ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no grande clássico GP Taça de Ouro e 3ª no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Nauta (2ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 4ª no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio), Ziska (2ª no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea), Akasaki (2ª no importante clássico GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias —, no Rio), Quitura (3ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea), etc. Já consagrado, também, como avô materno, Waldmeister igualmente o é, além de Bretagne e de seus irmãos Anorak e Tijolo, de Zirkel (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Paraná, em Curitiba, semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, no Rio, importante clássico regional GP Continental do Turfe, clássico regional GP Cidade de Curitiba, no Turumã, e 2º nos grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Nagami (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, 2º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e nos clássicos Clássico José Calmon, GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e GP José Carlos de Figueiredo, 3º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby



■ **BRETAGNE** ■

—, no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, 2 vezes, e 4.º no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea, Anilite (grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, importantes clássicos GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial — e Gp Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias —, semi-clássico Prova Preparatória do GP Henrique Possolo e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio), Zaibo (Clássico GP Mário Azevedo Ribeiro, na Gávea), Zastre (3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), etc.

Com se vê, o cruzamento de St. Chad com filhas de Waldmeister já pode ser considerado um inteiro sucesso, apesar do primeiro ter somente 3 gerações nas pistas. Os exemplos de Zirkel, Anilite, Bretagne, Anorak e Tijolo, além de Zastre, comprovam o valor do dito cruzamento. Note-se, outrossim, que Nagami é um produto de St. Ives, outro filho de St. Paddy que presta serviços na criação brasileira. Tudo isto, de resto, não faz senão ratificar a aprovação generalizada, dentro do turf universal, ao cruzamento de reprodutores descendentes de Hyperion com éguas filhas de garanhões descendentes de Saint Simon.

Zarca, mãe de Oscilação, foi corredora de nível clássico. Alcançou 7 vitórias em São Paulo, inclusive nos semi-clássicos Prêmio Anchieta e Prêmio José de Souza Queiroz, e chegou em 2.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira (Prix Vermeille) e nos semi-clássicos Prêmio Cidade de Montevidéu, Prêmio João Tobias e Prêmio Joaquim da Cunha Bueno, igualmente em Cidade Jardim, em 3.º nos importantes clássicos GP João Cecílio Ferraz (Criterium de Potranças) e GP 25 de Janeiro (São Paulo das éguas Trial, à época) e no semi-clássico Prêmio Jockey Club Brasileiro, ainda em São Paulo, e em 4.º nos grandíssimos clássicos GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim, e GP Diana (Oaks), na Gávea, e no Clássico GP Independência, em São Paulo. No haras, não se portou à altura dos méritos exibidos nas pistas. Procriou, pela ordem: Hesper (Prosper), ganhadora; Íntimo (Wilderer), vencedor de 4 carreiras no país e de 5 na Venezuela; Jipi (Wilderer), ganhador de 2 corridas; Lacinete (Wilderer), morto "yearling"; Malvo (Prosper), que obteve 3 vitórias; Nenho (Waldmeister), vencedor de 4 carreiras, Oscilação; Pava (Waldmeister), sem campanha, Quinda (Waldmeister), ganhadora, Seleção (Locris), que colocou-se, e Tesouro (Locris), seu último e melhor produto, vencedor de 6 corridas em Cidade Jardim, inclusive o semi-clássico Prêmio Alberto Santos Dumont, e 2.º no semi-clássico Prêmio Semana do Cavallo, igualmente em São Paulo. Zarca morreu em 77.

É irmã inteira de Xaveco (4 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive o GP Consagração — St. Leger — e o GP 14 de Março — São Paulo Trial, à época, GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea,

2.º no GP Derby Paulista, no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, no GP Osvaldo Aranha — Coronation Cup, à época —, no GP Presidente do Jockey Club — Premio Palermo, à época — e no GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, em São Paulo, e no GP Distrito Federal, atual GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio; 3.º no GP Brasil, 2 vezes, e no GP Jockey Club Brasileiro — Clássico Internacional, à época —, na Gávea, e no GP Antonio Prado, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Millers" —, em Cidade Jardim; 4.º no GP Jockey Club, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo, e no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio; e "leading sire" nacional em 73 e 75). É, também, irmã, mas somente materna, de Vândalo (2 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o GP Derby Paulista; 5 clássicos na Gávea, inclusive o GP Dautor Frontin — Clássico Internacional, à época —, o GP Jockey Club Brasileiro — idem —, o GP Prefeitura Municipal — Prix Ganay, à época — e o GP São Francisco Xavier — Brasil Trial, 2.º no GP Jockey Club, anterior e atual GP São Paulo, no GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, no GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, no GP Governador do Estado — Prix Ganay, à época — e no GP 14 de Março — São Paulo Trial, à época —, em São Paulo, e no GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio, 3.º no GP Derby Sul-Americano, no GP Jockey Club, anterior e atual GP São Paulo, e no GP América do Sul — Coronation Cup —, em Cidade Jardim, e no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea; e pai e avô materno de parceiros clássicos). É, igualmente, irmã materna de Lumière (semi-clássico na Inglaterra). É, outrossim, irmã materna de Pando (semi-clássico no Rio). É, da mesma forma, irmã materna de Forget (2.º em clássico na Inglaterra). É, ainda, irmã materna de Batta, mãe de Arbitrage (Sunset Handicap, nos E.E.U.U.) e de La Queenie (semi-clássico nos E.E.U.U.) e avô de Amber Pudding (2 semi-clássicos nos E.E.U.U.). É irmã materna, finalmente, de Távua, mãe de Tabarana (GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea, 2.º no GP Diana — Oaks — e no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — O Brasil das éguas —, no Rio; e 4.º no GP Diana — Oaks —, em São Paulo).

Roussette, mãe de Zarca, foi importada da Inglaterra. Notável égua-mãe em nosso país, já produziu honrosamente em seu país de origem, como vimos. É irmã materna de Babylon, mãe de Espresso (Grosser Preis von Baden, 2 vezes, na Alemanha; 3 provas clássicas na Inglaterra, 4.º no Washington D.C. International, nos E.E.U.U., e semental de sucesso na Europa), de King of Babylon (2 provas clássicas na Inglaterra) e de Babylonian (semi-clássico na Inglaterra), de Arvak (idem), de Sheridan (idem) e de Rose Arbour (idem) e 2.ª avô de Canteen (idem).

Clairvoyante, mãe de Roussette, venceu 2 provas clássicas e foi 3.ª no Prix de Diane, na França.

■ **11.3/GP MINISTÉRIO DA AGRICULTURA ■ 1.000 m ■ GRAMA ■**

**Joyless**

GP Ministério da Agricultura (Gr. III) - dia 11 de março - 1.000 m - (grama). Para potranças nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 3.520.000,00, sendo, Cr\$ 2.200.000,00 à primeira; Cr\$ 660.000,00 à segunda; Cr\$ 440.000,00 à terceira; e Cr\$ 220.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — **JOYLESS** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Snow Bird II-Tolna, do Stud Lo-Ve), 55, J. Pinto. Treinador, V. Nahid.

2.º — **PACIFIC QUEEN** (fêmea, tordilha, 2 anos, do Paraná, por Vacilante II-Ice Queen, por Bonnard II, do Haras Santa Maria de Araras), 55, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

3.º — **GRAN MUÑECA** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Figuron-Abita, por Irish Mail II, do Stud Anuska), 55, J. Malta. Treinador, O. J. M. Dias.

4.º — **INSTRALE** (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Piduco-Poor Clare, por Manacle, do Haras São Dimas), 55, I. Lanes.

A seguir, 5.º, **Autoria**, 55, J. M. Silva; e 6.º, **Adjunta**, 55, A. Oliveira. Não correu, Apostilha.

Tempo, 59" (grama leve). Recorde, 55", de Hatu. Diferenças, um corpo e meio e paleta. Criador de Joyless, Haras Don Rodrigo.

Snow Bird II, o pai de Joyless, é um castanho nascido na Argentina em 1960 e importado em 1974. Sem campanha nas pistas, ser-

viu como reprodutor inicialmente no Uruguai, onde produziu Snow Girl, Snow Hill, Snowflake e Snow Princess, entre outros produtos. Snow Bird é também avô materno de Caduto, ganhador clássico no

**JOYLESS/FÊMEA/CASTANHA/1981/RIO DE JANEIRO**

	Arctic Prince	Prince Chevalier
	Snow Cat	Artic Sun
	Calash	Hyperion
Snow Bird II		Clarence
	Sind	Solario
	Sportiva	Mirawala
	Beatriz	Sunlore
		Kyra
	Round Table	Princequillo
	Table Play	Knighth Daughter
	Leallah	Nasrullah
Tolna		Lea Lark
	The Rabbi	Palestine
	Confidencia	Miss Minx
	Caña Brava	Selim Hassan
		Carole Sweet

■ JOYLESS ■



*Joyless vence o Grande Prêmio Ministério da Agricultura, suplantando Pacific Queen.*

Brasil.

Tolna, a mãe de Joyless, com uma vitória em Campos e colocações na Gávea, produziu:

- 1976 — Eva Rock, fêmea, castanha, por St. Ives, 1 vitória em Campos e colocações na Gávea.
- 1977 — Fjord, macho, castanho, por Snow Bird II, 5 vitórias em Campos e colocações na Gávea.
- 1978 — Gaivota Branca, fêmea, castanha, por Snow Bird II, morreu em 08/01/79.
- 1979 — Hist, fêmea, castanha, por Royal Lancer, 1 vitória em Campos; 2º no GP ACPCCRJ, em Campos.
- 1980 — Índia Branca, fêmea, castanha, por Tucunaré.
- 1981 -- Joyless, fêmea, castanha, por Snow Bird II, 2 vitórias, incluindo o GP Ministério da Agricultura (Gr. III), na Gávea; 4º no GP Luiz Alves de Almeida (Gr. III), na Gávea.
- 1982 — Gemma D'Oriente, fêmea, alazã, por Orient Express.

1983 — House Flag, macho, alazão, por Orient Express.

Confidência, a 2ª mãe, sem campanha nas pistas, produziu:

- 1967 — Lacy, macho, alazão, por Lacydon, colocação em Palermo.
- 1968 — Mujeriego, macho, castanho, por Maxim II, colocações em La Plata.
- 1970 — Arequera, fêmea, castanha, por Rocketdaze, 3 vitórias em Tucuman.
- 1971 — Tolna, fêmea, castanha, por Table Play, 1 vitória em Campos e colocações na Gávea.
- 1972 — Thopa, fêmea, castanha, por Table Play, s/ campanha.
- 1976 — Tabulado, macho, castanho, por Table Play.

*Campanha de Joyless*

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	2	2	—	—	1	—	2.950.000,00	3.150.000,00

- 11.3/GP CCCC� ■ 1.000 m ■ GRAMA ■
- 22.4/GP JOSÉ CALMON ■ 1.300 m ■ GRAMA ■

# Castel

GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional — (Gr. III) - dia 11 de março - 1.000 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 3.520.000,00, sendo, Cr\$ 2.200.000,00 ao primeiro; Cr\$ 660.000,00 ao segundo; Cr\$ 440.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 220.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1º — **CASTEL** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Mister Sun-Pura Pinta II, do Stud América), 55, F. Pereira F. Treinador, G. F. Santos.
- 2º — **SCAMOZZI** (macho, alazão, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Locris-Salidora, por Sheet Anchor, do Stud Topazio), 55, J. Pinto. Treinador, Z. D. Guedes.
- 3º — **ARACATU** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying To Run-Royal Nordic, por Al Mabsoot, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. C. Castillo. Treinador, A. Moraes.
- 4º — **GUASCAÇO** (macho, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Figuron-Hat Box, por Hig Hat, do Stud Topazio), 55, C. A. Martins. Treinador, Z. D. Guedes.

A seguir, 5º, **Xara's Conde**, 55, J. Queiroz; 6º, **Tornel**, 55, I. Lanes; 7º, **Alazão**, 55, A. Machado Fº; 8º, **Apocalypse Now**, 55, J. M. Silva; 9º, **Limpopo**, 55, J. Aurelio; e 10º, **I Believe You**, 55, E. B. Queiroz. Não correram, Empire Day e Tidão.

Tempo, 57"8/10 (grama leve). Recordê, 55"8/10, de Hatu. Diferenças, um corpo e meio corpo. Criador de Castel, Haras Simpatia.

CASTEL/MACHO/ALAZÃO/1981/RIO GRANDE DO SUL

Mister Sun	Solazo II	Beau Max	Bull Lea Bee Mac
		Solars System II	Hyperion Jury
Miss Honey		At Home	Advocate Oruga
		Santa Sara	Bigua Satânica
Pura Pinta	Commendatore	Make Tracks	Eight Thirty Besieged
		Certosa	Advogate Vêneta
La Presumida		Malambro	Owen Tudor Philamela
		La Pillada	Closworth Pillada

Mister Sun, o pai de Castel, é um argentino nascido em 1973 e importado em 1975. Nas pistas, obteve 11 vitórias (Gávea) e foi 2º no GP Presidente da República, no Cristal, e 4º nos GPs Cordeiro da Graça (Gr. III) e Manoel Mendes Campos, na Gávea.

■ **CASTEL** ■

Pura Pinta II, a mãe de Castel, nasceu em 1973 na Argentina e foi importada em 1975. Sem campanha nas pistas, produziu:

- 1980 — Muita Pinta, fêmea, alazã, por St. Chad.
- 1981 — Castel (ex Pintersam), macho, alazão, por Mister Sun, 2 vitórias inclusive Gávea, no GP CCCCN (Gr. III).
- 1982 — Free Puro, macho, castanho, por Free Hand.
- 1983 — Pinta Livre, fêmea, castanha, por Free Hand.

La Presumida, a 2ª mãe, com uma vitória em San Isidro, produziu:

**GP José Calmon** — Gr. III - dia 22 de abril - 1.300 m - (grama). Potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 3.200.000,00, sendo, Cr\$ 2.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 600.000,00 ao segundo; Cr\$ 400.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 200.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1º — **CASTEL** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Mister Sun-Pura Pinta II, do Stud América), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.
- 2º — **BROWN WOLF** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Chamblee, por Scooter, do Stud Via Lactea), 55, J. Queiroz. Treinador, A. P. Silva.
- 3º — **XARA'S CONDE** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, Urt-Espuelita, por Levino, do Haras Corumbé de Golás), 55, E. Ferreira. Treinador, P. Morgado.
- 4º — **SCAMOZZI** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Locris-Salidora, por Sheet Anchor, do Stud Topazio), 55, J.

- 1971 — Presuroso, macho, alazão, por Commendatore, 8 vitórias, inclusive nos Prêmios Liberation, Itália, General Las Heras, e República do Equador, em Palermo, e no Prêmio Espanha, em La Plata; 2º nos Prêmios General Alvear e Unidade Latinoamericana, em Palermo; 3º nos Prêmios Comando e Direção Geral de Remonta e Veterinária, e Coronel Pringles, em Palermo; e 4º nos Prêmios Jockey Club do Perú, em Palermo, e Sindicato de Trabalhadores do Turfe, em San Isidro.
- 1973 — Pura Tinta, fêmea, alazã, por Commendatore, exportada para o Brasil em 1975, s/ campanha.
- 1975 — Primorosa, fêmea, alazã, por Commendatore.

Pinto. Treinador, Z. D. Guedes.

A seguir, 5º, **Guascaço**, 55, J. Ricardo; 6º, **Amir-El-Arab**, 55, F. Pereira Fº; 7º, **Aracatu**, 55, J. M. Silva; 8º, **Alazão**, 55, J. C. Castilho; 9º, **Dortmoon**, 55, I. Brasiliense; 10º, **Tornel**, 55, I. Lanes; e 11º, **Apocalipse Now**, 55, A. Oliveira.

Tempo, 1'16"6/10 (grama leve). Recorde, 1'15"8/10, de Caroatã e Última Eva. Diferenças, vários corpos e 2 corpos. Criador de Castel, Haras Simpatia.

*Campanha de Castel*

**Gávea (Rio de Janeiro)**

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	2	2	—	—	—	—	4.200.000,00	4.200.000,00



*Castel domina Scamozzi, abrindo a temporada clássica do Hipódromo Brasileiro.*

■ **17.3/CLÁSSICO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO** ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

**Hatu**

**Clássico Jockey Club de São Paulo** — dia 17 de março - 1.000 m - (grama). Éguas nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 3.200.000,00, sendo, Cr\$ 2.000.000,00 à primeira; Cr\$ 600.000,00 à segunda; Cr\$ 400.000,00 à terceira; e Cr\$ 200.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1º — **HATU** (fêmea, alazã, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Thank James, do Stud Shangri-Lá), 59, W. Gonçalves. Treinador, J. C. Coutinho.
- 2º — **BONDESIR** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Revina, por Zuido, da Fazenda Mondesir), 57, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.
- 3º — **VACINA** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Daybreak II, por Gamin, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 57, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.
- 4º — **VENUS DE MILO** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Zila II, por Pardallo, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 57, J. C. Castillo. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5º, **Haridi**, 59, J. Escobar; 6º, **Bluma**, 57, E. Ferreira; 7º, **Fox Trot**, 59, J. Pinto; 8º, **Pica-Flor**, 59, J. Pedro Fº; e 9º, **Fougeres**, 57, J. Aurelio. Tourmaline morreu durante o percurso.

Tempo, 56"8/10 (grama leve). Recorde, 55"8/10, de Hatu. Diferenças, dois corpos e um corpo e meio. Criador de Hatu, Haras Fronteira.

Heathen, pai de Hatu, é um castanho nascido na Inglaterra em 1965. Aos dois anos venceu o Clarence Huse Stakes, em Ascot, e foi 3º no Dewhurst Stakes (Gr. I), no Seaton Delaval Stakes (Gr. III) e no Acomb Stakes. Aos três anos, vitoriou-se no Greenham Stakes. É irmão próprio de Highest Hope, considerada a melhor égua da Europa, em 1970. Além de Hatu, destacam-se entre seus produtos os clássicos Hampstead, Harken, Diorissimo, Kensington, Bautzen, Elkadi, Heiday, Fox Hole, Elonza, Frife, Apalcha, Marineto, Be a Bullit e Mutante.

Thank James, a mãe de Hatu, é uma alazã nascida no Uruguai

## ■ HATU ■

em 1967 e importada em 1975. Nas pistas, obteve colocações no hipódromo de Maroñas. No haras, produziu:

- 1975 — Uadadá, fêmea, alazã, por Ujjer, s/ campanha.  
 1976 — Tuyujames, fêmea, alazã, por Tuyuti II, 1 vitória na Gávea.  
 1978 — Epilobio, macho, castanho, por Esbirro, 5 vitórias na Gávea.  
 1979 — Hatu, fêmea, alazã, por Heathen, 10 vitórias (7 - Gávea; 3 - Cristal), incluindo o Clássico Jockey Club de São Paulo, na Gávea; 4º no GP Adhemar

### HATU/FÊMEA/ALAZÃ/1980/RIO GRANDE DO SUL

	Hugh Lupus	Djebel Sakountala
Hethersett	Bride Elect	Big Game Netherton Maid
Heathen	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
Verdura	Bura	Bahram Becti
Jose Tudor	Tudor Minstrel	Owen Tudor Sansonnet
Thank James	Gemma Donati	Dante Participation
Bourbier	King Barbar	MyBabu Merayah
	Barranca	Platônico Bancada

de Faria (Gr. III), na Gávea, e no Clássico Erasmo T. de Assumpção, em Cidade Jardim.

1981 — Hotin, macho, alazão, por Heathen.

1982 — Hearmes, fêmea, alazã, por Heathen.

1983 — Herz, macho, castanho, por Heathen.

Bourbier, a 2ª mãe, com uma vitória em Maroñas, produziu:

1967 — Thank James, fêmea, alazã, por José Tudor, colocações em Maroñas.

1969 — Fernando, macho, castanho, por Proud Word, 2 vitórias em Maroñas.

## Campanha de Hatu

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	7	5	—	1	1	—	2.500.000,00	2.724.000,00
1984	2	2	—	—	—	—	2.800.000,00	2.800.000,00
Total	9	7	—	1	1	—	5.300.000,00	5.524.000,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

1984	1	—	—	—	1	—	—	269.200,00
------	---	---	---	---	---	---	---	------------

### Cristal (Rio Grande do Sul)

1983	1	—	—	—	—	—	—	—
Total Geral	11	7	—	1	2	—	5.300.000,00	5.793.000,00

## ■ 25.3/GP A. J. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

# Apollon

GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior (Gr. III) - dia 25 de março - 2.000 m - (grama). Para cavalos e éguas nacionais de 4 anos e mais. Prêmios: Cr\$ 3.680.000,00, sendo, Cr\$ 2.300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 690.000,00 ao segundo; Cr\$ 460.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 230.000,00 ao quarto colocado, 10% aos criadores.

1º — **APOLLON** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Dardada II, da Fazenda Mondesir), 60, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — **ANILITÉ** (fêmea, tordilha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Menga, por Waldmeister, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 58, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

3º — **PRIMO RICO** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Eylau-Heavenly, por Earlom II, do Stud Joatinga), 61, E. Ferreira. Treinador, A. Andretta.

4º — **ACE KING** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Pas-si-sage, por Great Host, do Stud Topazio), 60, F. Pereira F. Treinador, Z. D. Guedes.

A seguir, 5º, **Zolfo**, 61, J. Ricardo; 6º, **Gamble Boy**, 60, J. Aurelio; 7º, **Only Once**, 60, W. Gonçalves; e 8º, **Estol**, 61, J. Escobar. Não correram, Anorak e Zembro.

Tempo, 2'01"4/10 (grama leve). Recorde, 1'59"4/10, de Never Be Bad. Diferenças, mínima e vários corpos. Criador de Apollon, Fazenda Mondesir.

Waldmeister, pai de Apollon, já consagrado como reprodutor, deu numerosos e grandes ganhadores clássicos. Nascido na Inglaterra, mas levado inédito à França, foi vencedor dos 2 aos 4 anos, sobre distâncias de 1.600 a 4.000 metros. Entre suas vitórias incluem-se as obtidas no Prix du Cadran (Gr. II), Prix La Coupe (Gr. III) e no Prix de L'Esperance (Gr. III). De suas colocações destacam-se os segundos lugares alcançados na Ascot Gold Cup (Gr. I), no Prix Hocquart (Gr. II), no Prix Jean Prat (Gr. II), no Prix de Condé (Gr. III), no Prix de Barbeville (Gr. III), além de outras colocações clássicas.

Dardada II, a mãe de Apollon, é uma argentina nascida em 1971 e importada em 1972. É filha de Jerry Honor e Dardanella, por Richer. Em sua passagem pelas pistas, registrou 2 vitórias e colocações, na Gávea. Levada ao haras, após ter abortado de Egoísmo, em 1977, produziu:

1978 — Zybella, fêmea, alazã, por Egoísmo, atuação na Gávea.

1979 — Apollon, macho, castanho, por Waldmeister, 8 vitórias, inclusive nos GPs Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), Joaquim Marques Lisboa - Almirante Tamandaré (Gr. II), A. J. Peixoto de Castro (Gr. III), na Gávea; e no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. I), em Cidade Jardim; 3º no GP Derby Paulista (Gr. I), em Cidade Jardim.

Dardanella, a 2ª mãe, não chegou a correr. É uma irmã inteira de Taurundum e de Dadero, e materna de Dadivado, todos ganhadores

### APOLLON/MACHO/CASTANHO/1979/RIO GRANDE DO SUL

	Wild Risk	Rialto	Rabelais La Grelée
Waldmeister		Wild Violet	Blandford Wood Violet
	Santa Isabel	Dante	Nearco Rosy Legend
		Shamsheeri	Tehran Benane
	Jerry Honor	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
Dardada II		Optimism	Bright News Emma
	Dardanella II	Richer	Rockefella Grandpa's Will
		Dadiva	Claro Prebenda

clássicos, este último exportado para os Estados Unidos. No haras, produziu:

1966 — Darda, fêmea, alazã, por Parral, 2 vitórias.

1967 — Damil, macho, alazão, por Resuello, 3 vitórias.

1968 — Dopadita, fêmea, alazã, por Resuello, s/ campanha.

1969 — Dadila, fêmea, alazã, por Resuello, colocações.

1970 — Dandy Honor, macho, tordilho, por Jerry Honor, 3 vitórias; 5º no Clássico Prêmio J. C. de Azul, La Plata.

1971 — Dardada II, fêmea, tordilha, por Jerry Honor, 2 vitórias na Gávea.

1972 — Favorito de Honor, macho, alazão, por Jerry Honor, s/ campanha.

## Campanha de Apollon

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1982	2	2	—	—	—	—	470.000,00	470.000,00
1983	5	4	—	—	—	1	6.270.000,00	6.292.500,00
1984	1	1	—	—	—	—	2.300.000,00	2.300.000,00
Total	8	7	—	—	—	1	9.040.000,00	9.062.500,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

1982	2	1	—	1	—	—	1.275.000,00	2.575.000,00
Total Geral	10	8	—	1	—	1	10.315.000,00	11.637.500,00

■ **APOLLON** ■

1973 — Golden Flamingo, macho, alazão, por Texano, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1974 — Halcon de Oro, macho, alazão, por Texano, 4 vitórias em Cidade Jardim.

■ **8.4/GP PRESIDENTE VARGAS** ■ 2.400 m ■ **GRAMA** ■

# Zembro

**Grande Prêmio Presidente Vargas** (Gr. II) - dia 8 de abril - 2.400 m - (grama). Para cavalos e éguas nacionais de 3 anos e mais. Prêmios: Cr\$ 3.840.000,00, sendo, Cr\$ 2.400.000,00 ao primeiro; Cr\$ 720.000,00 ao segundo; Cr\$ 480.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 240.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **ZEMBRO** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Exarque, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 61, J. M. Silva, Treinador, A. Morales.

2º — **VETORIAL** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Witchery, por Sicambre, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. C. Castillo, Treinador, G. F. Santos.

3º — **ACE KING** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Pas-si-sage, por Great Host, do Stud Topazio), 60, F. Pereira F. Treinador, Z. D. Guedes.

4º — **PRIMO RICO** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Eylau-Heavenly, por Earldom II, do Stud Joatinga), 60, E. Ferreira, Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5º, **Eécio**, 60, J. Ricardo; 6º, **Arodo**, 56, J. Pinto; e 7º, **New Style**, 60, G. F. Almeida.

Tempo, 2'27"4/10 (grama úmida). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, cabeça e vários corpos. Criador de Zembro, Fazenda Mondesir.

Waldmeister, reprodutor já consagrado, pai de vários outros ganhadores clássicos, é um inglês nascido em 1961, por Wild Risk e Santa Isabel, por Dante. Levado inédito para a França, ali cumpriu sua campanha, correndo dos 2 aos 4 anos, em distâncias de 1.600 a 4.000 metros. Entre suas vitórias incluem-se as obtidas no Prix du Cadran (Gr. II), no Prix La Coupe (Gr. III) e no Prix de L'Esperance (Gr. III). Também foi segundo no Prix Nocquart (Gr. II), Prix Jean Prat (Gr. II) e no Prix de Condé (Gr. III). Na Inglaterra, seu país de origem, fez segundo na Ascot Gold Cup (Gr. I).

A mãe de Zembro, Exarque, é uma égua nascida na França em 1968 e importada em 1975. Sem passagem nas pistas, produziu:

1973 — Itachibane, macho, castanho, por Linden Tree.

1977 — Vada, fêmea, castanha, por Waldmeister, 8 vitórias, inclusive nos GPs OSAF (Gr. I - prova internacional), Marclano de Aguiar Moreira (Gr. I), Oswaldo Aranha (Gr. II), e Mariano Procópio (Gr. II), todos na Gávea; 2º no Gran Premio Internacional Copa de Plata, em Buenos Aires, no GP Diana (Gr. I), na Gávea, e no GP 14 de Março (Gr. II), em Cidade Jardim; 5º no GP São Paulo (Gr. I - prova internacional), em Cidade Jardim.

1978 — Zembro, macho, castanho, por Waldmeister, 6 vitórias, incluindo o GP Presidente Vargas (Gr. II), 2 vezes; e o GP Derby Club (Gr. II), na Gávea, 4º no GP Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. II), na Gávea.

1980 — Veracida, fêmea, castanha, por Waldmeister.

1981 — Adoçada, fêmea, castanha, por Waldmeister.

1982 — Best Choice, fêmea, castanha, por Waldmeister.

1982 — Campione D'Oro, macho, castanho, por Waldmeister.

Djeloli, 2ª mãe de Zembro, uma castanha nascida na França, em

ZEMBRO/MACHO/CASTANHO/1978/RIO GRANDE DO SUL

	Rialto	Rabelais La Grelee
Wild Risk	Wild Violet	Blandford Wood Violet
Waldmeister	Dante	Nearco Rose Legend
Santa Isabel	Shansheeri	Tehran Benane
	Le Haar	Vieux Manoir Mince Pie
Exbury	Greensward	Mossborough Star Grass
Exarque	Djefou	Djebel Douce Folie
Djeloli	La Beloli	Domenico Ghirlandio Alibranda

1958 obteve 3 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada para o haras produziu:

1964 — Sivella, fêmea, castanha, por Pan, 2 vitórias.

1965 — Etendard, macho, castanho, por Shantung.

1966 — Douala, fêmea, castanha, por Le Haar, colocações.

1967 — La Ramée, fêmea, castanha, por White Label.

1968 — Exarque, fêmea, castanha, por Exbury, sem campanha.

1970 — Djeflika, fêmea, castanha, por Trafic II, 4 vitórias.

1972 — Djepar, macho, castanho, por Chaparral, colocações.

1973 — Em diante, sem notícias.

## Campanha de Zembro

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1981	2	—	—	—	—	1	—	7.350,00
1982	8	2	1	—	2	2	435.200,00	591.200,00
1983	9	3	1	—	—	2	2.865.000,00	3.187.500,00
1984	1	1	—	—	—	—	2.400.000,00	2.400.000,00
Total	20	6	2	—	2	5	5.700.200,00	6.186.050,00

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	1	—	—	—	—	—	—	—
Total Geral	21	6	2	—	2	5	5.700.200,00	6.186.050,00

■ **15.4/GP GERVÁSIO SEABRA** ■ 1.600 m ■ **GRAMA** ■

# Último Macho

**GP Gervásio Seabra** — Gr. III - dia 15 de abril - 1.600 m - (grama). Cavalos produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 3.680.000,00, sendo, Cr\$ 2.300.000,00 ao primeiro; Cr\$ 690.000,00 ao segundo; Cr\$ 460.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 230.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **ÚLTIMO MACHO** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Banner Sport-La Serrana, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, J. M. Silva, Treinador, A. Morales.

2º — **HUECO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Advinhanza, por Tapuia, do Stud Tio Mariano), 56, J. Queiroz, Treinador, A. P. Silva.

3º — **ANORAK** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Oscilação, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 60, G. F. Almeida, Treinador, G. F. Santos.

4º — **CAMBRINUS** (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, Tonka-Camarilha, por Xaveco, do Stud Topazio), 56, J. Pinto, Treinador, Z. D. Guedes.

A seguir, 5º, **Tremendo**, 60, R. Freire; 6º, **Vezeiro**, 56, J. Aurelio; 7º, **Mumtaz**, 56, F. Pereira F.; 8º, **Jono**, A. Oliveira; 9º, **Arabat**, 60, J. Ricardo; 10º, **Dactus**, 60, W. Gonçalves; 11º, **Jumble Sale**, 54, C. A. Martins; e 12º, **Zaibo**, 60, J. Pedro F.

Tempo, 1'34"6/10 (grama leve). Recorde, 1'33"8/10, de Luccarno, Indaial e Cathen. Diferenças, 3/4 de corpo e um corpo. Criador de Último Macho, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Banner Sport, pai de Último Macho, é um cavalo norte-americano, nascido em 1970, por Raise a Native e La Dauphine, por Prin-cequillo. Ganhador de duas provas, em sete apresentações, aos dois anos, foi retirado prematuramente das pistas, por ter sofrido fratura do sesamóide.

## ■ ÚLTIMO MACHO ■

### ULTIMO MACHO/MACHO/ALAZÃO/1979/RIO GRANDE DO SUL

Banner Sport	Raise A Native II	Native Dancer	Polynesian Gaisha
		Raise Your	Case Ace Lady Glory
La Dauphine		Princequillo	Prince Rose Obsquille
		Baby League	Bubbling Over La Troienne
Good Manners		Nashua	Nasrullah Seguia
		Fun House	The Doge Recess
La Serrana		Cardanil II	Djebel Damoiselle
	La Samaga	La Rinconada	Advocate La Peregrina

La Serrana, a mãe de Último Macho, é uma alazã, nascida em 1974 na Argentina e importada em 1979. Registrou apenas uma passagem pelas pistas, sem obter colocação. No haras, produziu:

1979 — Último Macho (importado no ventre), macho, alazão, por Banner Sport, 8 vitórias, inclusive no Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul, e no GP Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea.

1980 — Velame, macho, alazão, por Crying To Run.

La Serrana, morreu em 21/06/82.

La Samaga, a 2ª mãe, uma alazã, nascida na Argentina em 1963, sem atuação nas pistas, produziu:

1967 — Valdez, macho, alazão, por Don Varela.

1968 — La Alianza, fêmea, alazã, por Aristophanes.

1970 — La Morita, fêmea, alazã, por Martial.

1973 — Don Valdéz, macho, alazão, por Good Manners.

1974 — La Serrana, fêmea, alazã, por Good Manners, atuação.

1976 — La Larga, fêmea, castanha, por Pardallo.

## Campanha de Último Macho

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1982	3	2	—	1	—	—	660.000,00	712.000,00
1983	10	3	3	2	—	—	1.365.000,00	2.416.000,00
1984	2	2	—	—	—	—	3.100.000,00	3.100.000,00
Total	15	7	3	3	—	—	5.125.000,00	6.228.000,00

### Cristal (Rio Grande do Sul)

1982	2	1	—	—	—	—	90.000,00	90.000,00
------	---	---	---	---	---	---	-----------	-----------

### Cidade Jardim (São Paulo)

1983	1	—	—	—	—	—	—	—
1984	1	—	—	—	—	—	—	—
Total	2	—	—	—	—	—	—	—
Total geral	19	8	3	3	—	—	5.215.000,00	6.318.000,00

NOTA: Inclusive deslocação no GP Presidente da República, dia 6 de maio, em Cidade Jardim.

## ■ 29.4/GP LUIZ ALVES DE ALMEIDA ■ 1.300 m ■ GRAMA ■

# Cisplatine

GP Luiz Alves de Almeida — Gr. III - dia 29 de abril - 1.300 m - (grama). Potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 3.200.000,00, sendo, Cr\$ 2.000.000,00 à primeira; Cr\$ 600.000,00 à segunda; Cr\$ 400.000,00 à terceira; e Cr\$ 200.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **CISPLATINE** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Janus II-Ocasião, da Fazenda Mondesir), 55, G. F. Almeida, Treinador, G. F. Santos.

2º — **PACIFIC QUEEN** (fêmea, 2 anos, tordilha, do Paraná, Vaciante II-Ice Queen, por Bonnard II, do Haras Santa Maria de Araras), 55, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

3º — **AUTORIA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Egoísmo-Resolução, por Lear Jet, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. M. Silva, Treinador, A. Morales.

4º — **JOYLESS** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, Snow Bird-Tolna, por Table Play, do Stud Lo-Ve), 55, J. B. Fonseca, Treinador, V. Nahid.

A seguir, 5º, **Jolly Jumper**, 55, I. Lanes; 6º, **Carinhosita**, 55, J. Pedro Filho; 7º, **Gran Muñeca**, 55, J. Malta; 8º, **Queen Parnell**, 55, J. Queiroz; 9º, **Patch**, 55, J. Pinto; e 10º, **Anchises**, 55, J. C. Castillo.

Tempo, 1'17"6 (grama úmida). Recorde, 1'15"8, de Carotã e Última Eva. Diferenças, 3/4 de corpo e vários corpos. Criador de Cisplatine, Fazenda Mondesir.

Janus II, pai de Cisplatine, um argentino nascido em 1972, por Pardallo II e Caliope, fez campanha em seu país de origem, no Uruguai, nos Estados Unidos e no Brasil. Ganhou cinco provas e alcançou várias colocações. Entre seus êxitos estão os alcançados no GP Municipal, Gr. I; e GP José Pedro Ramirez, Gr. I, ambos no Uruguai, e no GP Brasil, Gr. I, na Gávea, além do Clássico América Latina, Gr. III, em Buenos Aires.

Ocasião, a mãe de Cisplatine, é uma filha de Waldmeister e Marajó, nascida em São Paulo em 1970. Registrou cinco vitórias, na Gávea, em sua passagem pelas pistas e, levada ao haras, produziu:

1976 — Ugago, macho, castanho, por Royal Orbit, 2 vitórias; 3º no GP Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea.

1978 — Zinco, macho, castanho, por St. Chad, s/ campanha.

1979 — Aniuak, macho, castanho, por St. Chad, 4 vitórias na Gávea, inclusive no GP Salgado Filho (Gr. II); 4º no GP Presidente Emilio Garrastazu Medici (Gr. II), na Gávea.

1981 — Cisplatine, fêmea, castanha, por Janus II, 1 vitória, no GP Luiz A. Almeida, Gr. III, na Gávea.

1982 — Deep Blue, fêmea, castanha, por Janus II.

### CISPLATINE/FÊMEA/CASTANHA/1981/RIO GRANDE DO SUL

Janus II	Pardallo	Pardal	Pharis Adargatis
		Great Success	Niccollo Dell'Arca L'Orgueilleuse
Caliope		Cardanil II	Djebel Damoiselle
		Danaé	Advocate Tanagra
Waldmeister		Wild Risk	Rialto Wild Violet
	Ocasião	Santa Isabel	Dante Shamsheeri
Marajó		The Cobbler	Windsor Slipper Overture
		Avenue	Fairway Annabel

1983 — Extra Polwax, fêmea, castanha, por Duke of Marmelade.

Marajó, a 2ª mãe, nascida em 1956, na Irlanda, foi importada em 1960. No haras, produziu:

1961 — Estojo, macho, castanho, por Swallow Tail, 7 vitórias.

1962 — Fucco, macho, tordilho, por Quiproquó, 14 vitórias.

1965 — Iriúá, fêmea, castanha, por Mat de Cogne, 5 vitórias.

1966 — Jovem, fêmea, castanha, por Prosper, colocações.

1968 — Macla, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória.

1969 — Nicho, macho, castanho, por Waldmeister, 2 vitórias, inclusive no GP Derby Paulista, Gr. I.

1970 — Ocasião, fêmea, castanha, por Waldmeister, 5 vitórias.

1971 — Palavra, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória.

1972 — Quecê, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/ campanha.

1973 — Rose Nalanda, fêmea, castanha, por Nalanda, s/ campanha.

Marajó, morreu em 15 de março de 1975.

## Campanha de Cisplatine

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	1	1	—	—	—	—	2.000.000,00	2.000.000,00

# RIO GRANDE DO SUL

## ■ CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

### Hino Flete

**GP Prefeito Municipal** — dia 4 de março - 1.609 m - (areia). Nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.550.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ ..... 150.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado.

1º — **HINO FLETE** (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por El Flete-Honavita, por Honorable, do Stud Sérgio e Valdêa), 60, J. Reis. Treinador, A. V. Porto.

2º — **FRESNEL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Amalfi II, por Cipol, de Luiz A. Pinheiro Machado), 56, L. C. Rodrigues. Treinador, H. M. Silva.

3º — **MARET** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Matador II-Xray, por Xaret, do Haras Santa Delfina), 54, O. Batista. Treinador, A. Pereira.

4º — **ENGRENEUR** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Bar Gold-Valina, por Valmy, do Haras Vitória do Sul), 56, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.

A seguir, 5º, **Edicion**, 58, M. Silveira; 6º, **Juanico**, 59, P. Brasil; 7º, **Lord Protector**, 60, J. G. Dutra; 8º, **Chercan**, 59, A. F. Silva; 9º, **Alcance**, 56, W. S. Morais; e 10º, **Garrancho**, 56, M. A. Gonçalves.

Tempo: 1'41"4/10 (areia leve). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 3 corpos e 1/2 corpo. Criador de Hino Flete, Arcaño M. B. A. Petrarca-Haras Talhaço.

### Quetra

**Clássico Indemburgo de Lima e Silva** — dia 11 de março - 1.500 m - (grama). Éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ ..... 1.240.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 à primeira; Cr\$ 240.000,00 à segunda; Cr\$ 120.000,00 à terceira; e Cr\$ 80.000,00 à quarta colocada.

1º — **QUETRA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Quartz-Trovalha, por Lord Trovador, de L. C. Alves e M. Lagreca), 56, J. G. Dutra. Treinador, M. R. Lopes.

2º — **EDICION** (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 60, M. A. Gonçalves. Treinador, C. S. Carvalho.

3º — **IDÉIA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Isaton-Verci, por Coaralde, de Francisco R. B. Nunes), 59, F. S. Silva. Treinador, A. D. Silva.

4º — **SONHO MEU** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estupendo-Empirica, por Empreur, do Stud Espada de Prata), 59, J. Reis. Treinador, A. Melo.

A seguir, 5º, **Maret**, 56, O. Batista; 6º, **Dama Estrela**, 56, L. C. Rodrigues; 7º, **Blenise**, 56, D. F. Silva; 8º, **Olione**, 56, J. B. Souza; 9º, **Ecletista**, 56, P. Brasil; 10º, **Snow Luna**, 59, G. Souza; 11º, **Jéssica Fitz**, 59, A. F. Silva; e 12º, **Jour d'Hui**, 56, L. Santos.

Tempo, 1'30" (grama leve). Recorde, 1'29"8/10, de Garve. Diferenças, focinho e 4 corpos. Criador de Quetra, Haras Santa Marta.

**GP Diana** — dia 15 de abril - 2.000 m - (grama). Éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 2.325.000,00, sendo, Cr\$ 1.500.000,00 à primeira; Cr\$ 450.000,00 à segunda; Cr\$ 225.000,00 à terceira; e Cr\$ ..... 150.000,00 à quarta colocada.

1º — **QUETRA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Quartz-Trovalha, por Lord Trovador, de L. C. Alves e M. Lagreca), 56, J. G. Dutra. Treinador, M. R. Lopes.

2º — **FONTANA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Horobiov-Patil, por Old Spanish, do Haras Borin), 56, L. C. Rodrigues. Treinador, A. L. Souza.

3º — **LAKE ROSE** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Maroto-Altessse Royale, por Albor, de Rogério F. F. Beylouni), 56, J. Batista. Treinador, A. Alvani.

4º — **BODEGA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tropical Sun II-Shelf, por Cardington King, de Rogério F. F. Beylouni e Rodinei Melo), 56, P. J. Garcia. Treinador, A. Alvani.

A seguir, 5º, **Elenise**, 56, N. Pinto; 6º, **Ecletista**, 56, P. Brasil; e 7º, **Elilla**, 56, L. Santos.

Tempo, 2'03"6/10 (grama leve). Recorde, 2'02", de Biton e Engate. Criador de Quetra, Haras Santa Marta.

### Todium

**GP Linneu de Paula Machado** (primeira prova da Tríplice Coroa) — dia 18 de março - 1.609 m - (areia). Nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 3.100.000,00, sendo, Cr\$ 2.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ ..... 600.000,00 ao segundo; Cr\$ 300.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 200.000,00 ao quarto colocado.

1º — **TODIUM** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Indaial-Lanera, por Masteréu, do Stud Drogada), 56, J. D. Rosa. Treinador, H. G. Paim.

2º — **TAPERÃO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Freeway-Briga Boa, por Boitatá, do Haras Santa Isabel), 56, L. C. Rodrigues. Treinador, A. L. Souza.

3º — **ZATEL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Verjal-Atele, por Olheiro, do Haras Dona Nina), 56, J. G. Dutra. Treinador, S. Medeiros.

4º — **MAPO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Cristal-Falma, por Gobelin, de Jehozua Goldman), 56, J. P. Severo. Treinador, L. Fagundes.

A seguir, 5º, **Azambujino**, 56, G. Souza; 6º, **Fresnel**, 56, O. Batista; 7º, **Amoreto**, 56, D. F. Silva; 8º, **Morellito**, 56, N. Pinto; 9º, **Delegado**, 56, M. A. Gonçalves; 10º, **Engeneur**, 56, L. Santos; 11º, **Free Sensation**, 56, A. F. Silva; 12º, **Alcance**, 56, J. A. Ribeiro; 13º, **Furta-do**, 56, M. A. Antunes; 14º, **Sancho Panza**, 56, S. Melo; e 15º, **Brakpan**, 56, P. Brasil.

Tempo, 1'41"2/5 (areia leve). Recorde, 1'37"6, de Bambur. Diferenças, cabeça e 3/4 corpo. Criador de Todium, Haras Tamandarê.

### Idéia

**Clássico Leonel Faro** — dia 25 de março - 1.200 m - (grama). Animais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.240.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 240.000,00 ao segundo; Cr\$ 120.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 80.000,00 ao quarto colocado.

1º — **IDÉIA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Isaton-Verci, por Coaralde, de Francisco R. B. Nunes), 57, F. S. Silva. Treinador, A. D. Silva.

2º — **FANAMIMO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Faneranto-Estamina, por Estensoro, de J. F. Duarte Neto e F. P. Duarte), 59, M. Silveira. Treinador, H. G. Paim.

3º — **CLEAR DAY** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Felício-Pindorama, por Fort Napoleão, do Haras Cruzeiro do Sul), 60, L. Santos. Treinador, P. D. Lopes.

4º — **OITÃO** (macho, castanho, 7 anos, de São Paulo, por Paddy's Light-Greek Princess, por Atlas, de G. Fernandes F. e C. Bier), 60, J. Reis. Treinador, H. M. Silva.

A seguir, 5º, **Escatel**, 60, A. F. Silva; 6º, **Dravidian**, 60, D. F. Silva; 7º, **Casco d'Ouro**, 59, L. C. Rodrigues; 8º, **Odyssee**, 57, J. D. Rosa. Não correu, Elóquio.

Tempo, 1'11"8/10 (grama leve). Recorde 1'10", de Bravio. Diferenças, 4 corpos e 1/2 cabeça. Criador de Idéia, Haras Longchamp.

### Nice Rose

**GP Oswaldo Aranha** — dia 1 de abril - 1.200 m - (areia). Potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 1.550.000,00, sendo, Cr\$ ..... 1.000.000,00 à primeira; Cr\$ 300.000,00 à segunda; Cr\$ 150.000,00 à terceira; e Cr\$ 100.000,00 à quarta colocada.

1º — **NICE ROSE** (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Nice Casino-Danitra, por Declive, de Alberto Schons), 55, J. G. Dutra. Treinador, C. Dutra.

2º — **OTAKA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Marxane-Hernanda, por Albor, do Haras Erepórã), 55, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

3º — **MARINEZZA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Marduk II-Tairoa, por Estator, de Egon L. Kroefft), 55, L. Santos. Treinador, C. Dutra.

4º — **BOMB'SHELL** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Renegat-Bordada, por Pally II, do Stud Serra Talhada), 55, S. Melo. Treinador, A. L. Souza.

## ■ CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

Tempo, 1'14"4 (areia leve). Recorde, 1'11"8, de Romo Ferte e Gibão. Diferenças, vários corpos e 1 1/4 corpo. Criador de Nice Rose, Alberto Schons-Haras Imembui.

### Pacácio

GP J. A. Flores da Cunha — dia 8 de abril - 1.200 m - (areia). Pontos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 1.550.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 150.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado.

1º — **PACÁCIO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Pambelê-Emergência, por Desafiando, de Paulo S. Altermann), 55, J. A. Ribeiro. Treinador, A. L. Souza.

2º — **BIG CRISTAL** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Batávia, por Honey Bear, de Girceu Lopes e Osmarino de Marco), 55, J. G. Dutra. Treinador, M. R. Lopes.

3º — **GUNFIRE** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Uleanto-Amsterdam, por Kurrupako, do Haras Lorolú Ltda.), 55, M. A. Gonçalves. Treinador, A. Alvani.

4º — **ECLÉNOR** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Eclectic-Eleonore, por Elpenor, do Haras Vitória do Sul), 55, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.

A seguir, 5º, **El Clamor**, 55, J. D. Rosa; 6º, **Nadrigante**, 55, M. Silveira; e 7º, **Marlaw**, 55, P. Brasil.

Tempo, 1'15"6 (areia leve). Recorde 1'11"8, de Romo Ferte e Gibão. Diferenças, 1/2 corpo e cabeça. Criador de Pacácio, Fernando R. Velo-Haras Balada.

### Juanico

GP Brigada Militar — dia 22 de abril - 1.500 m - (areia). Nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.550.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 150.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado.

1º — **JUANICO** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Clavecín-Marbel, por Svengali, do Haras São José da Lapa), 59, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

2º — **TAPERÃO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Freeway-Briga Boa, por Boitatá, do Haras Santa Izabel), 57, L. C. Rodrigues. Treinador, A. L. Souza.

3º — **HINO FLETE** (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por El Flete-Honavita, por Honorable, de Dêlcio P. Santia-

go), 60, M. A. Antunes. Treinador, J. A. Lopes.

4º — **CHAMPAGNE BISQUIT** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Bread And Butter, por Antelami, do Stud Goiânia), 60, J. G. Dutra. Treinador, C. Dutra.

A seguir, 5º, **Amoretto**, 57, A. F. Silva; 6º, **Lord Mundo**, 59, J. A. Ribeiro; 7º, **Clear Day**, 60, J. B. Souza; 8º, **Edicion**, 58, S. Melo; 9º, **Engreneur**, 57, L. Santos; 10º, **Falcão Maltez**, 60, C. Albernaz; 11º, **Hornamentado**, 59, C. Silva; 12º, **Digo Flete**, 57, G. Souza; 13º, **Fast Raft**, 57, N. Pinto; 14º, **Zateli**, 57, F. S. Silva; 15º, **Fanamimo**, 59, J. D. Rosa; 16º, **Charcan**, 59, V. F. Silva; 17º, **Acanã**, 60, J. P. Garcia; 18º, **Jazamage**, 60, O. Batista; 19º, **Khan Jar**, 60, D. Santos; 20º, **London Companhia**, 57, M. Silveira; e 21º, **Oitão**, 60, A. Colares. Não correu, Tiroteando.

Tempo, 1'34" (areia pesada). Recorde 1'31", de Snow Scotch. Diferenças, focinho e 1/2 cabeça. Criador de Juanico, Leocádio A. Antunes-Haras São José da Lapa.

### Taperão

GP Governador do Estado — dia 29 de abril - 2.000 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 1.550.000,00, sendo, Cr\$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr\$ 300.000,00 ao segundo; Cr\$ 150.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 100.000,00 ao quarto colocado.

1º — **TAPERÃO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Freeway-Briga Boa, por Boitatá, do Haras Santa Izabel), 57, L. C. Rodrigues. Treinador, A. L. Souza.

2º — **FURTADO** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Viziante-Xis Maria, por Frenchman's Creek, de L. A. Pinheiro Machado), 57, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.

3º — **CHAMPAGNE BISQUIT** (macho, alazão 6 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Bread And Butter, por Antelami, do Stud Goiânia), 60, J. G. Dutra. Treinador, C. Dutra.

4º — **ACANÃ** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Excel II-Afumada, por Aletsch), 60, P. J. Garcia. Treinador, A. Alvani.

A seguir, 5º, **Krompezai**, 60, J. D. Rosa; 6º, **Lord Mundo**, 59, J. A. Ribeiro; 7º, **Fresnel**, 57, O. Batista; 8º, **Jazamage**, 60, J. B. Souza; 9º, **Morellito**, 57, J. Pinto; 10º, **Idéia**, 57, F. S. Silva; 11º, **Edicion**, 58, S. Melo; 12º, **Fast Raft**, 57, M. Silveira; 13º, **Marinet**, 59, V. F. Silva; 14º, **Chercan**, 59, J. Reis; e 15º, **Oitão**, 60, A. Colares.

Tempo, 2'05"6 (grama leve). Recorde 2'02", de Biton e Engate. Diferenças, 4 corpos e mínima. Criador de Taperão, Clarimundo R. de Almeida-Haras Santa Izabel.

## PARANÁ

### ■ CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

### Don Elástico

GP Derby Paranaense — dia 4 de março - Segunda Prova da Tríplice Coroa do Taramã - 2.400 m - (areia). Produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 1.120.000,00, sendo, Cr\$ 800.000,00 ao primeiro; Cr\$ 200.000,00 ao segundo; Cr\$ 120.000,00 ao terceiro colocado.

1º — **DON ELÁSTICO** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por In Command-Isbarta, por Mogul, de Orlando Rosina), 56, J. Cardozo. Treinador, L. C. Santos.

2º — **GRAND APOLO** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Grand Seigneur-Miss Link, por Link, do Haras Diamante), 56, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

3º — **HARAWAY** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Grand Parda-Smirna, por Rumor, do Haras Mañana de Madrid), 56, A. Cassante. Treinador, L. Santos.

Tempo, 2'36"8 (areia molhada). Recorde, 2'33"9, de Kigrandi. Diferenças, vários corpos e vários corpos. Criador de Don Elástico, Haras Santa Marieta.

GP Aramys Athayde — dia 1º de abril - Terceira Prova da Tríplice Coroa - 3.000 m - (areia). Produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 300.000,00, sendo, Cr\$ 200.000,00 ao primeiro; e Cr\$ 100.000,00 ao segundo colocado.

1º — **DON ELÁSTICO** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por

In Command-Isbarta, por Mogul, de Orlando Rosina). Treinador, L. C. Santos.

2º — **GRAND APOLO** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Grand Seigneur-Miss Link, por Link, do Haras Diamante), 56, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

Tempo, 3'22"7. Recorde, 3'21"5, de El Asteroide. Diferenças, vários corpos. Criador de Don Elástico, Haras Santa Marieta.

### Knock Down

Clássico Carlos Dietzsch — dia 18 de março - 1.200 m - (areia). Produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 525.000,00, sendo, Cr\$ 350.000,00 ao primeiro; Cr\$ 87.500,00 ao segundo; Cr\$ 52.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 35.000,00 ao quarto colocado.

1º — **KNOCK DOWN** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Lanedo-Mudiria, por Xasco, do Stud Vale o Dobro), 55, L. Rosa. Treinador, G. Fagundes.

2º — **JERÚ** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Taiquerê-Editorial, por Código, de Sandra Jubran Racy), 55, J. Cardozo. Treinador, Ad. Menegolo.

3º — **KIRADOR** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Virador-Célia, por King Tourby, de Orival Cavalheri), 55, L. Batista. Treinador, B. Oliveira.

4º — **PADILLA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul,

## ■ CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

por Vacilante II-Jacometta, Haras Santa Maria de Araras), 53, M. Santos. Treinador, J. Lobato.

A seguir, 5º, **Free France**, 53, A. Cassante; e 6º, **Kill Joy**, 53, M. A. Avino. Não correu, Rosman.

Tempo, 1'16"5. Recorde, 1'14"6, de Charming Doll. Diferenças, vários corpos e 1 corpo.

## Damalfi

**GP Cidade de Curitiba** — dia 25 de março - 2.000 m - (areia). Animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 375.000,00, sendo, Cr\$ 250.000,00 ao primeiro; Cr\$ 62.500,00 ao segundo; Cr\$ 37.500,00 ao terceiro; e Cr\$ 25.000,00 ao quarto colocado.

1º — **DAMALFI** (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Viziante-Amalfi II, por Cipol, do Stud Mandrake), 53, M. Santos. Treinador, J. L. Siqueira.

2º — **DON CARINHOSO** (macho, tordilho, 5 anos, do Paraná, por Sillage-Folha Seca, por Cumelen, de Sandra Jubran Racy), 53, A. Cassante. Treinador, Ad. Menegolo.

3º — **HAUY** (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Orff-Con Tammy, por Yata Nahuel, do Stud L'Arc do Triomphe), 59, J. A. Santos. Treinador, O. Oliveira.

4º — **JARÉU** (macho, tordilho, 5 anos, de São Paulo, por Xareu-Figurinha, por Nisos, de Ricardo Slaviero), 59, J. Cardozo. Treinador, J. L. Siqueira.

A seguir, 5º, **Blue Thirteen**, 56, Z. Fanton; 6º, **Descalvado**, 52, J. Ferreira; e 7º, **Gehamar**, 52, E. M. Bueno.

Tempo, 2'10"7 (areia seca). Recorde, 2'08"8, de Zirkel. Diferenças, vários corpos e pescoço. Criador de Damalfi, Haras São Quirino.

## Quantrell

**GP Jockey Club Pontagrossense** — dia 8 de abril - 1.700 m - (areia). Produtos 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 600.000,00, sendo, Cr\$ 400.000,00 ao primeiro; Cr\$ 100.000,00 ao segundo; Cr\$ 60.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 40.000,00 ao quarto colocado.

1º — **QUANTRELL** (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Urt-Xinena, por Nordic, do Haras Tamandaré), 55, S. Barbosa.

Treinador, Ad. Menegolo.

2º — **HAUY** (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Orff-Con Tammy, por Yata Nahuel, do Stud L'Arc do Triomphe), 58, V. Matos. Treinador, O. Oliveira.

3º — **NACIONAL** (macho, tordilho, 3 anos, do Paraná, por Primo Amore-Gunga, do Stud Balança), 55, L. Rosa. Treinador, A. A. Farias.

4º — **DOM CARINHOSO** (macho, tordilho, 5 anos, do Paraná, por Sillage-Folha Seca, por Cumelen, de Sandra Jubran Racy), 53, A. Cassante. Treinador, Ad. Menegolo.

A seguir, 5º, **Jareu**, 57, J. Cardozo; 6º, **Fustok**, 58, V. Matos; 7º, **Intima**, 52, E. M. Bueno; 8º, **Charming Princess**, 50, M. A. Avino; e 9º, **Damalfi**, 55, M. Santos.

Tempo, 1'48"6 (areia leve), recorde. Diferenças, 2 corpos e meio e vários corpos. Criador de Quantrell, Julio Moletta.

## Kirador

**GP Bento Munhoz da Rocha** — dia 22 de abril - 1.300 m - (areia). Produtos de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 750.000,00, sendo, Cr\$ 500.000,00 ao primeiro; Cr\$ 125.000,00 ao segundo; Cr\$ 75.000,00 ao terceiro; e Cr\$ 50.000,00 ao quarto colocado.

1º — **KIRADOR** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Virador-Celia, por King Tourby, de Orival Cavalheri), 55, V. Matos. Treinador, B. G. Oliveira.

2º — **JERÚ** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Taiquerê-Editorial, por Código, de Sandra Jubran Racy), 55, J. Cardozo. Treinador, Ad. Menegolo.

3º — **CHEVALINE** (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Henri le Balafre-Bara, por Giga!, do Haras Nagao), 53, A. S. Mendes. Treinador, J. M. Ferreira.

4º — **HIMELLBLAU** (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Negroni-Debuture, por Honeyville, do Stud Nage), 53, M. A. Avino. Treinador, G. Fagundes.

Não correu, Free France.

Tempo, 1'24"6 (areia leve). Recorde, 1'21"8, de El Kiri e Darling Daughters. Diferenças, paleta e vários corpos. Criador de Kirador, Haras Rio Pequeno.

# turf e fomento

Adaptando-se aos padrões comerciais mais comuns, a revista Turf e Fomento começa, a partir do número de julho/agosto 84, a ser editada com nova estrutura gráfica, no formato de 21 x 28 (Refile). Igualmente, uma nova sistemática na parte de publicidade, com aceitação de anúncios das diversas medidas usualmente utilizadas nesse formato.

Publicidade a cargo da  
**Intermidia Propaganda e Produção Ltda.**  
Avenida Angélica, 501 - 7º andar  
Conjunto 701 - Fone: 825.4355

# SÃO PAULO

## ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1984 ■

### REPRODUTORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Locris ( <i>Venture VII</i> ) — 1964	51	16	20	56	42.733.660,00
* Rio Bravo II ( <i>Saidam</i> ) — 1966	37	14	16	46	32.216.290,00
* Henri le Balafre ( <i>Sassafras</i> ) — 1972	18	8	11	31	27.864.635,00
* Tratteggio ( <i>Relko</i> ) — 1968	34	8	9	47	22.581.300,00
* Felício ( <i>Shantung</i> ) — 1965	23	7	9	37	22.506.130,00
* Figuron ( <i>Silver Moon III</i> ) — 1968	24	8	9	26	22.007.280,00
* Naftol ( <i>Burpham</i> ) — 1963	15	6	9	29	21.490.805,00
* Maniatao ( <i>Jerry Honor</i> ) — 1972	9	5	11	9	21.276.440,00
* Silver ( <i>Nashua</i> ) — 1965	18	6	9	33	19.341.960,00
* Falkland ( <i>Right Royal V</i> ) — 1968	23	7	9	38	18.860.160,00
* Tumble Lark ( <i>T. V. Lark</i> ) — 1967	23	10	10	27	18.072.467,50
* Good Bond ( <i>Majority Blue</i> ) — 1968	19	9	10	24	17.361.445,00
* Viziane ( <i>Coaraze</i> ) — 1965	33	8	8	39	16.145.940,00
* Zenabre ( <i>Pharas</i> ) — 1961	23	8	10	34	15.419.990,00
* Sail Through ( <i>Never Bend</i> ) — 1968	19	8	9	31	15.282.960,00
* Golden Swan ( <i>Crepello</i> ) — 1972	28	5	7	39	14.803.045,00
* Duke of Ragusa ( <i>Ragusa</i> ) — 1970	24	4	5	29	14.741.280,00
* George Raft ( <i>Native Dancer</i> ) — 1962	18	8	9	16	14.554.955,00
* Analogy ( <i>Reviewer</i> ) — 1972	13	4	6	14	14.447.785,00
* Sahib II ( <i>Sr Gaylord</i> ) — 1966	31	5	6	32	14.155.285,00
* Indaial ( <i>Nasco</i> ) — 1969	11	5	7	29	13.707.095,00
* Millenium ( <i>Aureole</i> ) — 1968	21	7	7	34	13.499.585,00
* Ingrato ( <i>Earldom II</i> ) — 1972	16	4	4	20	13.188.700,00
* Kuryakin ( <i>El Centauro II</i> ) — 1970	22	5	5	31	13.100.305,00
* Yakarto ( <i>Eurreko</i> ) — 1972	20	3	4	32	11.397.060,00
* Sporting Yankee ( <i>Vaguely Noble</i> ) — 1974	18	2	3	21	11.084.700,00
* Zaiuar ( <i>Eboo</i> ) — 1961	24	5	6	19	11.017.560,00
* Executioner II ( <i>The Axe II</i> ) — 1968	9	4	4	9	10.664.125,00
* Head Table ( <i>Prince John</i> ) — 1969	16	5	6	16	10.642.060,00
* Red Cross ( <i>Crepello</i> ) — 1972	21	4	4	27	10.642.060,00

\* Importados

### REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1981

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Executioner II ( <i>The Axe II</i> ) — 1968	9	4	4	9	10.664.125,00
* Maniatao ( <i>Jerry Honor</i> ) — 1972	1	1	4	—	10.142.500,00
* Figuron ( <i>Silver Moon II</i> ) — 1968	7	3	3	9	8.676.500,00
* Tumble Lark ( <i>T. V. Lark</i> ) — 1967	7	3	3	10	8.324.687,50
* Restless Jet ( <i>Restless Wind</i> ) — 1970	2	2	3	3	7.544.550,00
* Henri le Balafre ( <i>Sassafras</i> ) — 1972	5	2	2	8	6.243.075,00
* Sporting Yankee ( <i>Vaguely Noble</i> ) — 1974	5	1	2	2	5.624.000,00
* Redermaus ( <i>Pharas</i> ) — 1969	3	1	2	2	5.316.700,00
* Rio Bravo II ( <i>Saidam</i> ) — 1966	6	2	2	5	4.847.950,00
* Lone Wolf ( <i>Earldom II</i> ) — 1975	5	2	2	4	4.830.750,00
* Ingrato ( <i>Earldom II</i> ) — 1972	4	1	1	8	4.715.700,00
* Mauser ( <i>Zenabre</i> ) — 1973	2	1	2	2	4.607.450,00
* Gleaming ( <i>Herbager</i> ) — 1968	3	1	1	5	4.085.950,00
* Piñonero ( <i>Prince Gary</i> ) — 1969	3	2	2	2	3.819.275,00
* Kublai Khan ( <i>Sideral</i> ) — 1968	2	1	1	4	3.653.250,00
* Millenium ( <i>Aureole</i> ) — 1968	5	2	2	3	3.617.375,00
* Red Cross ( <i>Crepello</i> ) — 1972	6	1	1	7	3.598.075,00
* Pompous ( <i>Pall Mall</i> ) — 1969	3	1	1	6	3.542.800,00
* Negroni ( <i>Flamboyant de Fresnay</i> ) — 1965	2	1	1	3	3.499.600,00
* Egoísmo ( <i>Alberigo</i> ) — 1961	2	1	2	—	3.485.000,00
* Kuryakin ( <i>El Centauro II</i> ) — 1970	6	1	1	6	3.197.925,00
* Campero ( <i>A Tempo</i> ) — 1973	7	1	1	3	3.196.450,00
* Janus II ( <i>Pardallo</i> ) — 1972	3	1	1	4	3.112.625,00
* Gastão ( <i>Nordic</i> ) — 1962	6	1	1	7	3.052.500,00
* Free Hand ( <i>Gallant Man</i> ) — 1970	1	1	1	3	3.052.450,00
* Fleet Son ( <i>Fleet Nasrullah</i> ) — 1962	4	1	1	4	3.000.850,00
* Sail Through ( <i>Never Bend</i> ) — 1968	3	1	1	3	2.872.000,00
* Silver ( <i>Nashua</i> ) — 1965	3	1	1	3	2.812.000,00
* Giant ( <i>Cigal</i> ) — 1964	1	1	1	3	2.771.300,00
* Magnasco II ( <i>Prince John</i> ) — 1971	1	1	1	4	2.607.875,00

\* Importados

### CRIADORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda.	93	22	27	84	55.148.670,00
Haras Malurica	96	24	27	109	53.374.555,00

Haras Rosa do Sul	46	21	25	54	50.070.192,50
Haras São José e Expedictus	67	21	24	86	49.853.810,00
Haras Rio das Pedras	39	16	22	65	49.835.430,00
Haras Inshalla (Agro Pec. Inshalla Ltda.)	58	16	18	61	39.103.480,00
Haras Haras Larissa	35	15	18	52	32.208.355,00
Haras Alsiar	19	9	16	15	30.070.480,00
Haras Jatobá	35	11	13	54	27.358.150,00
Haras Faxina	21	9	9	42	23.097.945,00
Haras Bagê do Sul	30	9	12	33	22.778.380,00
Haras Pirajussara	26	12	13	23	21.705.110,00
Haras Sideral	31	8	10	33	21.516.000,00
Agropecuária e Pastoral São Silvestre S/A.	25	8	11	37	20.908.860,00
Haras Mato Grosso do Sul	31	9	10	55	20.221.280,00
Haras América	35	9	10	48	20.092.120,00
Haras Tamarandê	21	9	11	38	20.046.455,00
Haras San Francisco	26	8	8	36	19.878.350,00
Haras São Quirino	37	9	9	51	18.930.960,00
Haras Paraná Ltda.	23	6	8	33	16.044.520,00
Haras Santa Amélia	25	7	7	38	15.557.065,00
Haras Bandeirantes	32	6	6	35	15.342.590,00
Haras São Lázaro	16	7	8	24	15.147.100,00
Haras Capricórnio	10	6	7	26	15.002.970,00
Haras Torrão de Ouro	25	4	7	22	14.273.040,00
Haras Ipiranga	17	7	8	30	13.911.570,00
Haras 2001	33	3	4	37	13.859.395,00
Haras Pajoco	16	4	5	21	12.920.050,00
Haras São Bento	14	4	4	16	12.609.350,00
Haras Expert	19	5	6	24	12.288.460,00

### CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1981

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	13	6	7	13	16.981.112,50
Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda.	16	3	4	10	11.373.450,00
Haras Alsiar	5	1	4	1	10.479.000,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	8	3	4	9	8.884.200,00
Haras Rio das Pedras	4	3	3	8	8.147.750,00
Haras Faxina	9	2	2	13	7.859.125,00
Haras Bagê do Sul	9	2	2	12	6.930.600,00
Haras Pajoco	8	2	2	14	6.637.150,00
Haras Malurica	19	1	1	17	6.163.825,00
Agropecuária Inshalla Ltda.	14	2	2	7	5.672.075,00
Haras Capricórnio	1	1	2	1	5.443.750,00
Haras São José e Expedictus	7	2	2	6	5.029.250,00
Haras Bandeirantes	7	2	2	4	4.830.750,00
Haras Santa Amélia	9	2	2	7	4.752.875,00
Haras Brasil Grande	4	1	2	2	4.607.450,00
Haras San Francisco	4	2	2	2	4.578.750,00
Haras 2001	7	—	—	11	4.381.675,00
Haras Larissa	3	2	2	4	4.290.375,00
Haras Pirajussara	4	2	2	2	4.206.000,00
Antônio Luiz Ferraz	2	1	1	7	4.174.950,00
Haras Heva	3	2	2	2	4.170.000,00
Haras Santarém	2	2	2	1	4.038.000,00
Haras Torrão de Ouro	9	1	1	6	3.635.250,00
Haras Interlagos Ltda.	5	1	1	7	3.598.075,00
Haras Ipiranga	2	1	1	3	3.499.600,00
Jorge Eduardo Rezende Kiehl	2	1	1	3	3.088.300,00
Haras Estrela Nova	5	1	1	3	2.806.075,00
Agropecuária e Pastoral Fazenda Guayçara Ltda.	1	1	1	3	2.771.300,00
Haras Canguru	1	1	1	2	2.643.750,00
Haras Fenícia	2	1	1	4	2.607.875,00

### AVÓS MATEROS

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Xaveco ( <i>Sayani</i> )	50	10	11	82	28.213.770,00
Earldom II ( <i>Princequillo</i> )	26	8	8	38	22.235.755,00
Silver ( <i>Nashua</i> )	16	7	10	19	19.923.590,00
Fort Napoléon ( <i>Tourbillon</i> )	34	7	8	41	19.593.535,00
Captain Kidd II ( <i>Nearula</i> )	23	7	9	26	17.603.935,00
Nordic ( <i>Relic</i> )	19	6	9	23	17.105.640,00
Major's Dilemma ( <i>Orbanceja</i> )	22	6	8	31	16.851.460,00
Arlequino II ( <i>Exbury</i> )	6	4	7	7	16.646.300,00
Garboleto ( <i>Pharas</i> )	18	7	8	26	16.520.250,00
Coaraze ( <i>Tourbillon</i> )	19	6	8	16	16.121.960,00
Adil ( <i>Epigram</i> )	21	6	7	24	14.999.775,00
Vasco de Gama ( <i>Bel Baraká</i> )	26	7	7	30	14.909.095,00

Gay Garland ( <i>Shantung</i> )	10	5	6	10	12.837.830,00
Zenabre ( <i>Pharas</i> )	28	4	4	36	12.707.480,00
Pinhal ( <i>Fair Trader</i> )	9	5	7	11	12.456.860,00
Imbroglia II ( <i>Again</i> )	12	6	6	11	12.182.547,50
Canterbury ( <i>Charlottesville</i> )	10	5	5	16	12.108.600,00
Tumble Lark ( <i>T. V. Lark</i> )	4	2	4	8	12.075.500,00
Ker Ardan ( <i>Ardan</i> )	9	6	7	9	11.383.300,00
El Gustavo ( <i>Elpenor</i> )	11	4	4	29	11.365.375,00
Jour et Nuit III ( <i>Taboun</i> )	17	5	5	31	11.301.650,00
Cigal ( <i>Alycidon</i> )	23	4	4	24	10.659.405,00
Pewter Platter ( <i>Owen Tudor</i> )	12	5	5	16	10.649.870,00
Fleet Son ( <i>Fleet Nasrullah</i> )	9	5	6	12	10.489.140,00
Faxeiro ( <i>Coaraze</i> )	10	4	5	10	9.974.600,00
Sobresalto ( <i>Tatán</i> )	12	5	6	17	9.945.780,00
Red God ( <i>Nasrullah</i> )	3	2	4	7	9.938.475,00
Waldmeister ( <i>Wild Risk</i> )	14	4	4	10	9.741.340,00
Antelami ( <i>Botticelli</i> )	11	6	7	12	9.718.120,00
Kurrapako ( <i>Al Mahsoot</i> )	17	3	3	25	9.485.000,00

### PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	20	37	43.448.072,50
Haras Larissa	13	39	26.415.095,00
Stud Montecatini	19	41	23.265.710,00
Haras São José e Expedictus	9	36	22.684.760,00
Stud Ipaçu	14	19	22.306.970,00
Stud Inshalla	10	32	21.529.270,00
Haras Tamandaré	9	38	17.447.015,00
Stud São Silvestre	9	13	17.152.945,00
Haras Faxina	6	22	16.604.625,00
Stud Afonso Henrique	7	2	14.612.800,00
Haras Scolland	6	22	14.549.385,00
Haras Jatobá	6	29	13.587.030,00
Haras Morumbi	6	13	12.512.860,00
Haras Pirajussara	8	6	11.759.040,00
Stud Caroline	5	32	10.948.615,00
Stud P.T.	7	7	10.766.130,00
Haras J. B. Barros	3	19	10.258.330,00
Haras Bandeirantes	3	5	10.197.780,00
Haras Ipiranga	7	20	9.456.350,00
Haras Torção de Ouro	5	11	9.406.240,00
Stud Marblás	7	6	9.352.400,00
Stud Balduino Costa	4	12	9.020.080,00
Stud Tevere	4	14	8.815.665,00
Stud Sambaiba	3	16	8.578.250,00
Stud Expert	4	13	8.466.740,00
Stud Karlarem	2	15	8.245.460,00
Stud São Luiz	4	12	8.102.620,00
Paulo Barreto de Sá Pinto	2	26	7.947.590,00
Fazenda Mondesir	4	15	7.825.505,00
Stud Santa Adelaide	4	12	7.393.260,00

### JÓQUEIS

	Monts.	Vit.	Cols.	Prêmios
I. Quintana	241	48	108	97.319.010,00
A. Barroso	302	47	152	94.554.535,00
W. Carvalho (Ap.)	242	36	121	59.038.180,00

A. Bolino	162	29	63	54.504.960,00
C. Canuto (Ap.)	210	24	105	45.304.140,00
J. Garcia	161	23	82	52.349.140,00
J. Ribeiro (Ap.)	167	22	71	34.661.310,00
L. C. Silva	156	21	72	45.134.475,00
R. Silva (Ap.)	160	21	62	34.014.485,00
J. M. Amorim	157	18	86	43.223.415,00
G. Meneses	100	18	48	37.251.140,00
H. Freitas	81	15	33	35.306.985,00
E. Amorim	73	15	33	28.674.410,00
A. Soares	124	15	49	27.825.240,00
A. Vale	112	15	36	26.266.000,00
J. Rocha (Ap.)	148	14	61	23.238.360,00
M. Latorre	144	13	66	31.703.235,00
R. Penachio	86	13	32	23.818.745,00
J. Pereira (Ap.)	88	13	32	17.310.780,00
E. Sampaio	82	12	34	22.252.715,00
G. Assis	111	12	36	22.135.360,00
A. Madureira (Ap.)	145	12	62	21.141.590,00
S. P. Barros	91	11	40	23.187.782,50
L. Yanez	102	10	49	25.578.605,00
J. Silva	78	10	31	22.138.260,00
A. Matias	75	10	28	19.618.625,00
F. Lopes (Ap.)	141	10	53	18.093.330,00
M. Lourenço (Ap.)	148	9	60	22.847.865,00
J. Vale (Ap.)	176	9	67	21.125.420,00
R. Rufino (Ap.)	127	9	61	19.538.710,00

### TREINADORES

	Inscr.	Vit.	Cols.	Prêmios
P. Nickel	314	45	155	102.486.657,50
M. Gosik	262	43	126	83.324.605,00
M. R. Campos	134	22	59	38.315.350,00
M. Signoretti	144	22	63	37.636.175,00
S. Bernardo	281	21	129	49.407.315,00
P. N. Medeiros	131	16	53	27.323.305,00
R. Rondelli	71	16	29	26.125.080,00
D. Garcia	141	15	66	35.948.205,00
E. Feijó	71	15	29	29.994.165,00
A. F. Correia	117	14	43	27.909.410,00
A. Cabreira	60	14	21	27.494.635,00
M. Almeida	80	14	33	25.881.065,00
J. Moraes	131	13	53	22.429.070,00
G. Calres	55	13	24	19.258.960,00
E. P. Gusso	256	12	85	29.113.420,00
S. Lobo	89	12	42	21.938.840,00
J. Santos	47	12	16	20.122.690,00
E. Campozani Fº	87	12	34	18.817.710,00
M. Olguin	128	11	61	25.899.665,00
A. Magalhães Fº	104	11	49	25.680.490,00
A. C. Lima	144	11	43	19.993.270,00
P. Gusso Fº	43	11	14	19.111.660,00
O. Lima	86	10	41	23.265.710,00
A. S. Ventura	54	10	32	20.972.610,00
J. C. Ávila	118	10	50	18.495.180,00
E. Garcia	99	9	43	21.576.770,00
J. S. Silva	55	9	28	20.865.780,00
J. Roldão	151	8	58	18.330.190,00
C. Carlindo	16	8	6	17.066.500,00
A. Prendim	65	8	27	16.783.225,00

## RIO DE JANEIRO

### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1984 ■

#### REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Crying To Run ( <i>Bold Ruler</i> ) — 1969	23	55	21.425.000,00
* St. Chad ( <i>St. Paddy</i> ) — 1967	17	35	19.522.500,00
Sabinus ( <i>Hyperio</i> ) — 1964	14	34	17.650.000,00
* Waldmeister ( <i>Wild Risk</i> ) — 1961	14	41	15.097.000,00
* Kublai Khan ( <i>Sideral</i> ) — 1968	14	34	10.465.000,00
* Heathen ( <i>Herbersett</i> ) — 1965	9	20	10.083.500,00
* Vacilante II ( <i>Practicante</i> ) — 1974	6	22	8.676.000,00
* Free Hand ( <i>Gallant Man</i> ) — 1970	9	27	8.170.000,00
* Locris ( <i>Venture VII</i> ) — 1961	10	37	7.879.500,00

* St. Ives ( <i>St. Paddy</i> ) — 1974	12	35	7.127.500,00
* Felicio ( <i>Shantung</i> ) — 1963	7	36	6.990.000,00
Depressa ( <i>Hypocrite</i> ) — 1968	5	16	6.909.000,00
Tucunaré ( <i>Felicio</i> ) — 1973	9	17	6.860.000,00
Rastacué ( <i>Gaudeamus</i> ) — 1966	6	55	6.765.000,00
* Tuyuti II ( <i>Make Tracks</i> ) — 1961	7	28	6.661.500,00
* Adam's Pet ( <i>Super Sam</i> ) — 1970	11	21	6.515.000,00
* Janus II ( <i>Pardallo</i> ) — 1972	5	17	6.485.000,00
Jasmim ( <i>Fort Napoléon</i> ) — 1965	8	14	6.216.000,00
Egoismo ( <i>Albergo</i> ) — 1961	5	18	6.086.500,00
* Figuron ( <i>Siler Moon</i> ) — 1968	5	17	5.895.000,00

\* Importados

### CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	54	122	52.445.000,00
Haras Santa Maria de Araras	28	72	32.456.000,00
Haras São José e Expedictus	34	128	28.712.500,00
Fazenda Mondesir	22	60	26.725.000,00
Haras Fronteira	24	73	23.257.500,00
Agric. Com. Haras João Jabour Ltda.	12	58	12.287.500,00
Haras Jatobá	11	75	11.530.500,00
Rio Grande Agro Pastoral Ltda.	9	40	11.088.000,00
Haras Itaiassú	14	47	10.570.000,00
Haras Quebracho	8	52	8.935.000,00
Haras Simpatia	8	21	8.835.000,00
Haras Don Rodrigo	8	21	8.315.000,00
Haras Rio das Pedras	9	18	7.745.000,00
Haras São Luiz	8	41	6.959.500,00
Agro Pastoral Haras Itapui Ltda.	9	26	6.890.000,00
Haras Cinamomo	7	34	6.657.000,00
Haras Vargem Grande	9	18	5.535.000,00
Haras Nacional	6	38	5.457.500,00
Haras Coqueiral	6	18	5.390.000,00
Haras Calunga	7	16	4.945.000,00

### JÓQUEIS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
J. Ricardo	102	74	66	71	49	79.892.000,00
J. M. Silva	64	64	36	27	20	58.255.000,00
J. Aurélio	35	37	36	31	27	29.723.000,00
J. Pinto	34	36	25	25	29	29.939.000,00
G. F. Almeida	31	18	11	15	9	31.415.500,00
F. Pereira	27	17	17	20	11	33.615.500,00
J. Malta	19	11	12	22	19	15.581.000,00
C. A. Martins	16	14	26	28	27	16.126.500,00
J. Queiroz	16	10	11	13	11	14.358.500,00
R. Freire	16	16	13	17	8	11.986.000,00
R. Antonio	14	20	19	11	20	12.551.000,00
R. Marques	14	19	14	20	17	11.537.500,00
J. Freire	13	13	12	9	11	10.260.000,00
J. Pedro Fº	13	13	8	5	8	9.297.500,00
J. B. Fonseca	12	12	8	9	8	9.861.000,00
C. Valgas	12	5	6	10	7	8.185.000,00
M. Andrade	11	11	11	12	7	9.668.500,00
R. Vieira	10	8	15	5	9	7.375.000,00
G. F. Silva	10	4	4	11	9	5.755.000,00
G. Guimarães	9	15	19	10	12	9.520.000,00

### PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	42	59	43.315.000,00
Haras Santa Maria de Araras	23	43	28.292.500,00
Fazenda Mondesir	6	9	11.935.000,00
Elias Zacour	11	35	10.927.500,00
Stud Topazio	9	33	10.290.000,00
Stud Anuska	13	29	10.175.000,00
Haras Aline	12	35	9.665.500,00
Stud Shangri-Lá	11	24	8.390.000,00
Haras Escafura	9	50	8.017.500,00
Haras São José e Expedictus	5	41	7.520.000,00
Agric. Com. Haras João Jabour Ltda.	9	46	7.497.500,00
Stud Neocal	8	42	7.314.000,00
Stud Grumser	3	26	6.764.000,00
Sergio Alves Samico Braga	10	44	6.720.000,00
Stud Bardaiyou	9	18	6.570.000,00
Haras São Dimas	4	27	6.203.500,00
Stud 2 de Julho	4	33	5.465.000,00
Stud Jostinga	5	18	5.025.000,00
Haras Santa Barbara dos Trovões	5	22	4.960.000,00
Coudelaria J. L. B.	5	20	4.752.000,00

### TREINADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
A. Morales	46	30	23	15	9	46.255.000,00
V. Nahid	31	26	29	27	27	27.560.000,00
D. Neto	20	38	29	27	28	20.534.000,00
G. Feijo	20	11	12	10	4	14.643.000,00
O. J. M. Dias	19	12	17	10	27	16.321.000,00
A. Ricardo	19	14	15	10	10	11.599.000,00
F. P. Lavor	18	14	12	14	5	16.857.500,00
G. Ulloa	18	28	16	20	15	14.625.000,00
G. L. Ferreira	18	11	20	20	18	14.401.500,00
W. P. Lavor	18	17	4	8	6	23.407.500,00
G. F. Santos	16	7	9	6	5	23.210.000,00
R. Nahid	15	10	14	13	11	13.425.000,00
P. Salas	15	13	9	8	9	10.585.000,00
J. C. Marchant	12	10	5	10	9	8.005.000,00
P. Morgado	11	13	12	15	7	11.481.000,00
A. P. Silva	11	6	9	9	9	10.392.500,00
S. França	11	13	20	26	19	9.535.000,00
S. B. Silva	11	8	7	9	6	8.834.000,00
C. H. Coutinho	11	8	1	3	4	6.920.000,00
R. Tripodi	10	7	6	10	5	7.695.000,00

## RIO GRANDE DO SUL

### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1984 ■

#### CRIADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Haras Solidão	11	7	10	17	18	4.248.500,00
Haras Balada	10	18	10	5	5	5.728.000,00
Haras do Arado	10	8	14	4	7	4.137.400,00
Haras São José e Expedictus	10	5	11	13	6	3.594.000,00
Haras Retiro Vera Cruz	10	11	3	4	5	2.993.000,00
Haras Tapete Verde	10	3	3	4	3	2.886.000,00
Haras Cinamomo	9	5	9	3	6	3.300.500,00
Haras Simpatia	8	10	6	6	4	3.682.250,00
Haras Ereporã	8	6	5	4	5	3.371.000,00
Haras Três Corujas	8	6	4	4	7	22.362.500,00

#### PROPRIETÁRIOS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Haras Dona Nina	13	13	13	11	9	5.916.750,00
Stud As de Ouro	12	19	15	23	14	5.317.250,00
Haras Loralú Ltda.	7	1	1	2	2	2.602.000,00

Milton Gus	6	5	6	5	1	2.425.750,00
Stud Libelle	6	3	8	3	3	1.873.250,00
Fabrizio L. Paiva	6	2	1	1	3	1.631.000,00
Waldir L. Paiva	5	8	2	3	1	2.414.500,00
Alpheu V. de Araujo	5	3	10	2	1	2.029.500,00
Luiz Carlos Alves e Manoel Lagreca	4	1	3	1	—	1.916.500,00
Stud Espada de Prata	5	3	1	6	4	1.632.500,00

#### JÓQUEIS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Antônio L. Souza	34	14	23	14	18	13.766.250,00
Trajano Teixeira	30	26	24	17	13	10.222.000,00
Hélio G. Paim	27	34	25	36	28	12.673.750,00
Nilton Pires	21	19	21	13	22	7.143.250,00
Antônio Alvani	19	14	17	10	12	8.020.000,00
Alfredo D. Silva	16	14	16	14	11	6.377.250,00
Manoel R. Lopes	15	13	9	12	3	8.277.000,00
Clovis Dutra	14	15	7	11	4	6.980.750,00
Adão V. Porto	14	9	16	11	9	5.758.500,00
Sady Medeiros	13	12	13	11	8	5.929.750,00

### TREINADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
J. G. Dutra	47	36	40	36	15	20.965.000,00
L. Santos	37	26	28	22	14	14.272.250,00
P. Brasil	31	17	20	17	19	11.733.000,00

L. C. Rodrigues	30	20	20	16	12	11.969.500,00
O. Batista	23	28	25	22	16	9.674.500,00
M. A. Antunes	22	35	25	17	24	9.207.750,00
A. F. Silva	17	6	12	15	12	5.636.000,00
M. A. Gonçalves	17	19	20	17	24	7.428.750,00
F. S. Silva	16	12	15	11	7	6.413.750,00
D. F. Silva	14	10	11	9	11	4.919.000,00

## PARANÁ

### ■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A ABRIL DE 1984 ■

#### REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Magnasco II ( <i>Prince John</i> ) — 1971	6	10	1.528.000,00
Virador ( <i>Paddy's Light</i> ) — 1971	5	9	1.847.000,00
* Brac ( <i>Aristophanes</i> ) — 1971	4	24	1.512.500,00
Urt ( <i>Cigal</i> ) — 1968	4	16	1.722.500,00
* Corpora ( <i>Ribot</i> ) — 1960	4	8	1.252.000,00
Indaial ( <i>Xasco</i> ) — 1969	4	4	922.000,00
* Twinsy ( <i>Double Jay</i> ) — 1962	4	3	1.145.000,00
Madurodan ( <i>Cobalt</i> ) — 1964	4	2	791.000,00
Rápido ( <i>Garboletto</i> ) — 1969	3	10	972.000,00
* Hibernian Blues ( <i>Sheshoon</i> ) — 1968	3	10	713.000,00

\* Importados

#### CRIADORES

	1.ºs	Cols.	Prêmios
Haras Bom Pastor	7	28	2.252.000,00
Haras J. B. Barros	7	25	2.284.500,00
Haras Larissa	6	18	1.587.000,00
Julio Moletta	5	15	1.893.000,00
Haras Graha Azul	5	13	1.565.000,00
Haras Tamandaré	5	9	1.347.000,00
Haras Rio Pequeno	5	8	1.887.500,00
Haras São Joaquim	4	28	1.591.000,00
Haras Esteio	4	7	1.307.500,00
Haras Mañana de Madrid	4	2	990.500,00

#### PROPRIETÁRIOS

	1.ºs	Cols.	Prêmios
Haras Tamandaré	7	19	2.246.000,00
Sandra Jubran Racy	7	16	1.922.000,00

Orival Cavalheri	7	11	2.301.000,00
Haras Mañana de Madrid	5	3	1.211.000,00
Haras Bom Pastor	4	19	1.773.000,00
Haras Vale Verde	4	8	1.230.000,00
Haras J. B. Barros	3	13	1.055.500,00
Ruy da Costa Rocha Lourdes	3	10	668.000,00
Stud Guaycurú	3	8	848.000,00
Jorge da Cunha Bueno	3	7	157.500,00

#### JÓQUEIS

	1.ºs	Cols.	Prêmios
J. Cardozo	20	40	7.042.500,00
A. Cassante	19	49	6.128.500,00
M. Santos	13	35	3.901.000,00
L. Batista	12	28	3.046.500,00
M. A. Avino	9	28	2.723.000,00
S. Barbosa	8	27	3.039.000,00
J. Azevedo	7	12	1.691.000,00
V. Matos	6	29	2.295.500,00
S. Sant'Ana	6	28	1.727.000,00
J. Pereira	6	17	1.797.500,00

#### TREINADORES

	1.ºs	Cols.	Prêmios
A. Menegolo	25	60	7.609.500,00
C. P. Gusso	11	75	5.315.000,00
L. Santos	11	30	3.546.000,00
G. Fagundes	9	11	2.737.500,00
A. Chioratto	8	14	1.800.500,00
I. Pellizzari	7	21	2.229.000,00
E. Ferreira Jr.	7	18	1.940.500,00
A. A. Oliveira	6	26	1.997.000,00
B. Oliveira	6	11	1.741.500,00
A. A. Farias	5	23	2.109.500,00

# turf e fomento

Preço da assinatura anual: Cr\$ 15.000,00

Remeta seu pedido para:  
Revista Turf e Fomento Ltda.  
Av. Linneu de Paula Machado, 775  
Cep 05601 — São Paulo - SP

Faça uma  
assinatura  
e acompanhe  
os principais  
acontecimentos  
turfísticos  
de 1984.

2.ª estação de monta:



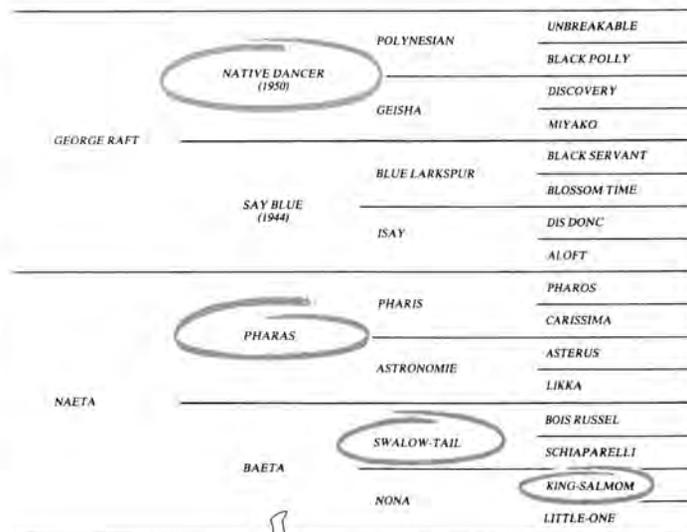
1. REVERA (Culminate II e Reverência) - SP, 1966
2. FAGUEIRA (Fenomenal e Kaminita) - RJ, 1975
3. CORTINA (Xaveco e Numbela) - SP, 1972
4. CORACHA (Dart Board e Coral Sea) - ARG, 1971
5. JARDINA (Pinhal e Miss Nena) - PR, 1964
6. VIVARACHA (Fresh Air e Apiolada) - ARG, 1973
7. CHARMY (King's Troop e Putli II) - GB, 1973
8. KAPUNDA (Red God e Bovington) - GB, 1969
9. PEBER (Nordic e Berna) - SP, 1967
10. DALANDA (Eneas e Pingorá) - SP, 1968
11. CARRARA (Atlas e Erda) - ARG, 1973
12. ESTRELITZIA (Negroni e Rita Lou) - SP, 1969
13. FECHADA (Mascate e Chave) - SP, 1976
14. FANTAZIA (Negroni e Op Art) - SP, 1977
15. MELAS (Cigal e Eclésia) - PR, 1970
16. TANDAIA (Princely Portion e Mandaia) - SP, 1971
17. CAMPANEA (El Califa II e Calandraca) - ARG, 1971
18. VIA APPIA (Kurrupako e Long Beach) - SP, 1971
19. OUVINTE (Ridro e Giovana) - PR, 1977
20. VISSAGE (Zuido e Pas-Si-Sage) - RS, 1977
21. BILENA (Indian Classic e Vilena) - SP, 1973
22. ILCONANDA (Old Connell e Ebalia) - SP, 1977
23. INFINITE (Gromar e My Reine) - SP, 1976
24. TRIDULCE (Flash Gordon e Durraka) - SP, 1970
25. METALHETA (Tajik e Balítica) - URU, 1975
26. MIANURA (Ebony King e Hianura) - SP, 1978
27. ELODIE (Ceibo e Elvirita) - ARG, 1970
28. FLO PRESTIGE (Honeyville e Ruzza) - SP, 1975
29. DELICE (Ouro Negro e Madras) - SP, 1978
30. CARPETERA (Dalry e Pontedera) - SP, 1975
31. INATA (Ritz e Acorazada) - SP, 1977
32. EMPOLGANTE (Fenomenal e Macramé) - SP, 1980
33. JARUANÁ (Quiosco - Dedicção) - SP, 1979
34. YOKINA (Hurcade e Anna D' Austria) - PR, 1968
35. SUISSE (Escorial e Sueira) - SP, 1974
36. PIMPINELA (Escorial e Pintora) - SP, 1976
37. EARP CHANDON (Earp e Alien Star) - SP, 1981 (nasc. Europeu)
38. CRAZY SNACK (Tijucano e Hopastep) - SP, 1979
39. MADAME MERE (Sail Through e Constance Cherie) - SP, 1977
40. CHADE (Computador e Harpe) - SP, 1975
41. BRINCADEIRA (Buru e Sigilosa) - RS, 1967
42. BIODORA (Rhone e Tanaka) - SP, 1975
43. GENTILLE FEMME (Analogy e Frost) - SP, 1979
44. MISS UPERCUT (Righ Cross e Tv Contrac)
45. CANCALE (Pipote e Catty) - ARG, 1969
46. VENGANZA (Kurrupako e Lourinha) - SP, 1972
47. ADRILE (Pass The Word e Odile) - SP, 1975
48. MAURITA (Aberdeen e Laurita) - GB, 1969
49. GAMENHA (Four Hills e Gamela) - SP, 1964
50. HOPASTEP (Henry the Seventh e Welsh Bede) - GB, 1971
51. SILOAN (Abernant e The Rose of Sharon) - GB, 1964
52. BLANCAVISTA (Negroni e Nawkridge) - SP, 1976

O que mais me impressiona em Mau Mau? Pois bem, é que além de ele possuir um físico, um pedigree e uma campanha dignos de um animal a ser regiadamente aproveitado na reprodução, suas características físicas e psíquicas são idênticas às de seu avô, o chefe da raça americana, Native Dancer. Ele é selvagem, teimoso, precoce, prepotente, veloz, raçudo, consistente e acima de tudo expressivo e bastante poderoso em todas as suas ações. É quanto a ser um elemento de Handicap? Bem, quanto a isto posso apenas dizer que acho muito bom, pois, o "handicap-horse" não tem dia, nem pista, nem distância a escolher. Ele corre com diferença de peso e com mais assiduidade que os elementos clássicos e atualmente são os que apresentam o maior sucesso na reprodução americana. E pensando bem até no Brasil, pois ninguém seria capaz de contestar o sucesso de Tumble Lark e Earldom ... ou seria?

Renato Gameiro

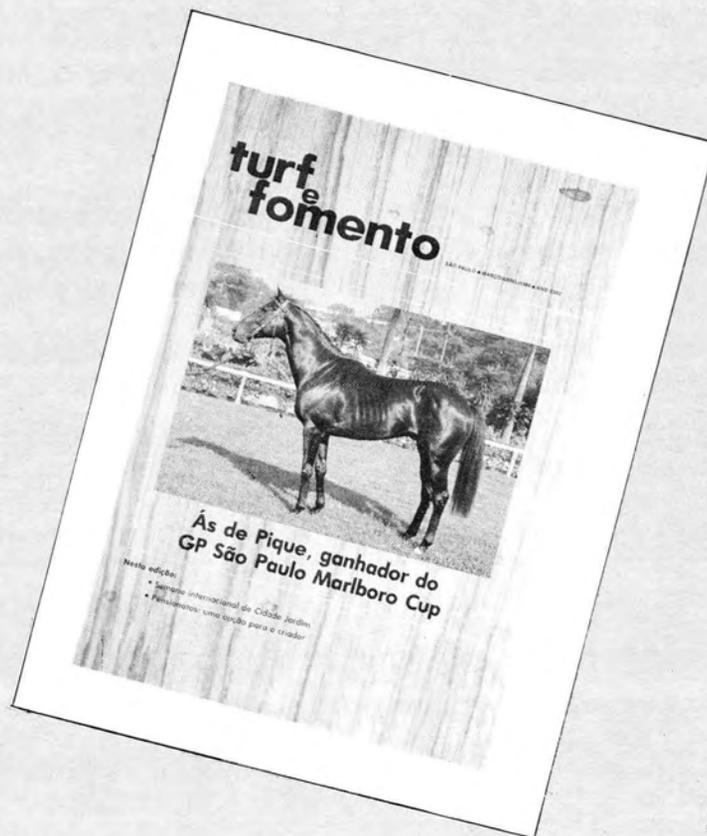
Mau Mau é um cavalo de ótimo físico: grande, bem musculado, bons posteriores no estilo típico do "sprinter". E com um pedigree apropriado para a produção de velocidade. É um filho do norte-americano George Raft na égua Naeta, pelo clássico Pharas na égua Baeta - esta um produto típico do Haras Mondesir, filha de Swallow Tail em égua por King Salmon. Logo, Mau Mau tem um pedigree baseado em velocidade na linha alta e classicismo na linha baixa. Este tipo de cavalo, nos Estados Unidos, desde que chegue à esfera clássica, não custa nunca menos de 1 milhão de dólares. Por quê? Por que atende às necessidades comerciais do turfe mundial - produzindo geralmente produtos precoces e velozes. E aliados a éguas de fundo, acabam produzindo cavalos até de nível clássico na meia distância.

José Carlos Bardawil



Faça uma  
assinatura de

**turf  
e  
fomento**



e acompanhe  
os principais acontecimentos  
turfísticos de 1984.

Preço da assinatura anual:  
Cr\$ 15.000,00

Remeta seu pedido para:  
Revista Turf e Fomento Ltda.  
Av. Linneu de Paula Machado, 775  
Cep 05601 — São Paulo - SP

# Casino Royale



*Alazão, 1975, Inglaterra, por Petingo - Belle Affaire, por Elopment*

CASINO ROYALE correu dos 2 aos 5 anos, na Inglaterra, Itália e Argentina, obtendo 11 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas principais vitórias figuram o Clássico Ecuador (Gr. II), San Isidro (em tempo "record") e o Clássico Peru (Gr. II), Hipódromo Argentino. Foi segundo no GP. General San Martin (Gr. I); Clássico Córdoba (Gr. II); Clássico Libertad (Gr. II) e Clássico Paraguay (Gr. III), no Hipódromo Argentino; Prêmio Signorino, Roma; Plantation Stud Stakes, Newmarket e Prêmio Montecitorio, Roma. Colocou-se em terceiro no GP. Palermo (Gr. I), Hipódromo Argentino; Prêmio Ribot (Gr. II), Roma e quarto no Prêmio Emilio Turati (Gr. I), Milão; Prêmio Melton (Gr. II), Roma e Prêmio Natale di Roma (Gr. III), Roma.

CASINO ROYALE levantou em prêmios o equivalente a US\$ 182.000, convertidos à data de 31.12.1980.

Seu pai, PETINGO, correu somente 9 vezes, para vencer 6 corridas, inclusive o Middle Park Stakes (Gr.I); Sussex Stakes (Gr.I); Gimcrack Stakes (Gr.II); St. James Palace Stakes (Gr.II); e o Craven Stakes (Gr.III). Foi segundo nos 2.000 Guinéus, Gr. I e terceiro na Wills Mile, Gr. III.

No Haras, PETINGO revelou-se um autêntico "Chefe de Raça", pois, com apenas 7 gerações, produziu elevado percentual excelentes corredores, tendo sido o líder da estatística de reprodutores por prêmios ganhos na Inglaterra/Irlanda em 1979. Seu filho Pitcairn foi o primeiro colocado em 1980. BELLE AFFAIRE; produziu 8 ganhadores de 28 corridas. Além de CASINO ROYALE, ela é mãe de MISS PARIS (por Sovereign Path), ganhadora do Fred Darling Stakes (Gr.III), segunda colocada no Falmouth Stakes (Gr.III) e terceira no Cheveley Park Stakes (Gr.I) e SUMMER KNAVE, ganhador do Charlton Stakes e do Rose of York Handicap.

Propriedade do

# Haras Larissa

Informações



Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima, 1684 - S/L. 20 - Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP

# Haras Palmital

Estrada da Graciosa, Km 12 — tel. 252-1327  
CURITIBA-PR



**Produção** De 1966 a 1981, os produtos dos Haras Palmital ganharam 580 corridas, destacando-se os ganhadores clássicos GAUCHINHA LINDA, GIANT, GIRL, LUNARD, NOGI, NORNE, OAGI, OEIRANA, ORFF, ORLANDO, OZU, PEPONE, QUERANDI, SANDSTORM, TATSU, TEREZA MARIA, TREICY, ZANOQUINHA e VON JURÁI.

## Garanhões

**GIANT**, alazão, Brasil, 1964, por Cigal-Unista, por Angelico.

**KING'S CATCH**, alazão, Inglaterra, 1968, por Tin King-Butterfly Net, por Golden Cloud.

**NAGAMI**, tordilho, Brasil, 1976, por St. Ives-Naide, por Waldemeister.

**ENDEUSADO**, Alazão, Brasil, 1977, por Tumble Lark-Magnificence, por Make Tracks.

(Arrendado da Associação dos Criadores do Cavalo de Corrida do Paraná)

Na estatística final de Criadores por Índice de Prêmio Médio Acumulado, até o final de 1983, o HARAS PALMITAL figura em 6º lugar entre os criadores de todo o Brasil, com o I.P.M. de 1.73

# Haras Santa Ana do Rio Grande

Bagé e Itapoã • Rio Grande do Sul

**REPRODUTORES  
com coberturas à venda**

## **CRYING TO RUN**

*Castanho Escuro, E.U.A., 1969, por Bold Ruler - Sicarelle, por Sicambre.*

Pai de ganhadores clássicos, inclusive RAINHA EVA, REAL NORDIC e TREMENDO, além de inúmeros colocados em provas clássicas, inclusive Rock Ridge, Lymph, Sumaré e Quadratura.

## **MOGAMBO**

*Alazão, Uruguai, 1973, por Ujter - Yaguasa, por Choir Boy.*

Ganhador clássico no Uruguai e no Brasil. Vitoriou-se no GP São Paulo, Gr. I - Cidade Jardim, GP Piratininga, Gr. II - Cidade Jardim e no GP Jockey Club, Gr. I - Maroñas. Seus primeiros produtos nasceram em 1981.

## **RASPUTIN**

*Castanho, Chile, 1977, por Schleswig - Recalada, por Prince Medicis.*

Ganhador do GP São Paulo - Gr.I - Cidade Jardim, além de 4 outras provas no Chile, inclusive o Clássico Verano, Gr. II e o Clássico Viña Undurraga, Gr.III, ambos no Club Hípico de Santiago. Ingressou na reprodução em 1982.

## **SUNSET**

*Castanho, Brasil, 1974, por Waldmeister - Lá, por Mat de Cocagne.*

Ganhador do GP Brasil - Gr.I, GP Jockey Club Brasileiro, Gr.I, na Gávea, GP General Couto de Magalhães, Gr.II - Cidade Jardim e GP João Borges Filho, Gr. III - Gávea. Seus primeiros produtos nasceram em 1981.

**Maiores informações**  
Pelo telefone (021) 283-2734



# Present the Colors (USA)

Castanho, 1977, por Hoist the Flag e Society Column, por Sir Gaylord

## O PRIMEIRO FILHO DO NOTÁVEL "HOIST THE FLAG" A SER INCORPORADO À CRIAÇÃO BRASILEIRA

PRESENT THE COLORS, com campanha nos Estados Unidos, venceu 3 carreiras em 1.700 e 2.200 metros, nas pistas de areia e grama. Nesta vitória nos 2.200 mts. (em 2'17" 1/5, na grama) estabeleceu o novo record para a distância em Fair Grounds, no "Spring Fiesta Cup Stakes" (listed-race). Foi ainda 2º colocado nos 2.400 mts do "Dixie Handicap" - Grupo II, a pequena diferença de magnífico ganhador clássico Robsphere, por Roberto.

HOIST THE FLAG, ganhador de 5 corridas em 6 apresentações, foi "Champion 2-year old" e notável reprodutor, pai que foi do consagrado campeão e "Horse of the Year" por dois anos consecutivos na Europa "ALLEGED", já também considerado comprovado reprodutor com um Average-Earning-Index de 2,50, e um Comparable Index de 5,66, e elevada média de preços nos leilões americanos.

HOIST THE FLAG figura nos últimos levantamentos estatísticos como um dos principais figurantes, como pode ser visto no resumo abaixo:

Average - Earning - Index	Comparable Index
6.84 SEATTLE SLEW	5.02 SEATTLE SLEW
5.00 NIJINSKY	4.36 BOLD FORBES
4.94 NORTHERN DANCER	4.32 LYPHARD
4.18 HOIST THE FLAG	4.22 HOIST THE FLAG
3.92 HIS MAJESTY	4.20 NIJINSKY

SOCIETY COLUMN, ganhadora de 7 carreiras inclusive clássicas considerada "Champion mare", produziu além de PRESENT THE COLORS:

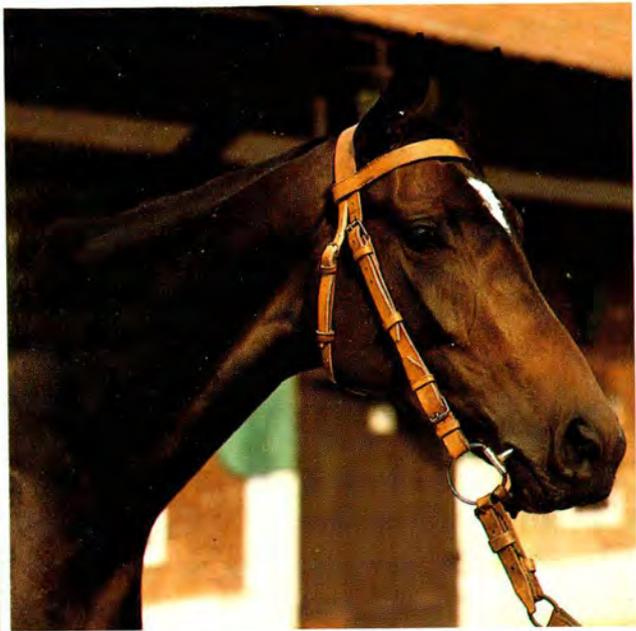
- CROWN THY GOOD, corredor clássico, também por Hoist the Flag e agora servindo como reprodutor na Argentina.
- SYLPH, por Alleged, ganhadora clássica na Inglaterra.
- ARRANAN, por The Minstrel, com colocações clássicas na Europa e negociado em leilão por US\$ 1.150.000,00.

SOCIETY COLUMN é irmã de "Typecast" - notável égua ganhadora de 21 carreiras inclusive de Grupo I, e mãe de "PURITEI KIYASUTO", campeã de Grupo I no Japão, o melhor animal do ano em 1980.

A linha materna de PRESENT THE COLORS é de grandes ganhadores clássicos, sendo a sua 5ª mãe uma das éguas-base americanas, a campeã "Myrtlewood", de quem descendem incontáveis ganhadores de Grupo e Reprodutores, bastando citar o notável "Mr. Prospector", um dos mais destacados reprodutores americanos, pai de "Conquistador Cielo", o maior preço de sindicalização de ganhões nos U.S.A.; e o famoso "Seattle Slew", corredor dos mais notáveis das últimas décadas, e reprodutor que se consagrou a partir de sua primeira extraordinária produção, como atestam os índices anteriormente citados.

Presta serviços e é de propriedade do  
**HARAS SANTA MARIA DE ARARAS**  
 São José dos Pinhais - Paraná

Hoist the Flag (1968)	Tom Rolfe	Ribot	Tenerani
		Pocahontas	Romanella
	Wavy Navy	War Admiral	Roman
		Triomphe	How
Society Column (1967)	Sir Gaylcrd	Man o' War	Brushup
		Brushup	Tourbillon
	Journalette	Summer Tan	Melibee
		Manzana	Royal Charger
	Sir Gaylcrd	Turn-to	Source Sucree
		Somethingroyal	Princequillo
Journalette	Summer Tan	Imperatrice	
	Manzana	Heliópolis	
Society Column (1967)	Journalette	Miss Zibby	Count Fleet
		Manzana	Durazna



**ARABIAN LADY**



**FULL LOVE**

**Puro sangue.  
Quem tem ou quer ter,  
pode contar com a Sociedade.**

*A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:*

- *Realiza os melhores leilões do país.*
- *Orienta os novos proprietários.*
- *Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.*
- *Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.*

**Taça de Prata**

**Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.**

*Disponha da*



**Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.**



# Jockey Club de São Paulo

## REPRODUTORES PARA 1984

### **Breeders Dream (GB)**

Castanho, 1968  
Tudor Melody - La Duchesse, por Prince Bio

### **Executioner (USA)**

Alazão, 1968  
The Axe II - Mae East, por Centime

### **Henri le Balafre (FR)**

Castanho, 1972  
Sassafras - Galoubinka, por Tamerlane

### **Honeyville (GB)**

Alazão, 1966  
Charlottesville - Honey Portion, por Major Portion

### **Mo Bay (USA)**

Castanho, 1969  
Cyane - Rum Bottle Bay, por Thinking Cap

Posto de Fomento Agropecuário  
Luiz Oliveira de Barros

Estrada de Mogi Mirim, Km 123